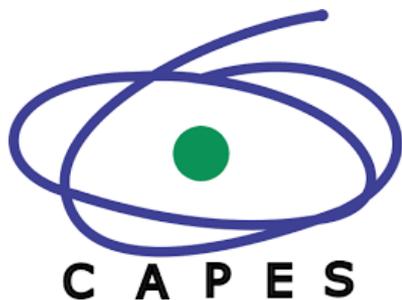


Seminário de Acompanhamento – SNPG

Área 21

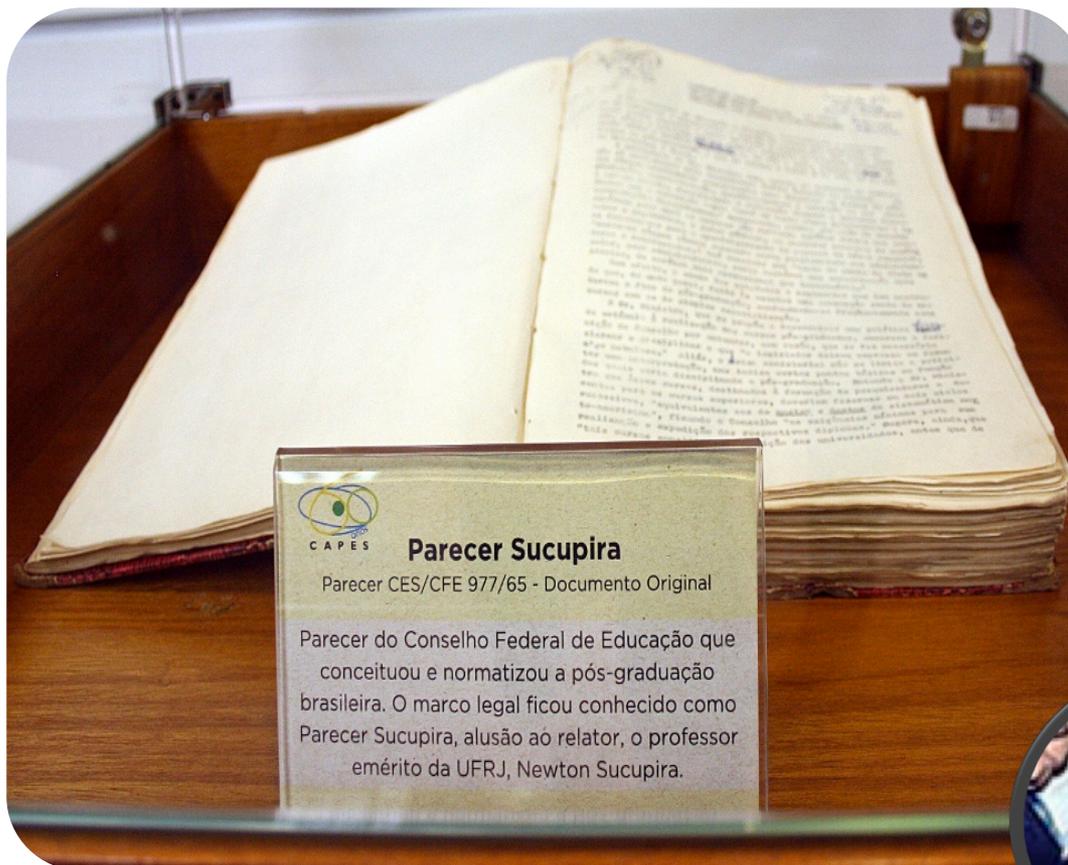
Definição das Políticas da Área



André F Rodacki
Marcia Soares Keske
Rinaldo R J Guirro

**Preservação do princípio da pós-graduação,
definido no parecer Sucupira (1965)**

Parecer Sucupira (1965)




Parecer Sucupira
Parecer CES/CFE 977/65 - Documento Original

Parecer do Conselho Federal de Educação que conceituou e normatizou a pós-graduação brasileira. O marco legal ficou conhecido como Parecer Sucupira, alusão ao relator, o professor emérito da UFRJ, Newton Sucupira.



Newton Sucupira

Seminário de Acompanhamento SNPG - 2015

“Em nosso entender, um programa eficiente de estudos pós-graduados é condição básica para se conferir à nossa universidade caráter verdadeiramente universitário, para que deixe de ser instituição apenas **formadora de profissionais e se transforme em **centro criador de ciência e cultura.**”**

Definição das Políticas de Área



43 J 0 ⁴ 8 8 1



- **Coerência das propostas**
 - Valorização da coerência das propostas dos programas

AC – LP – PP – PI

- **Defesa da identidade da Área**
 - Glosa
 - Qualis (Aderência)



Definição das Políticas de Área



- **Transparência de critérios, dados e resultados e contínuo diálogo com os coordenadores**
- **Aprimoramento dos critérios de avaliação; mudança "cautelosa" dos conceitos dos programas**
- **Melhoria do entendimento e reconhecimento das diversidades da área; Abordagens sociais humanas e naturais**
- **Fóruns, Seminários, Visitas, etc,**

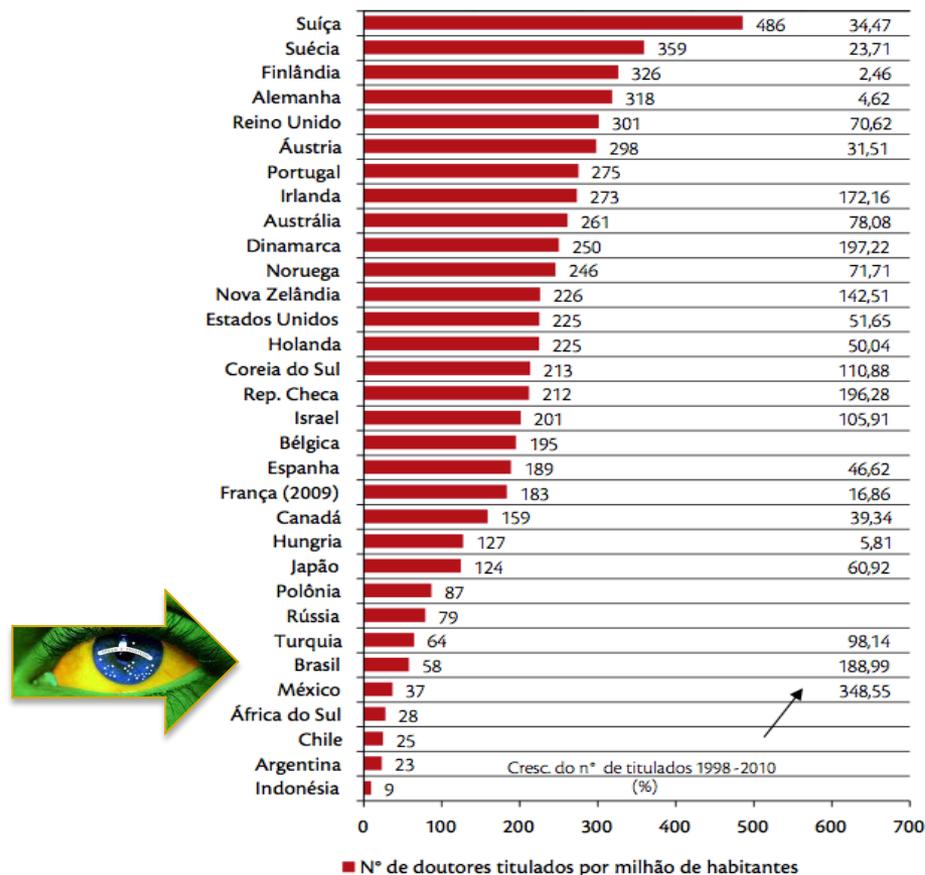
- **Expansão do sistema, especialmente Doutorados – preservando a qualidade;**
- **Melhorar o entendimento da natureza dos programas de Mestrado Profissional;**
- **Melhor diálogo com os APCNs – antes, após e durante o processo de avaliação (Último APCN = 25% da Área);**
- **Instrução do processo APCNs; reuniões presenciais; virtuais; Aplicação das políticas da área aos APCNs.**

- **Aumentar a formação de recursos humanos na área**
- **Aumentar o número de programas, a fim de incrementar a formação de doutores**
- **Aumentar a qualidade da formação**
 - **Auxiliar na concepção dos cursos de pós-graduação, especialmente orientados para uma sólida formação científica-metodológica dos discentes;**
 - **Inserção do corpo docente na produção intelectual qualificada**

Produção Intelectual



Gráfico 1.4. Número de títulos de doutorado concedidos no ano de 2010 por milhão de habitantes e crescimento percentual do número de títulos concedidos no ano de 2010 em relação a 1998, países selecionados



Fontes: OECD.Stat (19/11/2012), World Bank, World Development Indicators (WDI) (19/11/2012) e Coleta Capes (Capes, MEC).
Elaboração do Núcleo de RHCTI do CGEE.

Notas: O número de titulados na França, assim como o seu crescimento, tomam como referência o ano de 2009. O crescimento do número de titulados no México e na Dinamarca referem-se ao período 1999-2010. Não foi possível obter informações sobre o número de titulados nos anos de 1998 ou de 1999 para Portugal, Bélgica, Polónia, Rússia, África do Sul, Chile, Argentina e Indonésia e, por isso, o gráfico não mostra taxas de crescimento de titulados nesses países.

Doutores Titulados – 2007-2009



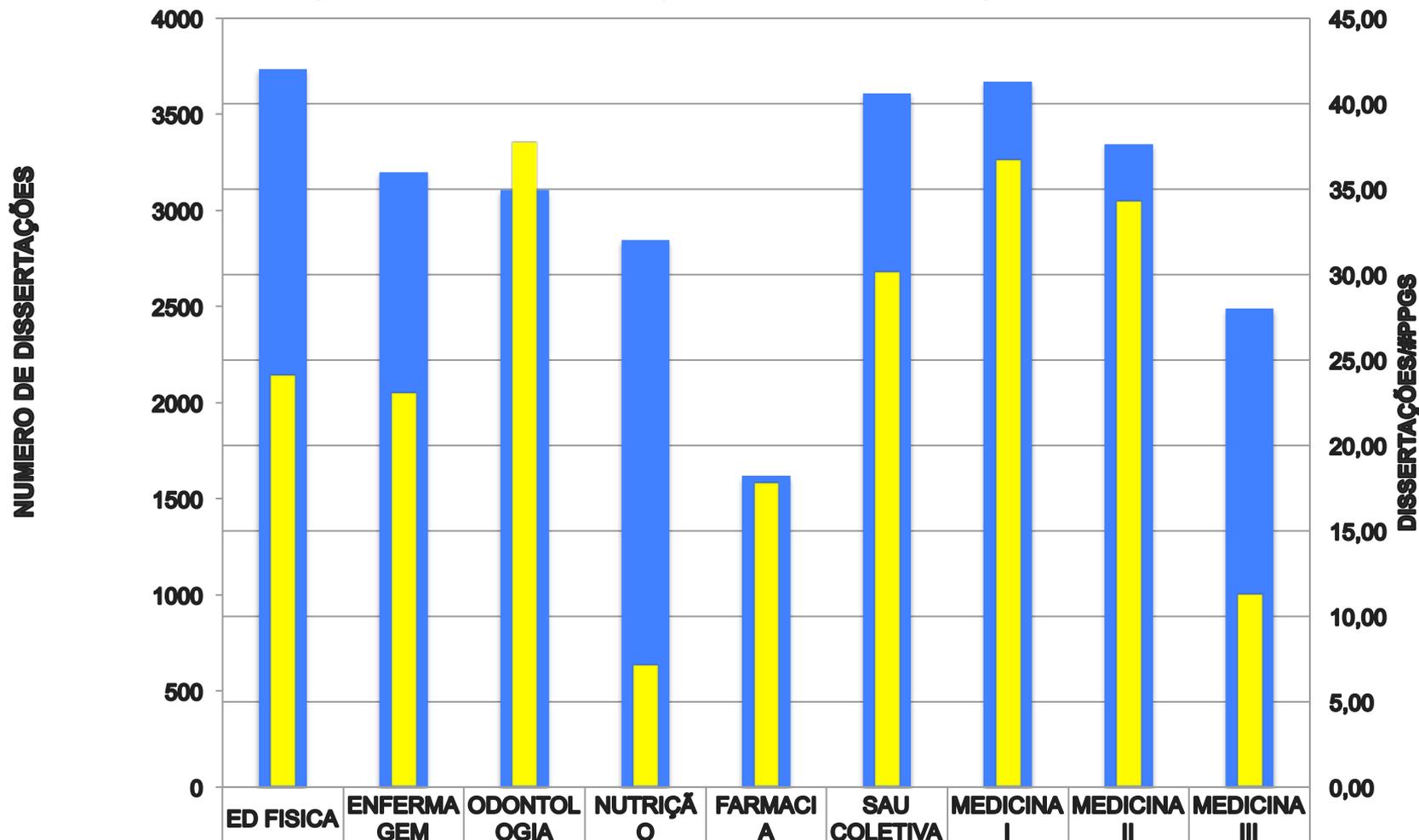
AREA	NUMERO	%
MEDICINA	3255	10,25
SAUDE COLETIVA	1017	3,20
ODONTO	587	1,85
ENFERMAGEM	386	1,22
FARMÁCIA	342	1,08
ÁREA 21	212	0,67
TOTAL	5800	18,26



Número de Dissertações



DISSERTAÇÕES E PROPORÇÃO DE FORMAÇÃO

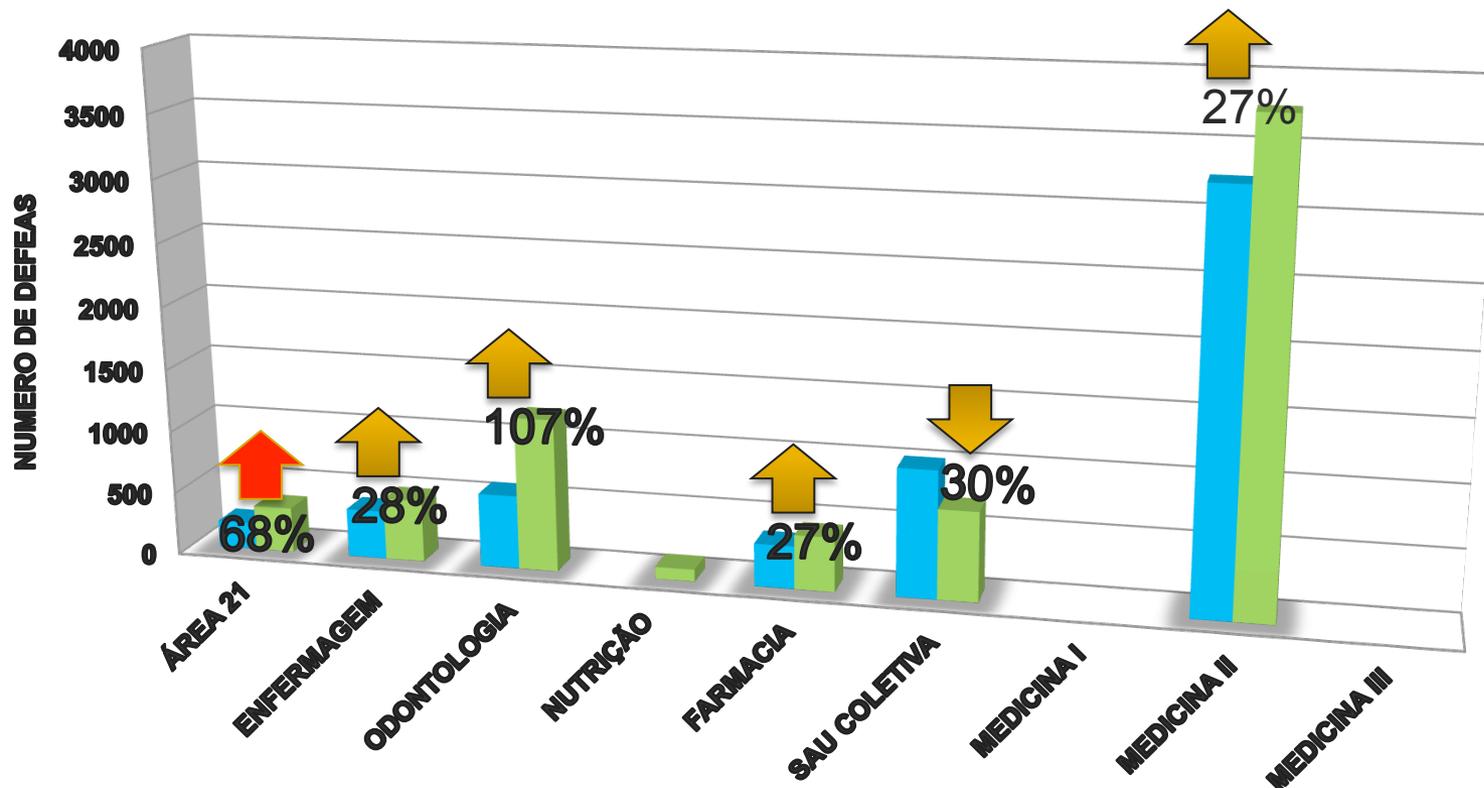


■ DISSERTAÇÕES / # PPGS
■ MESTRADOS

Defesas de Doutorado na Área da Saúde

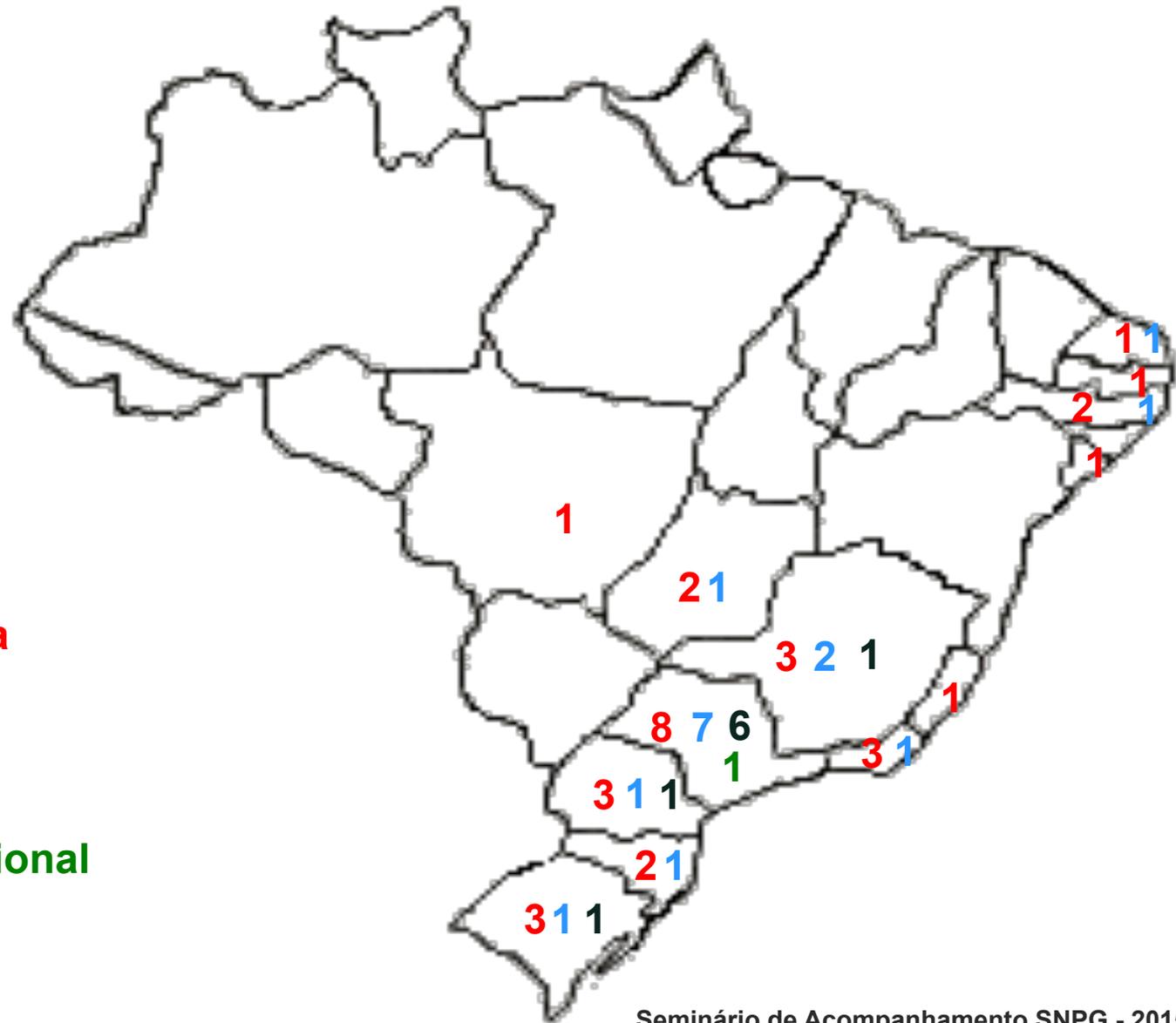


2007-2009 vs 2010-2012



	ÁREA 21	ENFERMAGEM	ODONTOLOGIA	NUTRIÇÃO	FARMACIA	SAU COLETIVA	MEDICINA I	MEDICINA II	MEDICINA III
■ 2007-2009	212	386	587		342	1017		3255	
■ 2010-2012	357	494	1218	96	433	715		3765	

Crescimento do Sistema



Educação Física

Fisioterapia

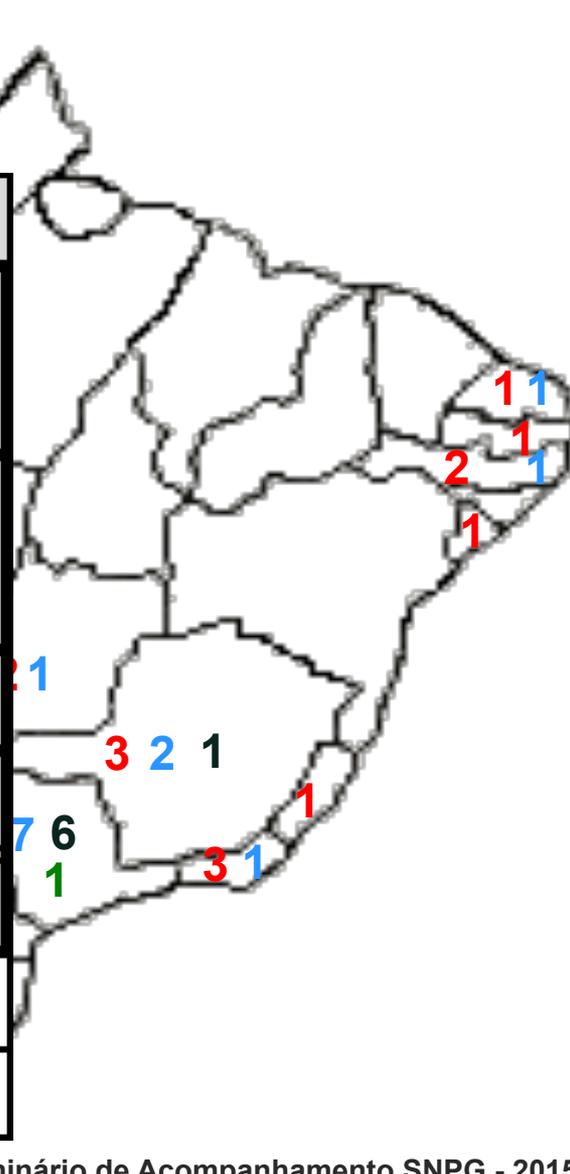
Fonoaudiologia

Terapia Ocupacional

Crescimento do Sistema



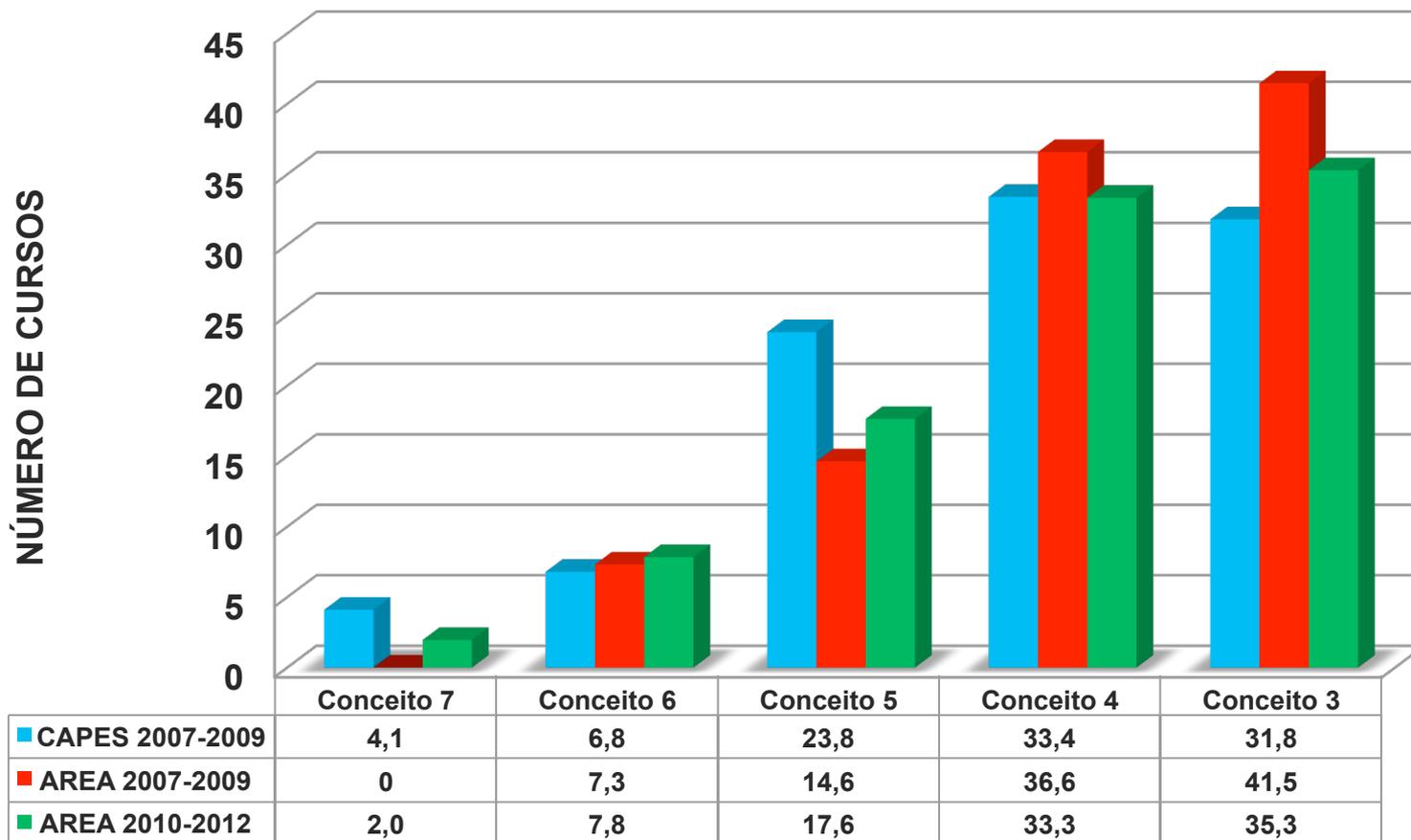
	M	MP	D	TOTAL	% D
EF	29	1	19	30	63.3
EF/FT	1	0	1	1	
FT	16	0	9	16	52.9
FT/FO	1	0	1	1	
FO	8	1	6	9	75.0
TO	1	0	1	1	100.0
	56	2	37	58	66.1
+	11	1	12	12	53.2
%	23%	100%	48%	48%	13%



Distribuição dos Programas por Conceito

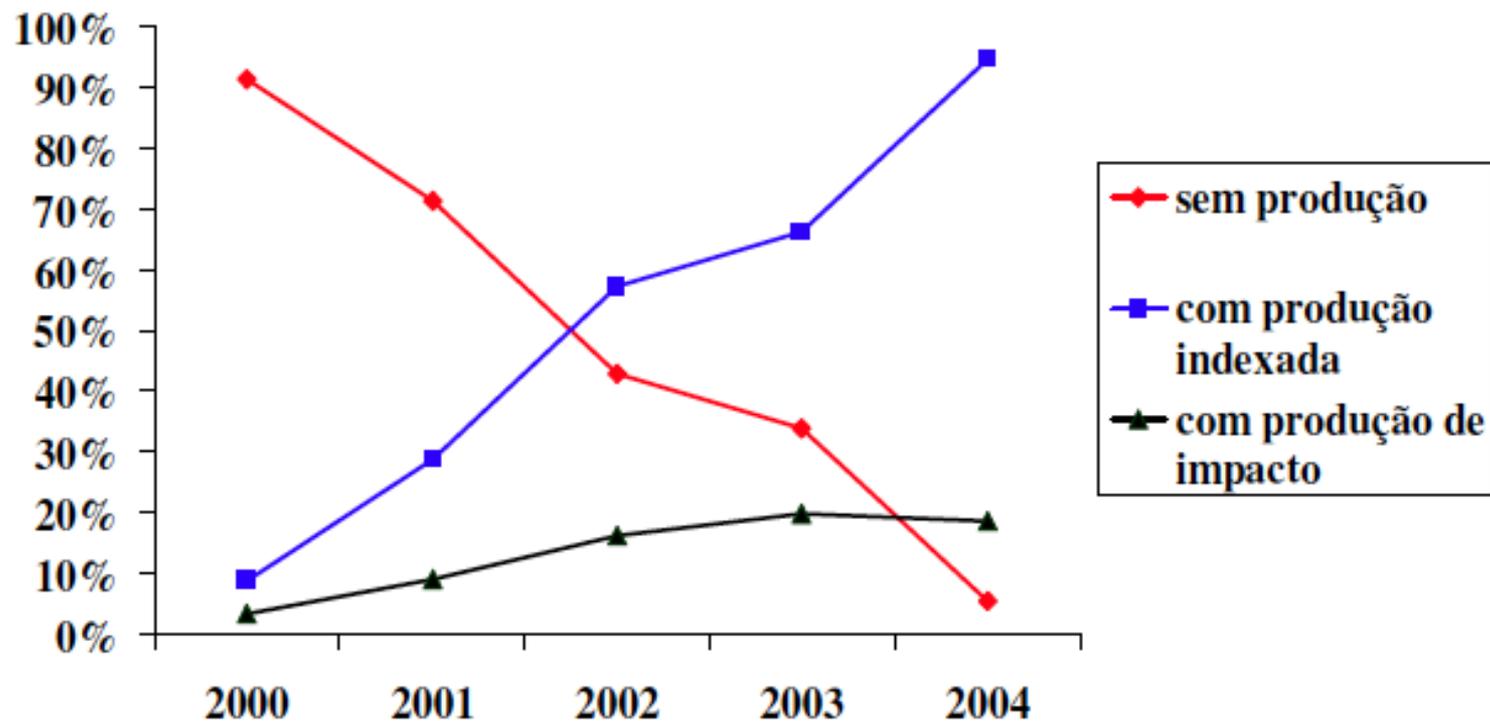


Área 21 vs CAPES

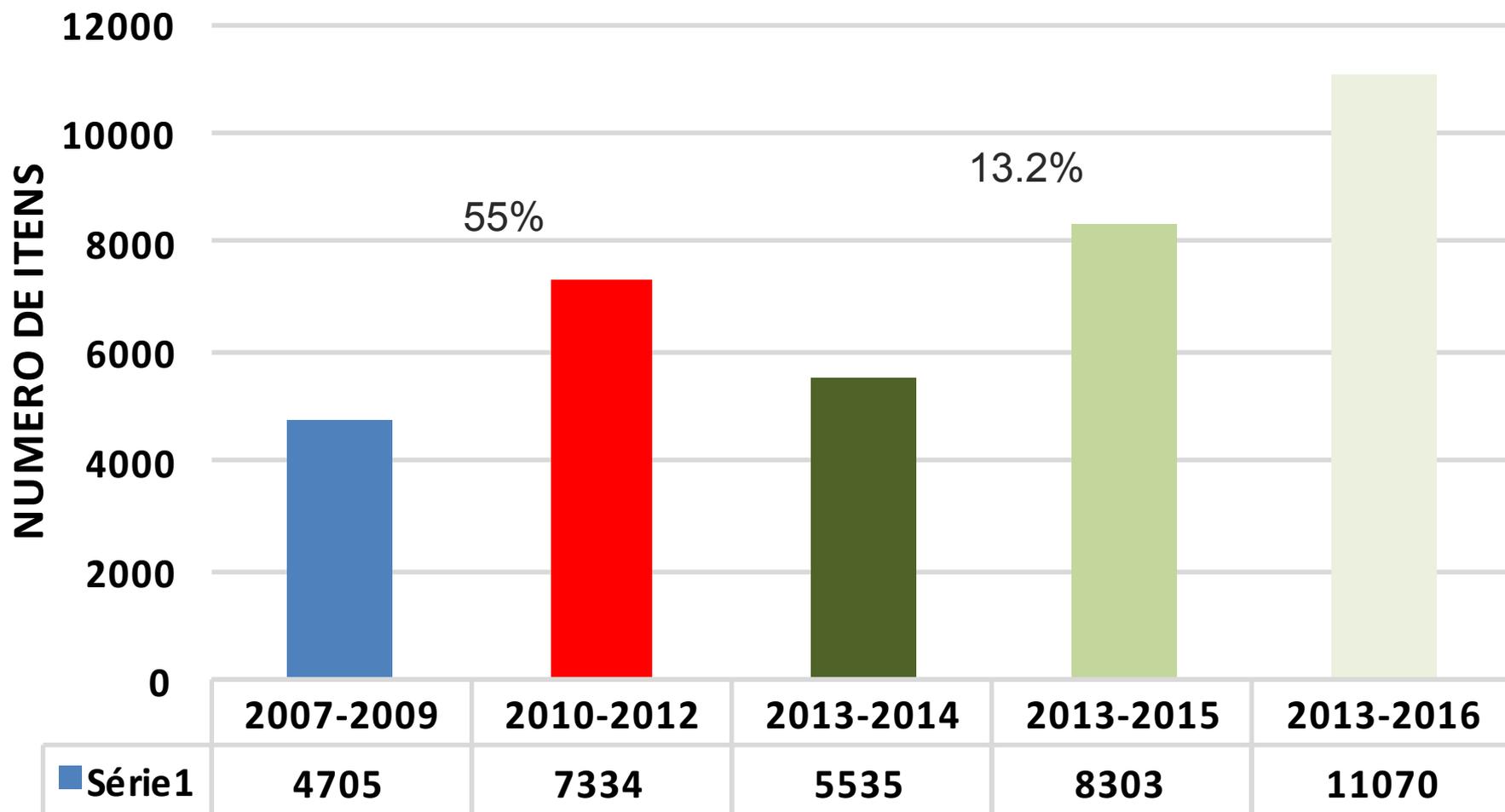


- **Incremento da Produção Intelectual**
- **Incentivo para melhoria da Qualidade da Produção Intelectual**
- **Produção intelectual relacionada ao propósito da PG:**
 - **Identidade**
 - **Derivada das atividades do programa**
 - **Envolvimento discente**

Incremento da PI

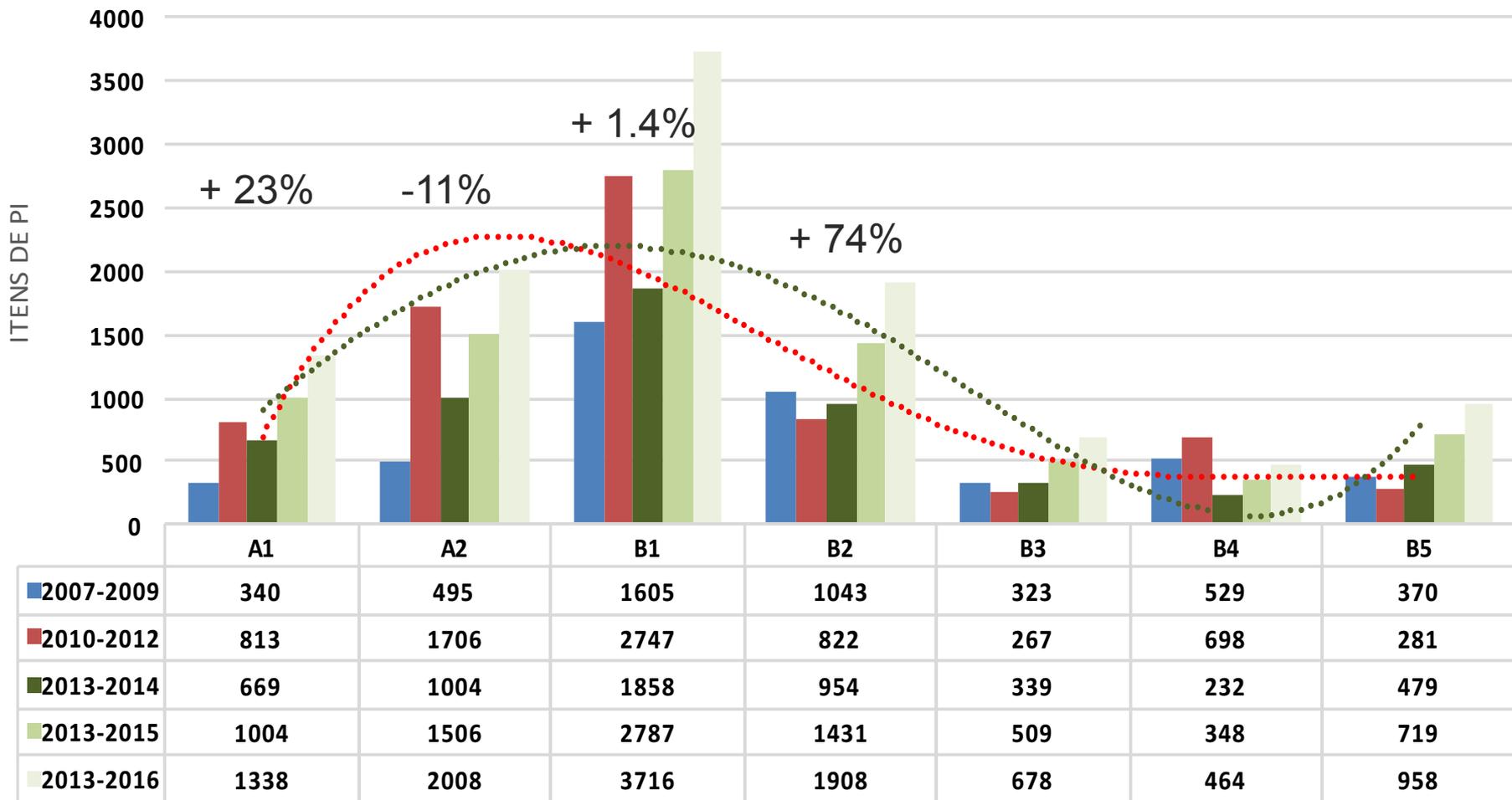


PI TORAL DA ÁREA



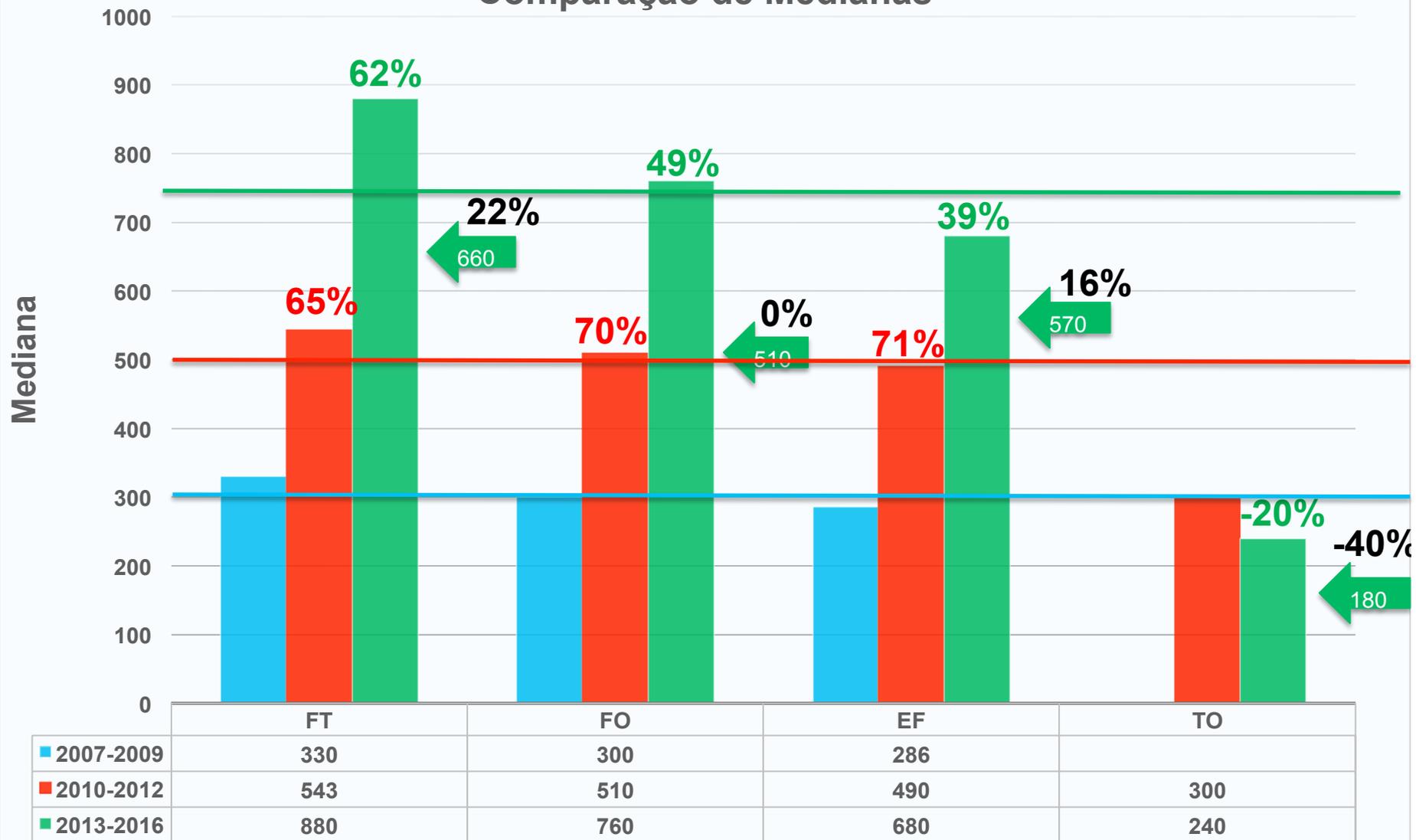
**PI 2013- 2015 E 2013- 2016
REFEREM-SE À PROJEÇÃO PROPORCIONAL de 2013-2014**

PI DA ÁREA POR ITENS DE PI





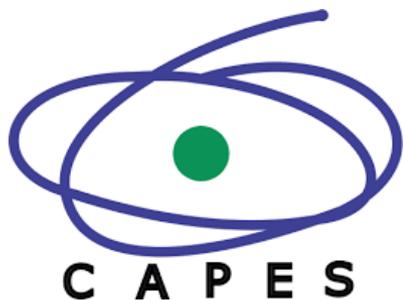
Comparação de Medianas



Seminário de Acompanhamento – SNPG

Área 21

SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO



André F Rodacki
Marcia Soares Keske
Rinaldo R J Guirro



WHEN RADIOLOGISTS TAKE A SELFIE

Seminário de Acompanhamento SNPG - 2015

Painel de Módulos

Módulos



Gestão de
Programas



Gestão da
Informação



Gestão e
Planejamento
da Avaliação



Gestão da
Avaliação de
Cursos Novos



Gestão da
Avaliação de
Programas



Gestão de
Visitas



Gestão de
Minter/Dinter

Portals



Portal Gestor
da CAPES



Portal
Coordenador
de PPG



Portal do
Consultor



Portal da
Instituição de
Ensino



Portal do
Coordenador
de Área



Portal do CTC

 Devido a problemas de comunicação entre o MEC e a Receita Federal, podem ocorrer erros em cadastrados realizados no módulo de pessoas.



**ACESSE A
PLATAFORMA**

[Início](#) | [Sobre](#) | [Solicitações](#) | [Informações do Programa](#) | [Consultas](#) | [Manual](#) | [Contato](#)

 13/07/2015 00:00hs à 13/08/2015 18:00hs
20
PROPOSTA DE CURSOS NOVOS (ACADÊMICO)

Acesse aqui as informações relacionadas aos programas



Dados cadastrais do Programa

Informações gerais do programa, áreas, endereços e cursos.



Linhas de Pesquisa

Núcleos temáticos de interesse sistemático do programa.



Financiadores do Programa

Entidades que viabilizam materialmente os projetos envolvidos.



Proposta do Programa

Sistematização objetiva do conteúdo da informação do programa.



Discentes

Corpo discente devidamente matriculado no programa.



Docentes

Corpo docente com funções contínuas/sistemáticas no programa.



Participantes Externos

Participantes eventuais ou não nas atividades do programa.



Projetos de Pesquisa

Atividades que estruturam o plano acadêmico de seus envolvidos.



Disciplinas

Atividades que compõem a estrutura curricular dos cursos no programa.



Turmas

Registros das disciplinas que foram ministradas pelo programa.



Trabalhos de Conclusão

Dissertações e Teses defendidas e aprovadas no programa.



Produções Intelectuais

Realizações e especificações de autoria e participação.

Programa



Dados Cadastrais



Proposta



Financiadores



Linhas de Pesquisa



Projetos de Pesquisa



Disciplinas



Turmas

Pessoas



Docentes



Discentes



Participantes Externos

Produções Acadêmicas



Trabalhos de Conclusão



Produção Intelectual



Produções Mais Relevantes

Relatórios



Fluxo Discente



Consolidação de Docente



Consolidação de Programa



Conferência de Programa



Produção dos Participantes Externos

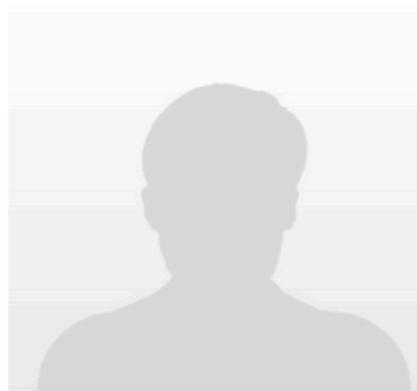


Discentes Bolsistas



Envio do Coleta

Dados do usuário



Perfil: Coordenador de Programa

Nome: RINALDO ROBERTO DE JESUS GUIRRO

E-mail: RGUIRRO@FMRP.USP.BR

IES: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO (USP/RP)

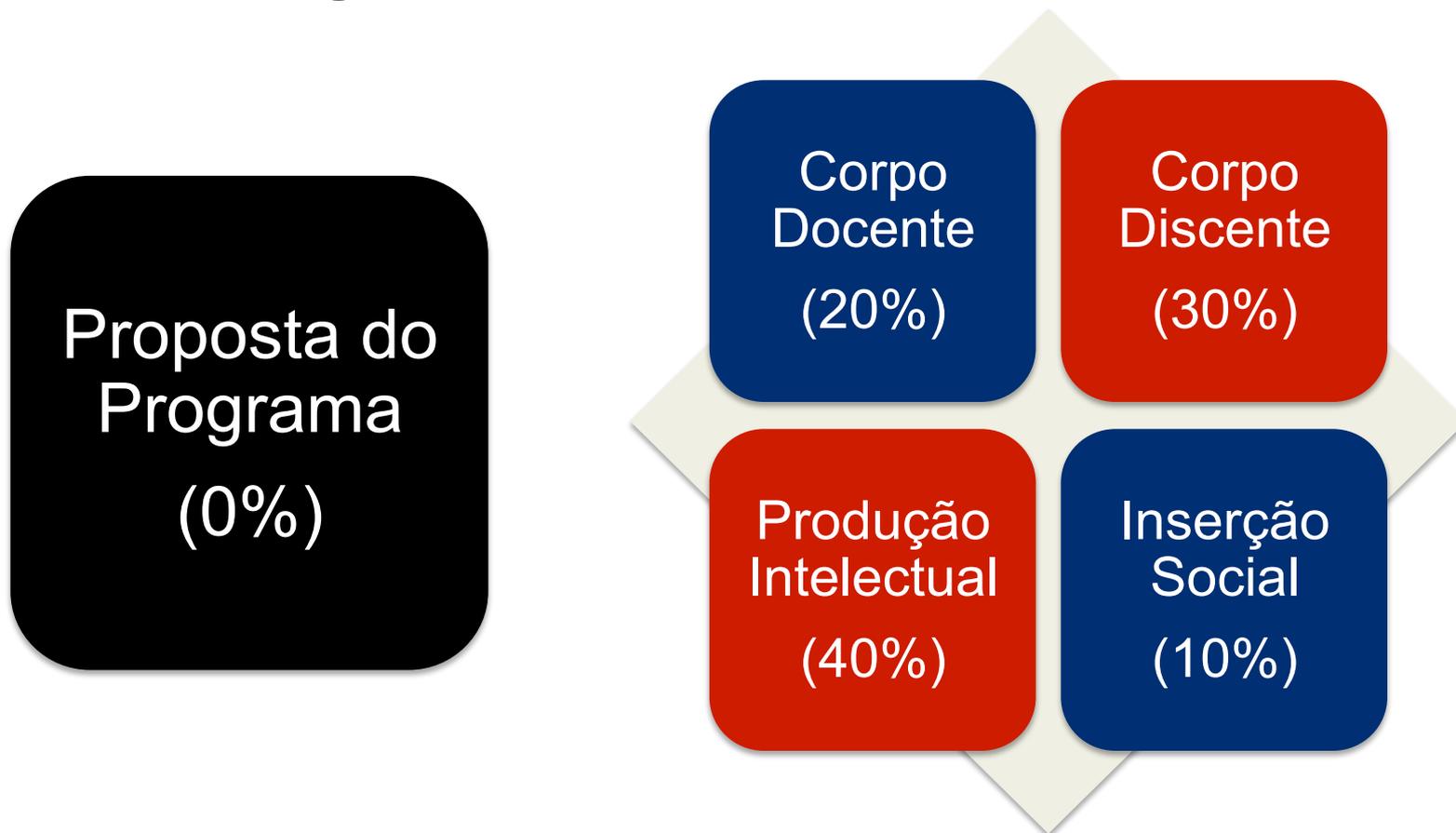
Programa: Reabilitação e Desempenho Funcional

CAUTELA COM OS DADOS!!!



- **Ajustes contínuos**
 - **Melhorias na Plataforma Sucupira**
 - **Melhorar preenchimento das informações**
 - **Maior atenção por parte dos Coordenadores**
 - **Feedback dos coordenadores para a Área**
 - **Aprimoramento dos critérios de avaliação**

- **Avaliação Trienal 2010-12**

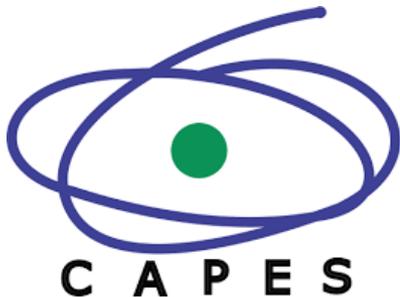


- Avaliar o desempenho de cada quesito do PPG (1 a 5):
Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) e Deficiente (D)
- O programa com conceito “deficiente” ou “fraco” no **Quesito 1**, não poderá ter nota final igual ou superior a 3.
- O menor valor dentre os conceitos obtidos pelo programa nos **Quesitos 3 e 4** “quesitos centrais” definirá os limites da nota final a ser atribuída.

Seminário de Acompanhamento - SNPG

Área 21

Proposta



André F Rodacki
Marcia Soares Keske
Rinaldo R J Guirro

1. Proposta do Programa (0%)



1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.

1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos.

1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa ou extensão.

1. Proposta do Programa (0%)



1.1. **Coerência**, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular **(50%)**

- Coerência/Adequação ACs-LPs (12%)
- Coerência/Adequação LPs-PPs (13%)
- Coerência/Adequação PPs-Produtos (15%)
- Adequação/Coerência/ # disciplinas / LPs / ACs (5%)
- Consistência das Disciplinas (5%)



1. Proposta do Programa (0%)



1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento... (30%)

- a adequação das propostas do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais;
- as propostas para enfrentar os desafios da área tanto em relação à formação quanto à produção de conhecimentos;
- as propostas de qualificação do corpo docente e,
- o planejamento do Programa quanto ao desenvolvimento futuro.

Insuficiente (0%) = Não atende (<1 item)

Fraco (5%)= Atende minimamente (1 item)

Regular (10%)= Atende parcialmente (2 itens)

Bom (20%)= Atende satisfatoriamente (3 itens)

Muito Bom (30%)= Atende completamente (4 itens)

1. Proposta do Programa (0%)



1.3. **Infraestrutura** para ensino, pesquisa ou extensão **(20%)**

- Laboratórios com condições para a realização das pesquisas de dissertações e teses;
- Biblioteca que permita o acesso rápido às informações, com ênfase nos periódicos;
- Recursos de informática disponíveis para alunos e docentes;
- Recursos próprios para a realização de suas atividades docentes, de orientação, pesquisa e extensão.

Laboratórios e Biblioteca (15%)

F = Não atendem;

R = Atendem minimamente

B = Atendem bem

MB = Atendem muito bem

Recursos Próprios e de Informática (5%)

F = Não atendem;

R = Atendem minimamente

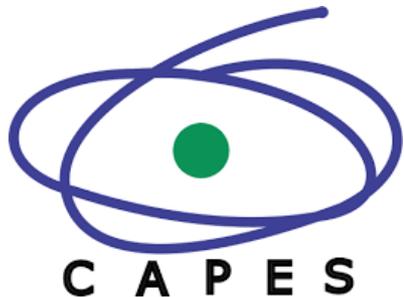
B = Atendem bem

MB = Atendem muito bem

Seminário de Acompanhamento - SNPG

Área 21

Docentes



André F Rodacki
Marcia Soares Keske
Rinaldo R J Guirro

2. *Corpo Docente (20%)*



- **2.1. Perfil do corpo docente**, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.
- **2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes** em relação às atividades de pesquisa e de formação do Programa.
- **2.3. Distribuição das atividades** de pesquisa e de formação entre os docentes do Programa .
- **2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação**, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.
- **2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa** (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios,...)

2. Corpo Docente (20%)



2.1. Perfil do corpo docente (10%)

Atuação CDP vs AC, LP e PP

5%

Experiência do CDP

5%

MB = 5
B = 4
R = 3
F = 2
D = 1

A CH não estava sendo analisada – efeito teto...todavia...

**COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE
PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**

PORTARIA Nº 174, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2014

CORPO DOCENTE - PORTARIA



Art. 3º A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até 3 (três) PPGs.

I- O docente poderá ser declarado permanente em qualquer combinação de PPGs, sejam eles programas acadêmicos ou profissionais e programas em redes ou outras formas associativas, desde que atue em no máximo 3 (três) PPGs;

II- A atuação do docente como permanente poderá ser dar entre PPGs de quaisquer áreas de avaliação de quaisquer instituições;

III- A atuação do docente permanente resultante da combinação deverá ser limitada, na soma dos até 3 (três) PPGs, em no máximo 40 horas semanais.

a) O Coordenador de cada PPG deve estabelecer com cada um dos seus docentes permanentes quantas horas semanais serão dedicadas ao programa e informadas anualmente, na plataforma Supupira.

b) É de total responsabilidade do Coordenador de cada PPG, juntamente com o seu docente permanente, a declaração de quantas horas serão dedicadas em cada um dos PPGs que venha a atuar, sendo que a atuação conjunta e respectiva declaração deverá ser, obrigatoriamente, totalizar no máximo 40 (quarenta) horas semanais.

2. Corpo Docente (20%)



Definição conceitual para um docente permanente?

R... Mínimo de _____ para os DP

Qual Carga Horária Semanal?

40h

30h

20h

15h

10h

Qual Carga Horária Semanal?

40h

30h

20h

15h

10h

Isso deve ser aplicado a todo o conjunto? ou fração

R... Mínimo de _____ dos DP

Qual Fração?

100%

90%

80%

75%

70%

Qual Fração?

100%

90%

80%

75%

70%

Portaria 174 / 2014 CAPES

Docente Permanente

Art. 2º - Integram a categoria de permanentes os docentes enquadrados, declarados e relatados anualmente pelo Programa de Pós Graduação (PPG) na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos:

- I - desenvolvam atividades de ensino na pós-graduação e/ou graduação;
- II - participem de projetos de pesquisa do PPG;
- III - orientem alunos de mestrado ou doutorado do PPG, sendo devidamente credenciado como orientador pelo mesmo e pela instância para esse fim considerada competente pela instituição;

Portaria 174 / 2014 CAPES

Docente Permanente

IV - tenham vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional considerado as especificidades de áreas, instituições e regiões, se enquadrem em uma das seguintes condições:

- a) quando recebam bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências federais ou estaduais de fomento;
- b) quando, na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, tenham firmado com a instituição termo de compromisso de participação como docente do PPG;
- c) quando tenham sido cedidos, por acordo formal, para atuar como docente do PPG;

Portaria 174 / 2014 CAPES

Docente Colaborador

Art. 9º Integram a categoria de colaboradores os demais membros do corpo docente do programa, af incluídos os bolsistas de pós-doutorado, que não atendam a todos os requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, mas participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de estudantes, independentemente do fato de possuírem ou não vínculo com a instituição.

O Docente que **orienta**, desenvolve **projeto de pesquisa/extensão** e ministra **aula** não pode ser enquadrado como colaborador

Docente Visitante

Art. 7º Integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no programa, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão.

Parágrafo único. Enquadram-se como visitantes os docentes que atendam ao estabelecido no caput deste artigo e tenham sua atuação no programa viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida para esse fim, pela própria instituição ou por agência de fomento.

2. Corpo Docente (20%)



2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes ... (10%)

- Tamanho CD
- Oscilação do CD
- Dedicção e Vínculo do CD com AC, LP, PP e PI
- Dependência colaboradores

15%

DOCENTES

5%

DOCENTES

MB = < 5 %

5%

DOCENTES

MB = < 5 %

5%

DOCENTES

MB = < 30 %

B > 30 %

R > 35 %

F > 40 %

D = > 45 %

2. Corpo Docente (20%)



- **Tamanho CD**

MEDIA	16.6	D < 10
1Q	13	F = > 10
MEDIANA	15	R = > 11
3Q	18	B = > 13
		MB => 16

- **Oscilação do CD**

NÃO ANALISADO – DEPOIS FAREMOS!!!!

- **Dedicação e Vínculo do CD com AC, LP, PP e PI**

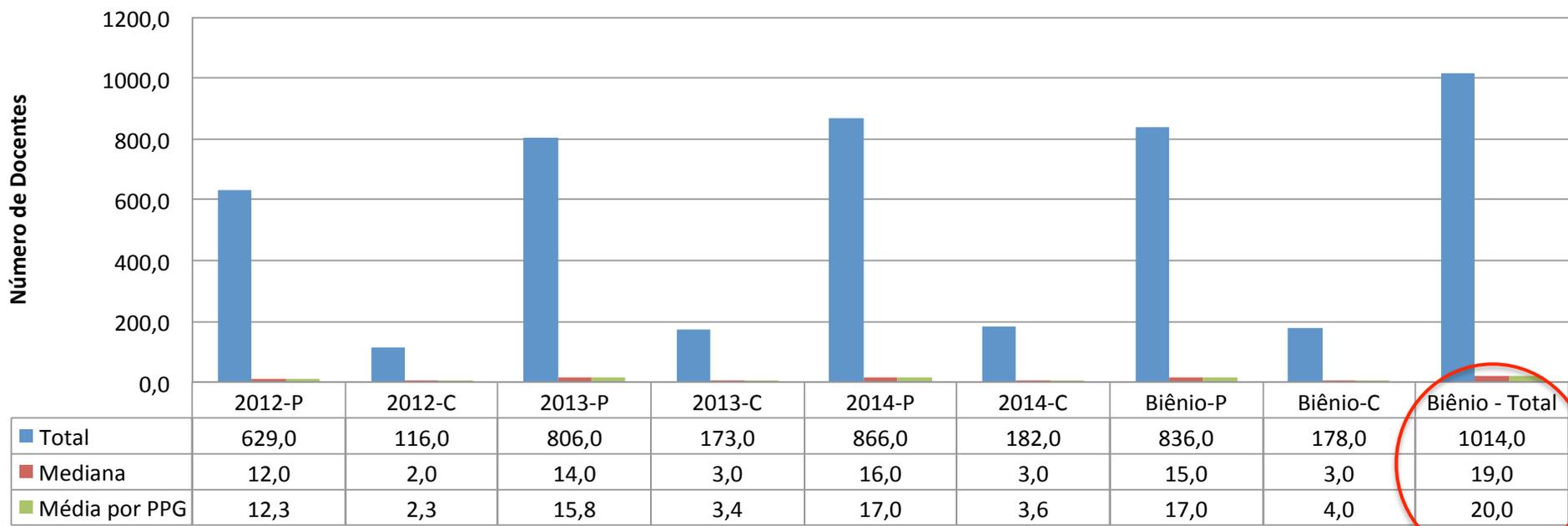
- **Dependência colaboradores**

MEDIA	17	MB = < 30 %
1Q	10	B > 30 %
MEDIANA	17	R > 35 %
3Q	23	F > 40 %
		D = > 45 %

Distribuição dos Docentes



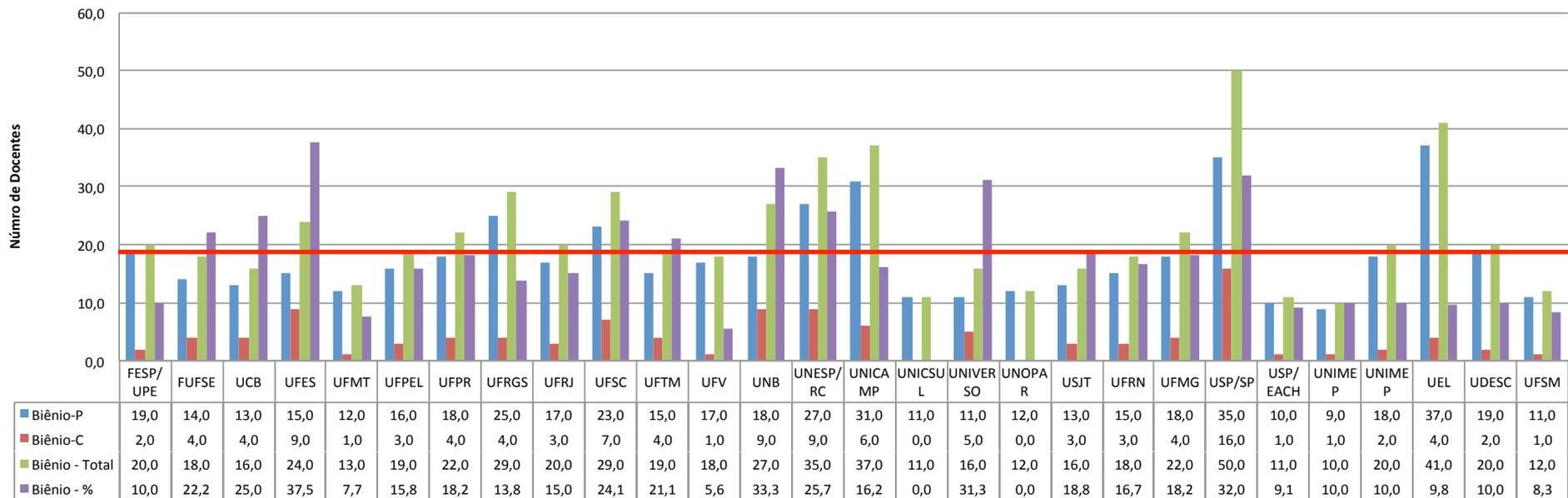
Área 21



Distribuição dos Docentes



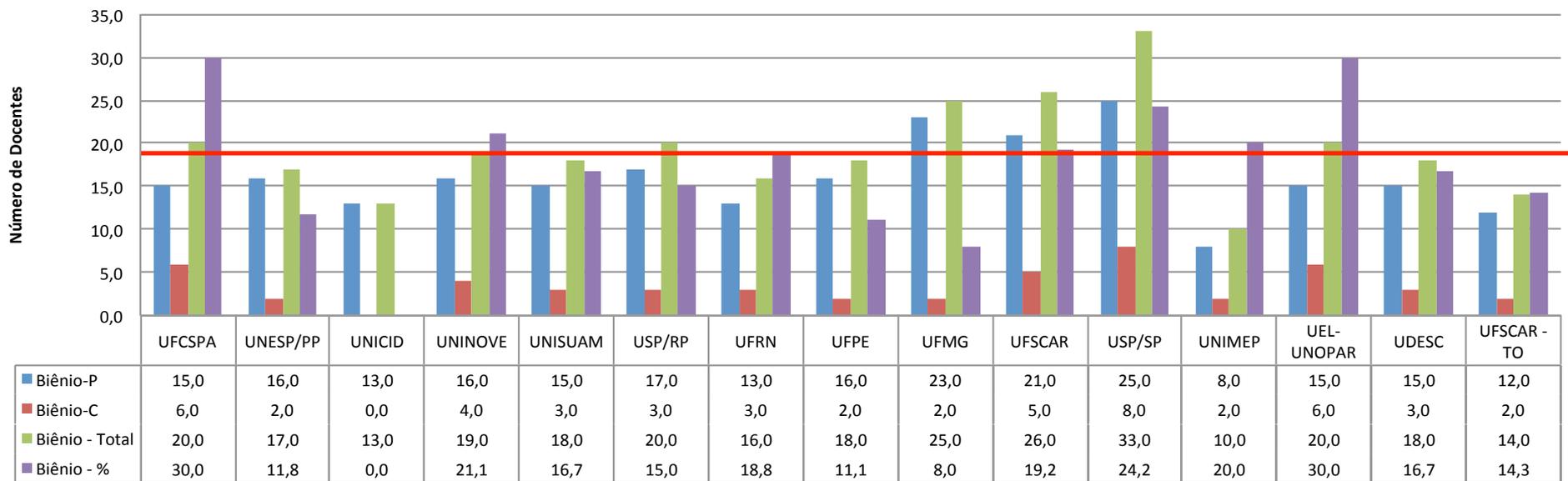
Educação Física



Distribuição dos Docentes



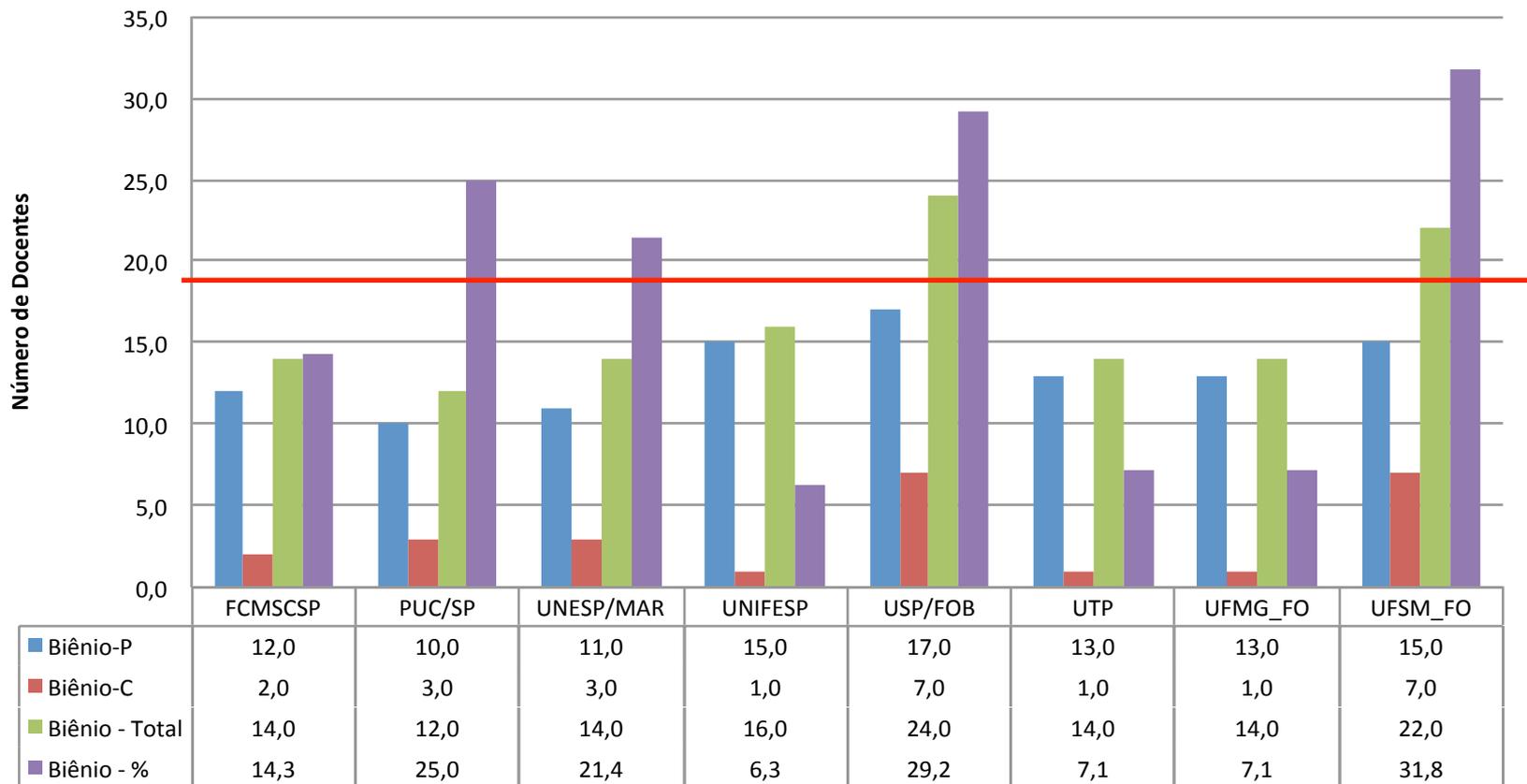
Fisioterapia + Terapia Ocupacional



Distribuição dos Docentes



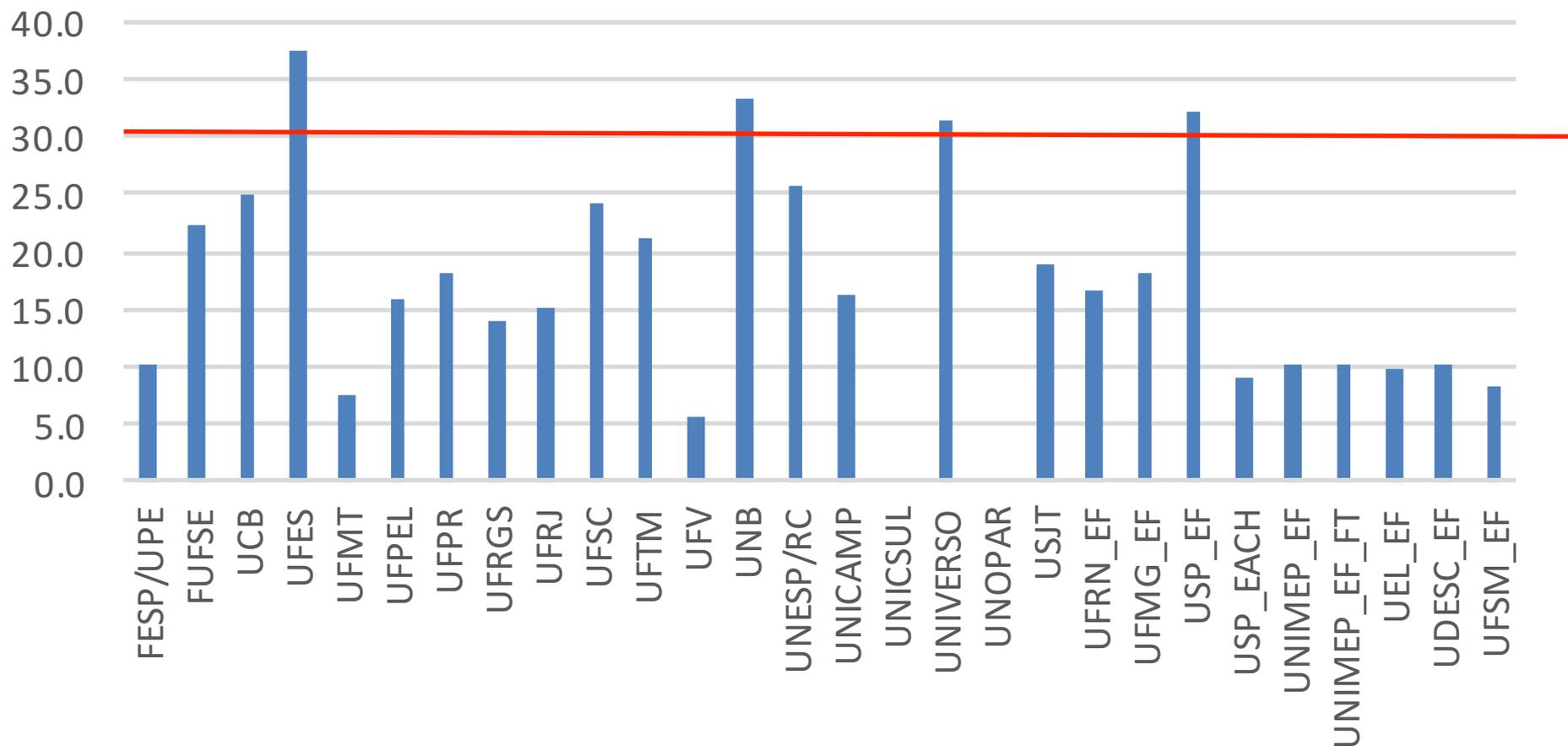
Fonoaudiologia



Proporção DPs/DCs



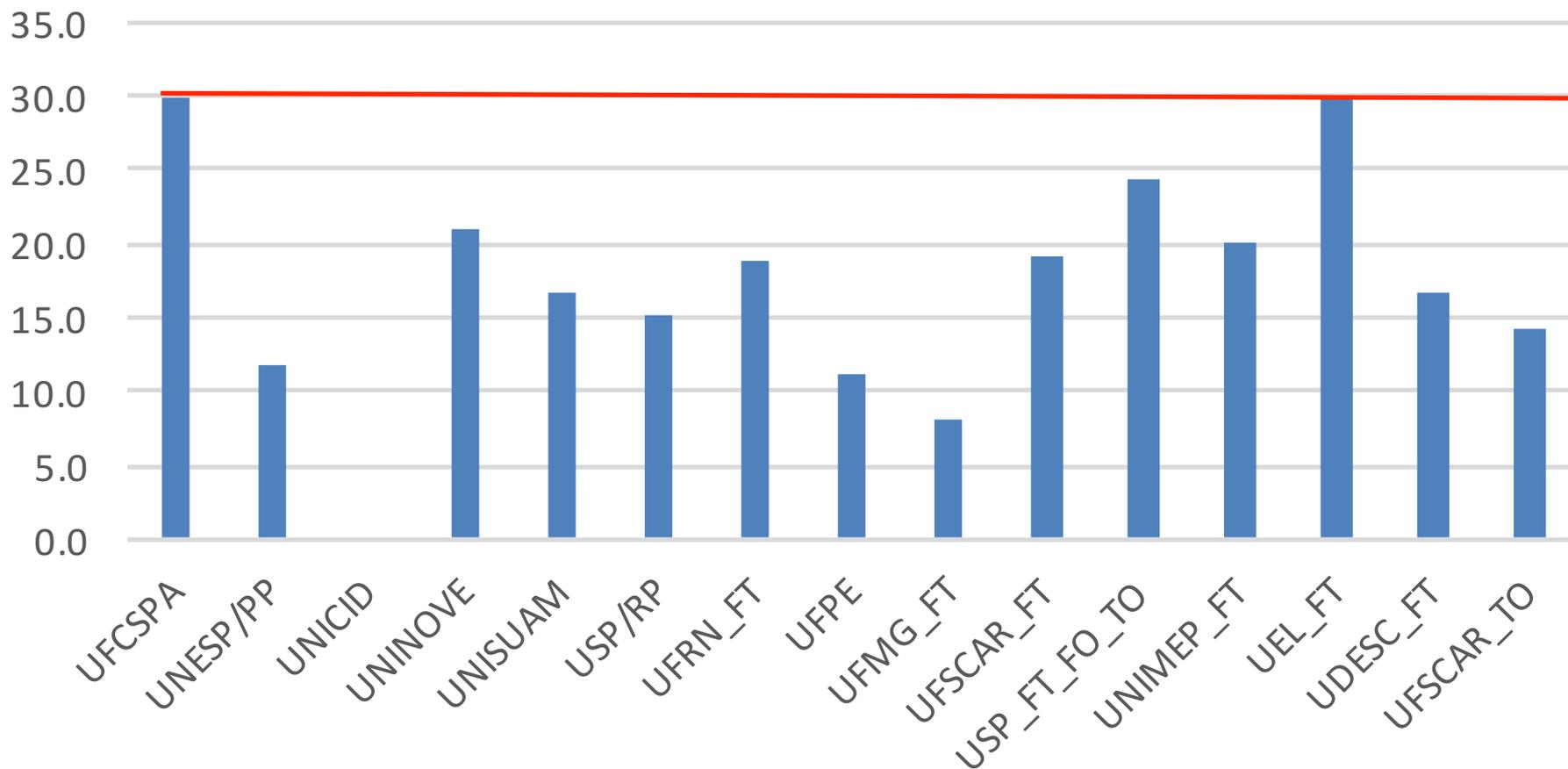
Proporção DP/DC



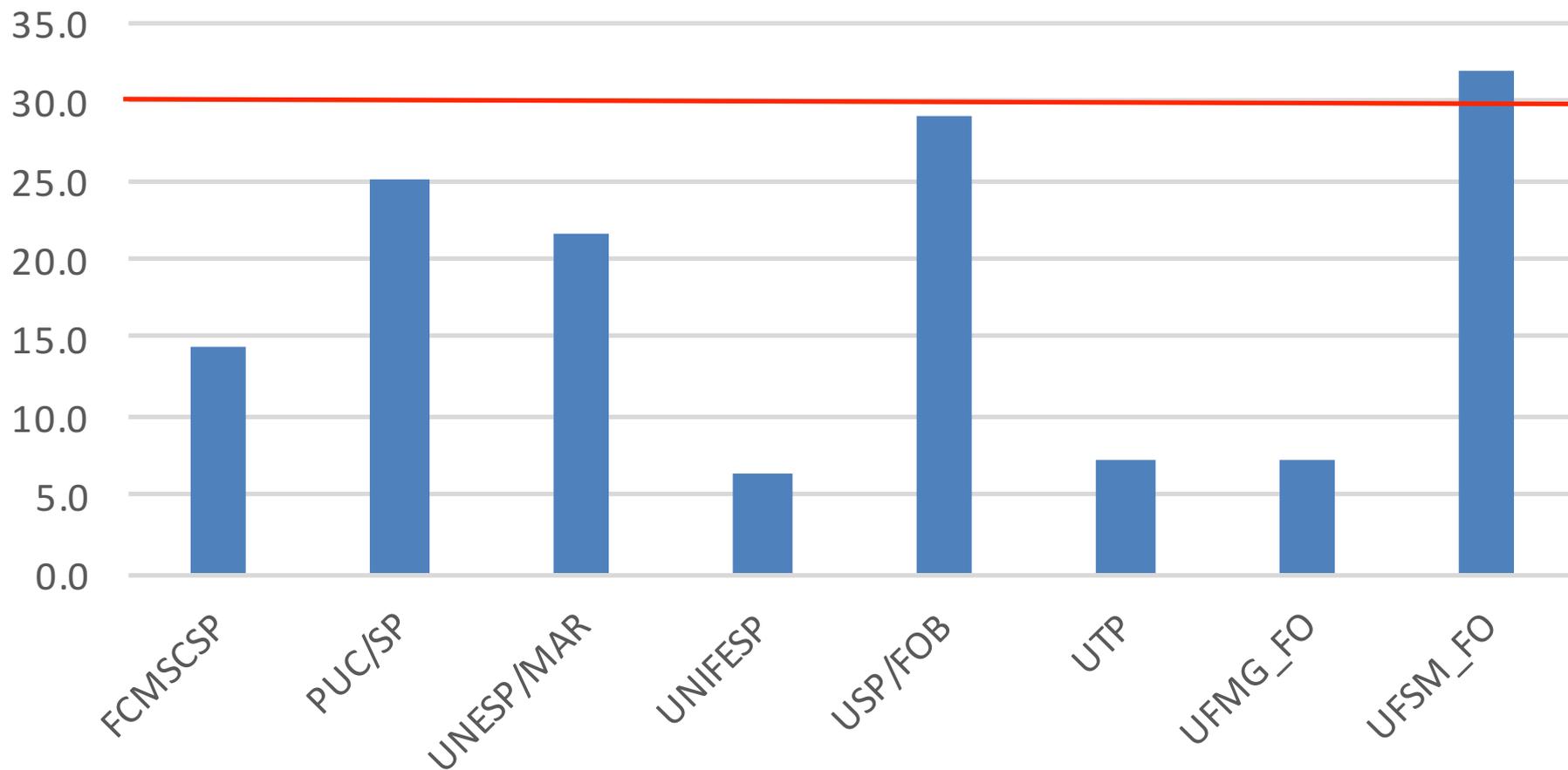
Proporção DPs/DCs



Proporção DP/DC



Proporção DP/DC



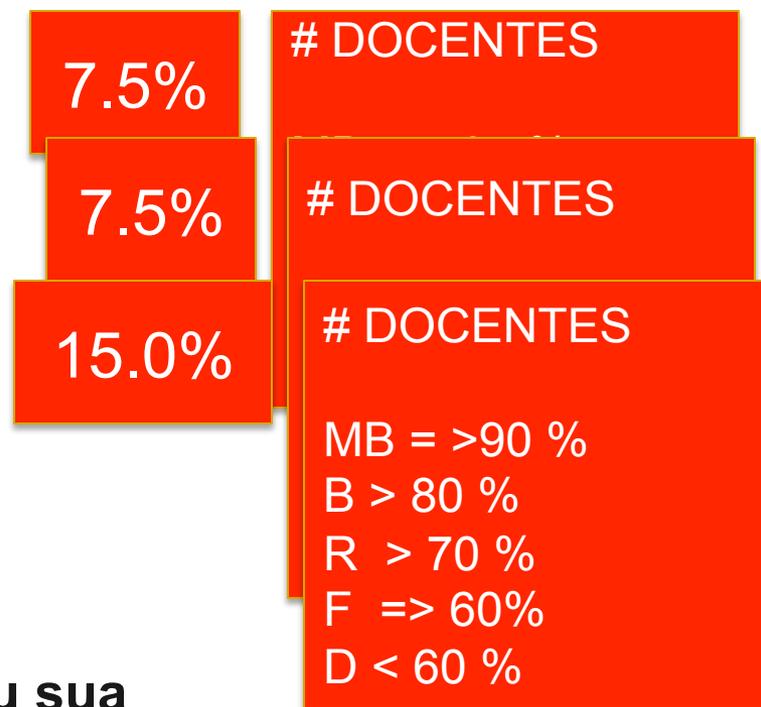
2. Corpo Docente (20%)



2.3. Distribuição das atividades... (10%)

Avaliar atividades de:

- Ensino
- Pesquisa
- Orientação



Atividades estão distribuídas de modo equilibrado entre todos os docentes ou sua maioria



2. Corpo Docente (20%)

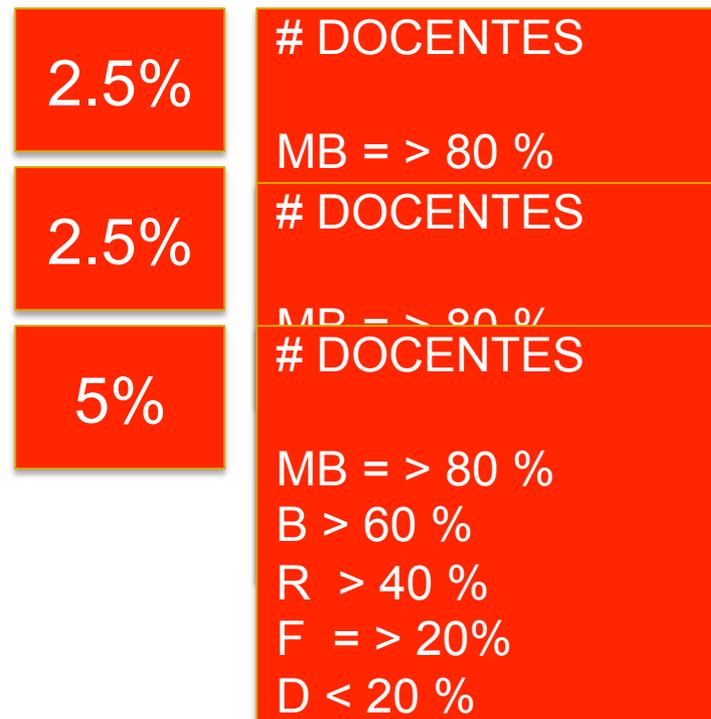


2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação

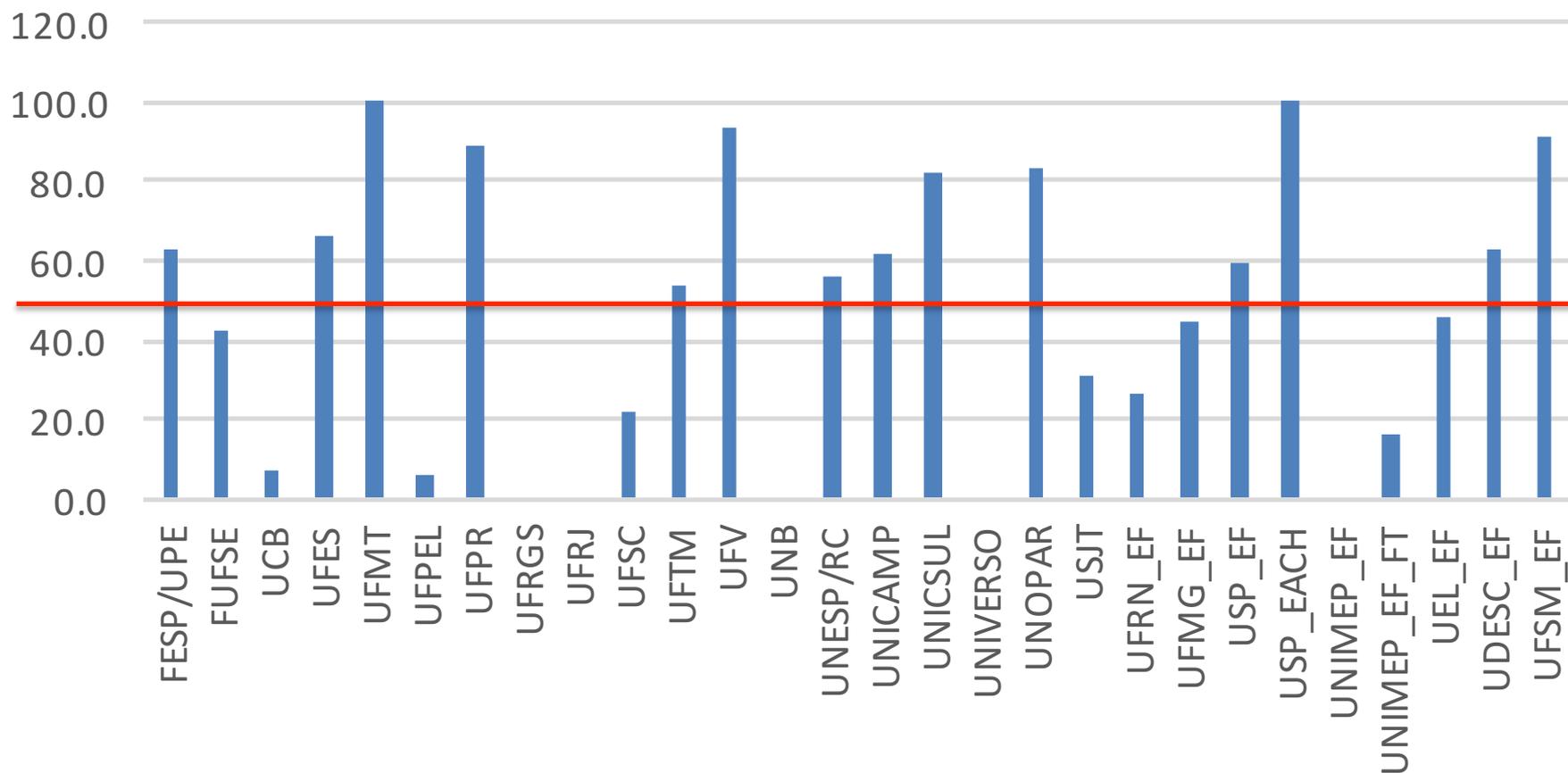
- Ensino graduação
- Orientação TCC
- Orientação IC

	IC	TCC
MEDIA	55.6	48.6
1Q	38.5	20.0
MEDIANA	64.5	53.3
3Q	76.1	68.6

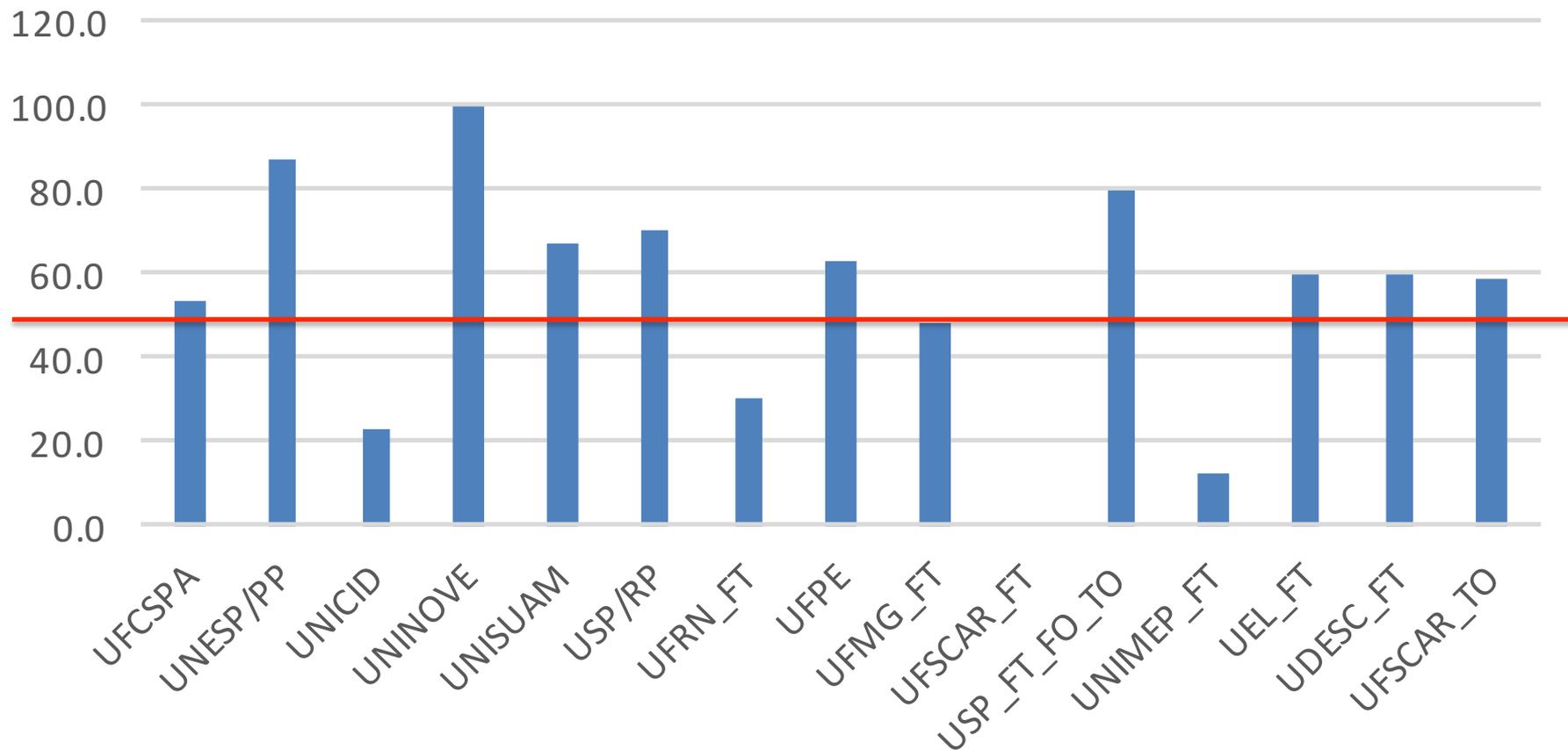
?



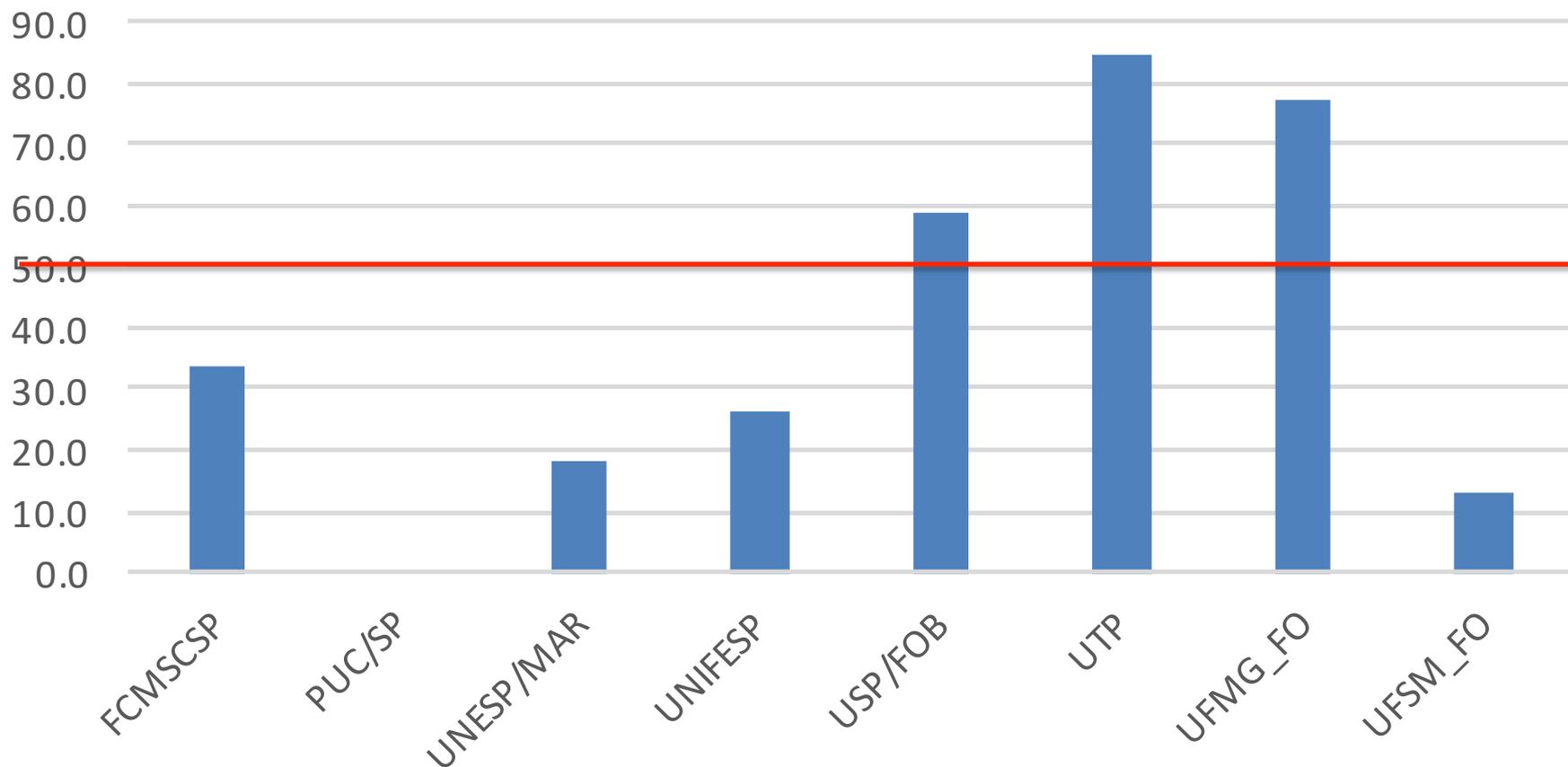
EF - % DOCENTES COM TCC



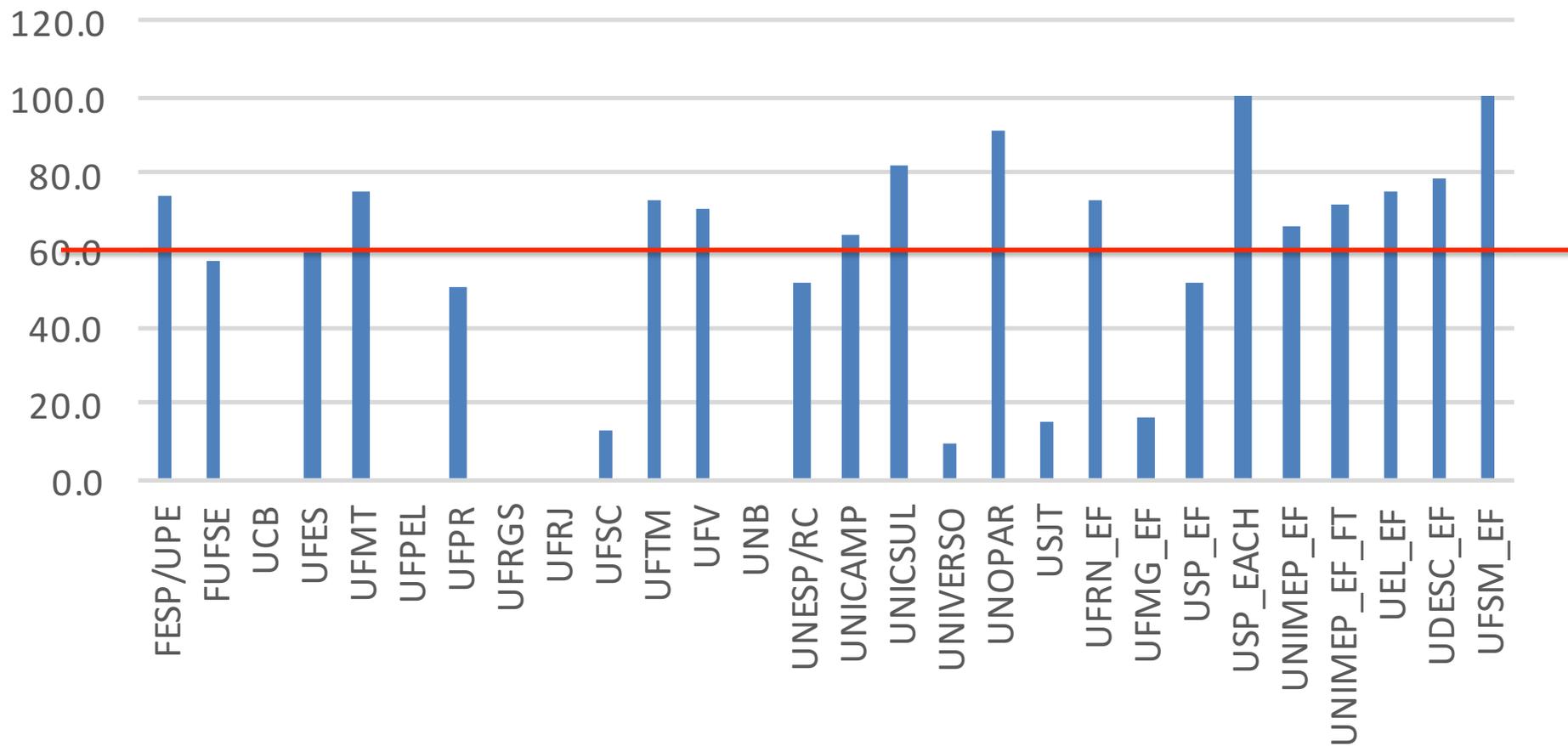
FT - % DOCENTES COM TCC



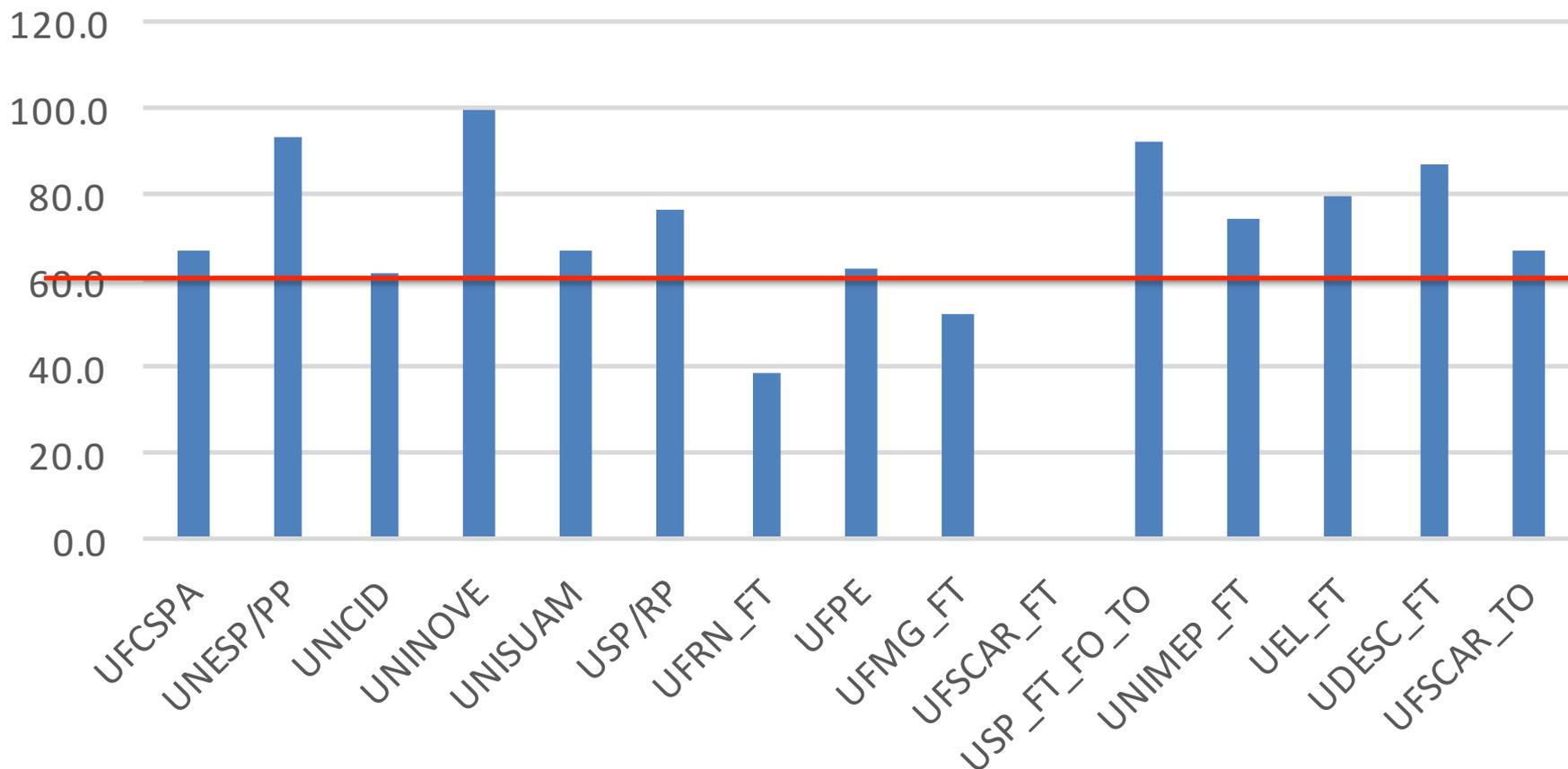
FO - % DOCENTES COM TCC



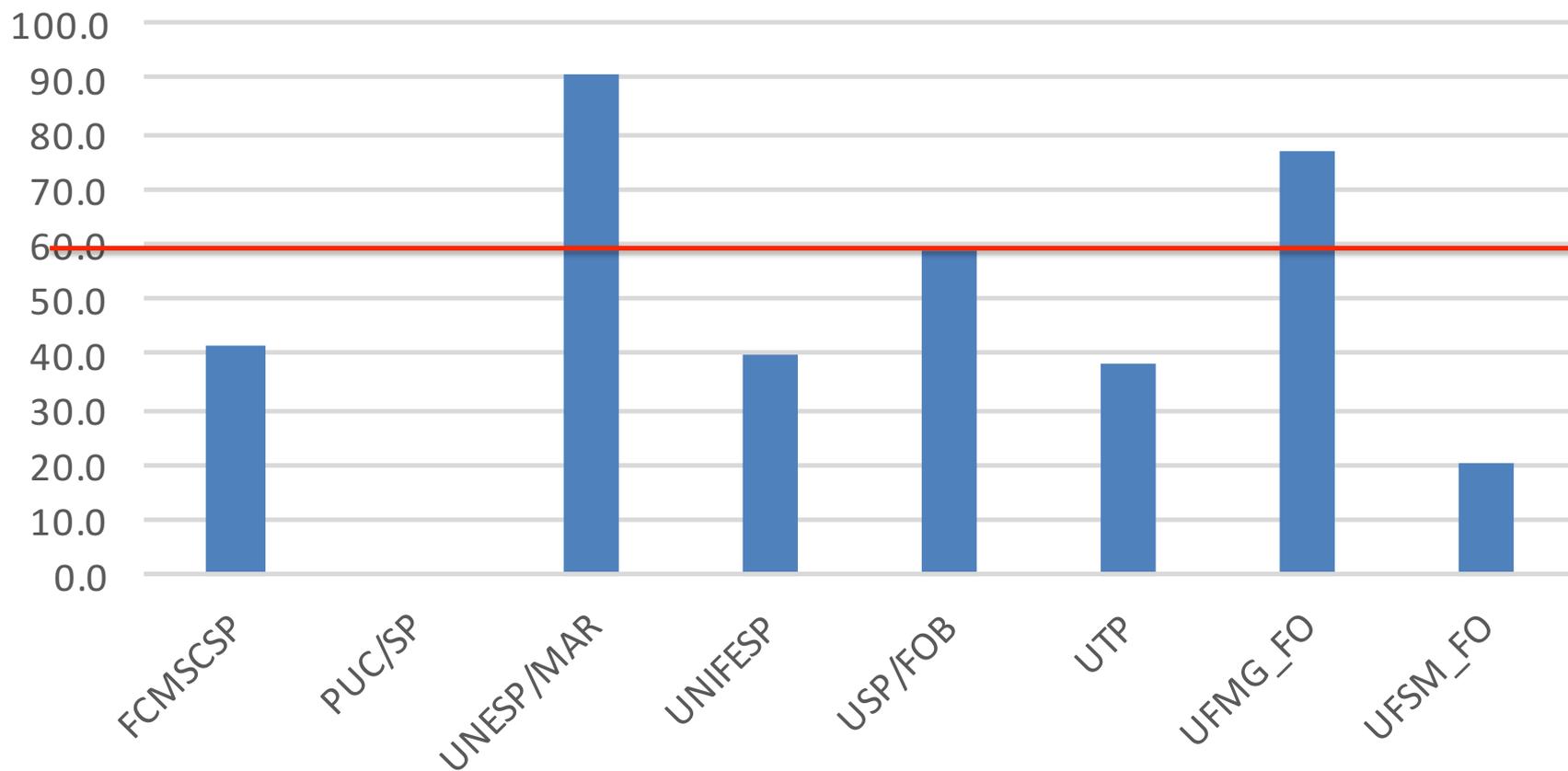
EF - % DOCENTES COM IC



FT - % DOCENTES COM IC



FO - % DOCENTES COM IC



2. *Corpo Docente* (20%)



2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa ...

Capacidade do CD em captar financiamentos

10%

DOCENTES

MB = > 50 %

B > 40 %

R > 30 %

F = > 20%

Bolsista Produtividade

10%

DOCENTES

MB = > 30 %

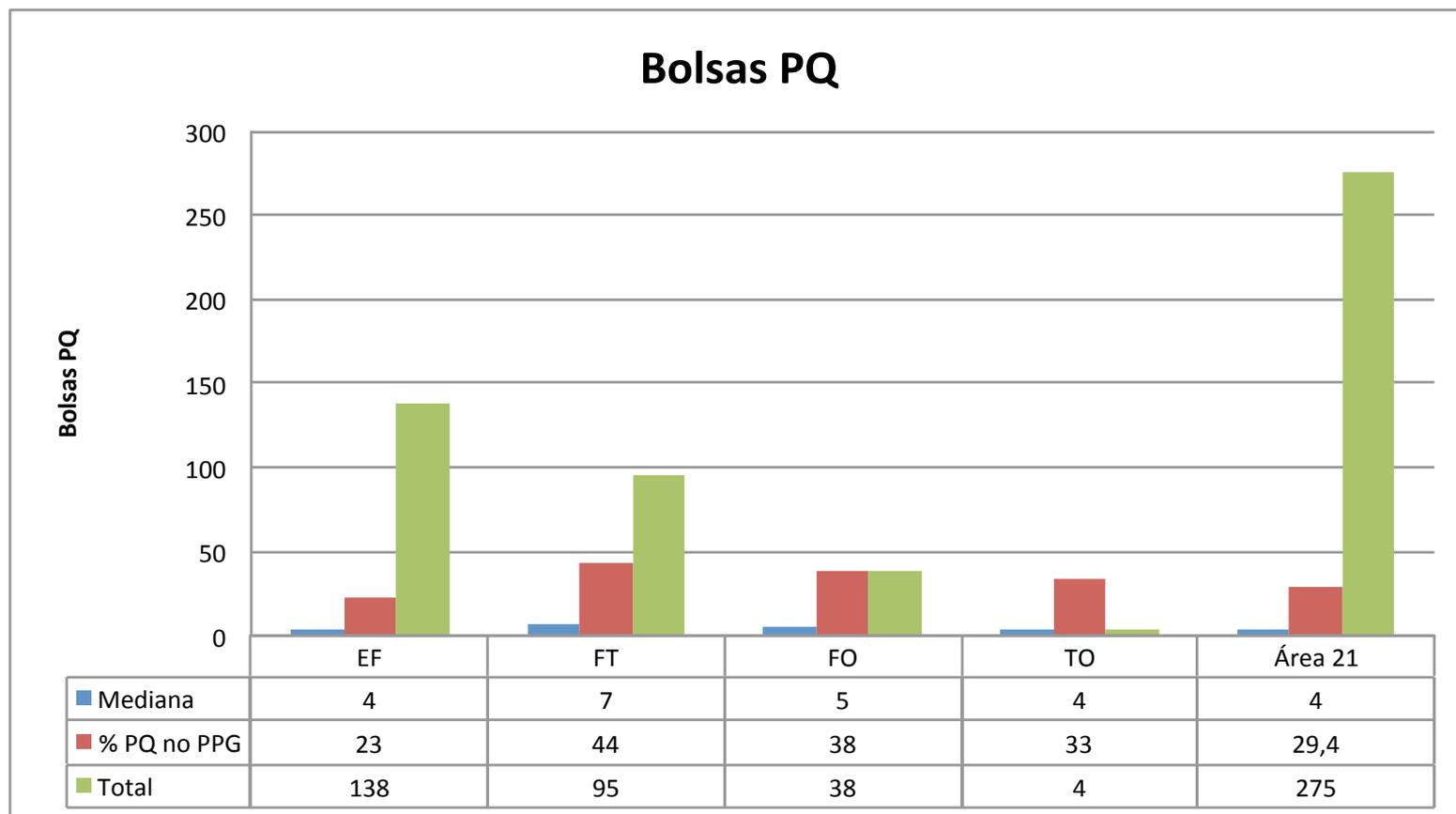
B > 15 %

R > 5 %

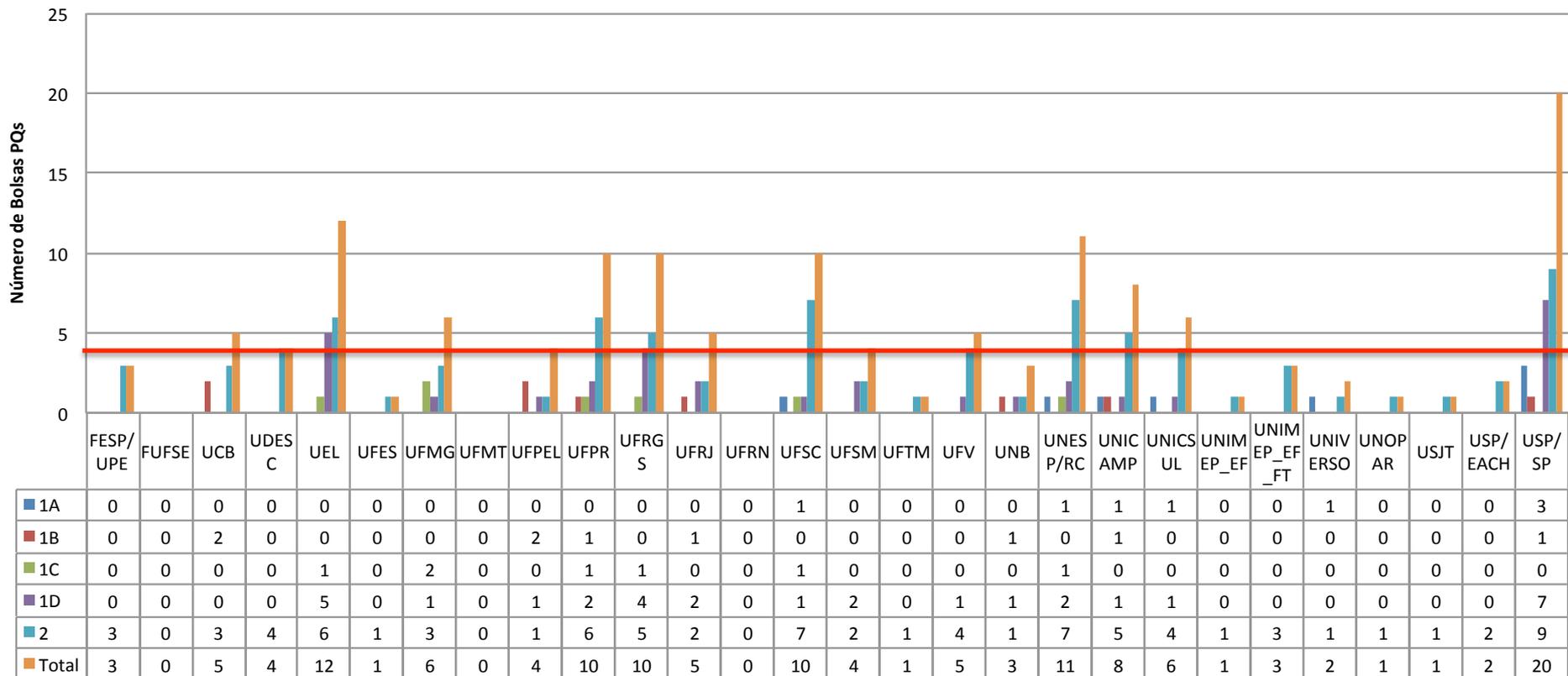
F = > 2.5%

D < 2.5 %

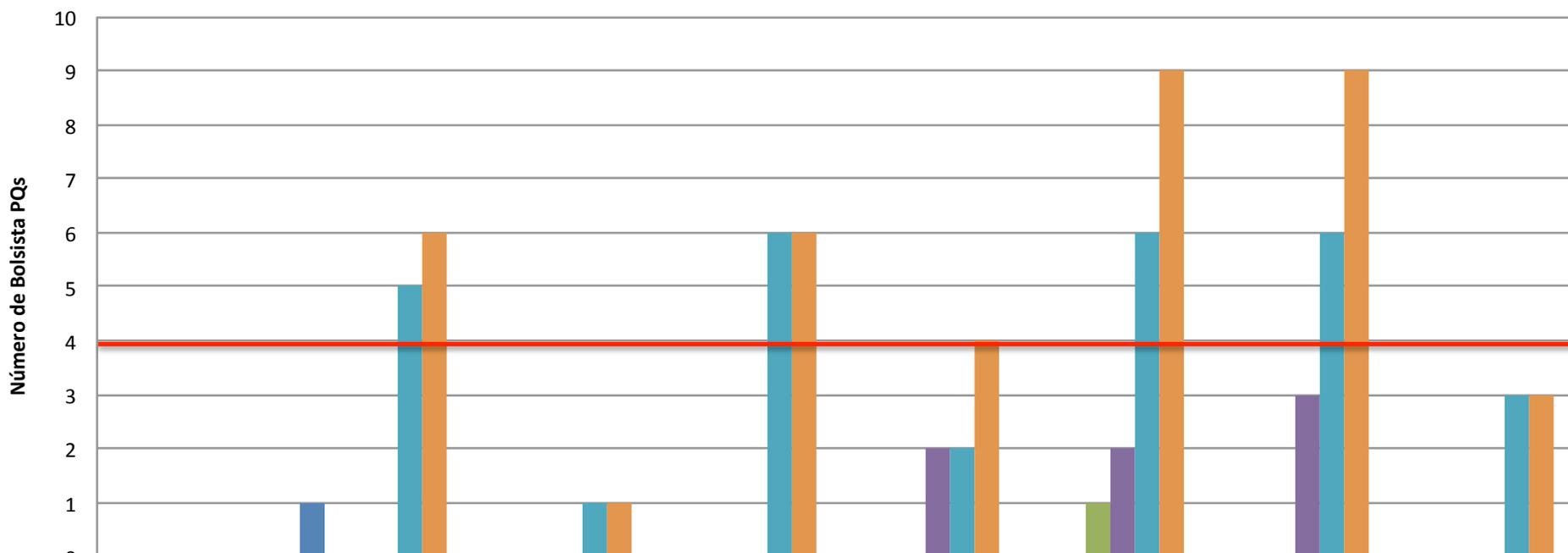
Bolsa Produtividade em Pesquisa



Educação Física

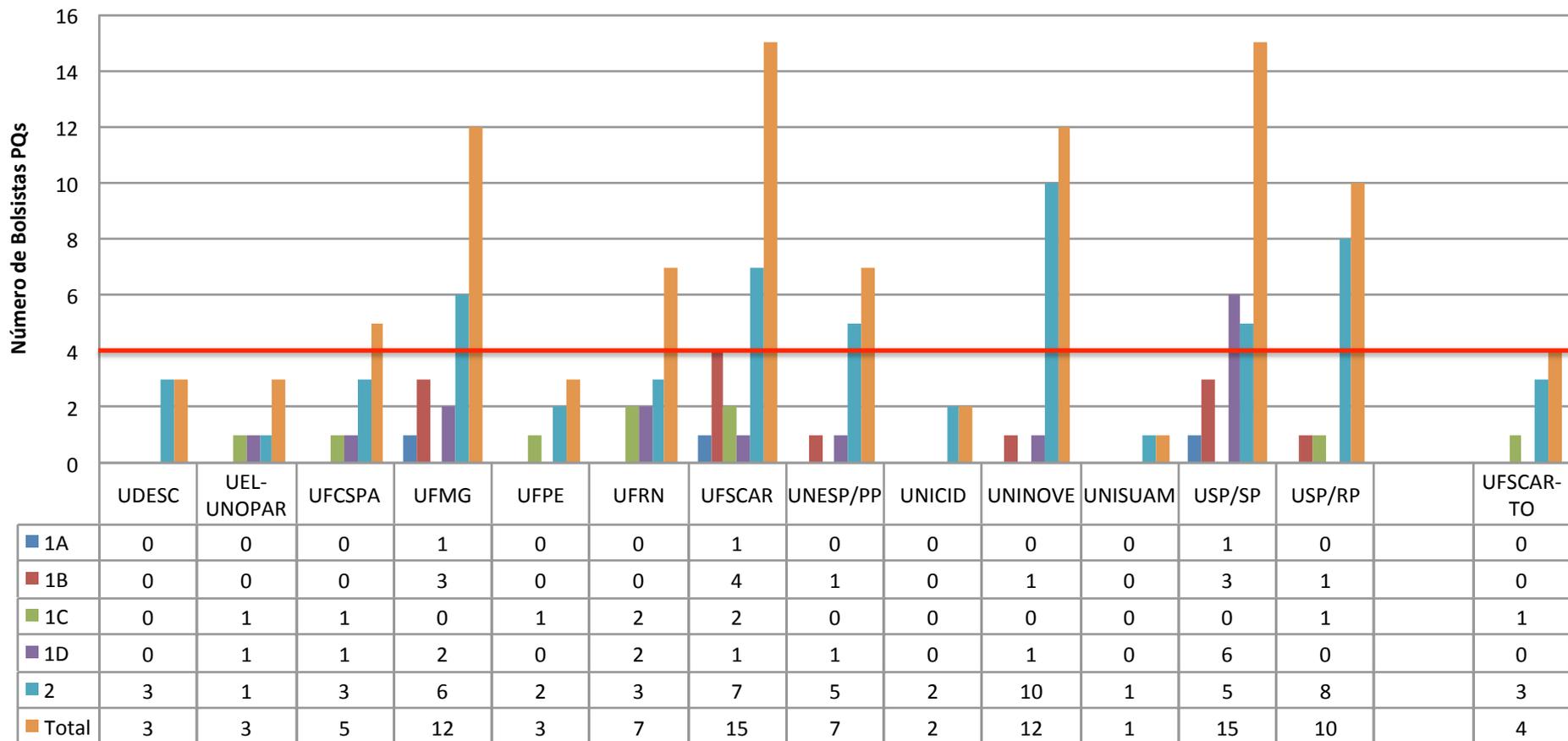


Fonoaudiologia



	FCMSCSP	PUC/SP	UFMG	UFSM	UNESP/MAR	UNIFESP	USP/FOB	UTP
1A	0	1	0	0	0	0	0	0
1B	0	0	0	0	0	0	0	0
1C	0	0	0	0	0	1	0	0
1D	0	0	0	0	2	2	3	0
2	0	5	1	6	2	6	6	3
Total	0	6	1	6	4	9	9	3

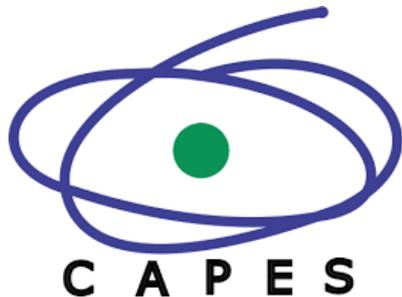
Fisioterapia e Terapia Ocupacional



Seminário de Acompanhamento - SNPG

Área 21

Discentes



**André F Rodacki
Marcia Soares Keske
Rinaldo R J Guirro**

3. *Corpo Discente* (30%)



3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa.

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do Programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.

3. *Corpo Discente* (30%)



3.1 Quantidade de teses e dissertações.... (15%)

Percentual de titulações de mestrado/doutorado durante o triênio em relação à dimensão do corpo docente permanente

Percentual de titulações de mestrado e doutorado durante o triênio em relação à dimensão do corpo discente.

7.5%	MESTRADO	DOUTORADO
	MB = > 1.4	MB = > 0.5
	B > 1.1	B > 0.4
	R > 0.8	R > 0.3
	F = > 0.5	F = > 0.2
	D < 0.5	D < 0.2

CÁLCULO DIFERE DOS DEMAIS ANOS
DEFESAS MESTRADO / MATRICULAS MESTRADO
DEFESAS DOUTORADO / MATRICULAS DOUTORADO

3. *Corpo Discente* (30%)



3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações... (20%)

Percentual de docentes permanentes com 3 a 8 orientações

20%

MB = > 75%
B > 60%
R > 45 %
F = > 30%
D < 30%

	F	R	B	MB
ME	=0, >= 10	<=1; >= 8	<3;>=	
ME+DO	=0, >= 12	<=3; >= 10	<4; >=9	>=4; <= 8

3. *Corpo Discente* (30%)



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

PORTARIA Nº 174, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2014

Art. 5º A relação de orientandos/orientador fica condicionada ao limite máximo de 8 (oito) alunos, considerados todos PPGs dos quais o docente participa como permanente.

Parágrafo único Competirá a cada área de avaliação ou grande área, dentro dos parâmetros gerais estabelecidos pela DAV e pelo Conselho Técnico e Científico da Educação Superior (CTC-ES), consideradas as especificidades dos PPGs em análise, estabelecer em seu documento de área o impacto desta relação na avaliação dos programas, bem como as exceções, devida e detalhadamente justificadas, que possam ser consideradas, bem como sistemáticas de adaptação e atendimento ao disposto no caput do artigo.

3. *Corpo Discente* (30%)



3.3 *Qualidade das Teses e Dissertações... (50%)*

- **Produção do corpo discente em eventos científicos.**
- **Proporção de discentes e egressos autores (titulados nos últimos 3 anos) com publicações em relação à dimensão do corpo discente**
- **Produção discente com base no Qualis Periódico e Livros da área.**

10%

MB = > 4.7
B > 2.3
R > 0.7

15%

MB = > 1.0
B > 0.8
R > 0.4

25%

MB = > 1.8
B > 1.2
R > 0.6
F = > 0.3
D < 0.3

CALCULAR APÓS LIMPEZA DO BANCO DE DADOS

BREATHING EXERCISES FOR ADULTS WITH ASTHMA.
BREATHING EXERCISES FOR ADULTS WITH ASTHMA (REVIEW)
BREATHING EXERCISES FOR ASTHMA

3. Corpo Discente (30%)



3.4 Eficiência na formação mestres e doutores... (15%)

O TMT de mestrado e do doutorado

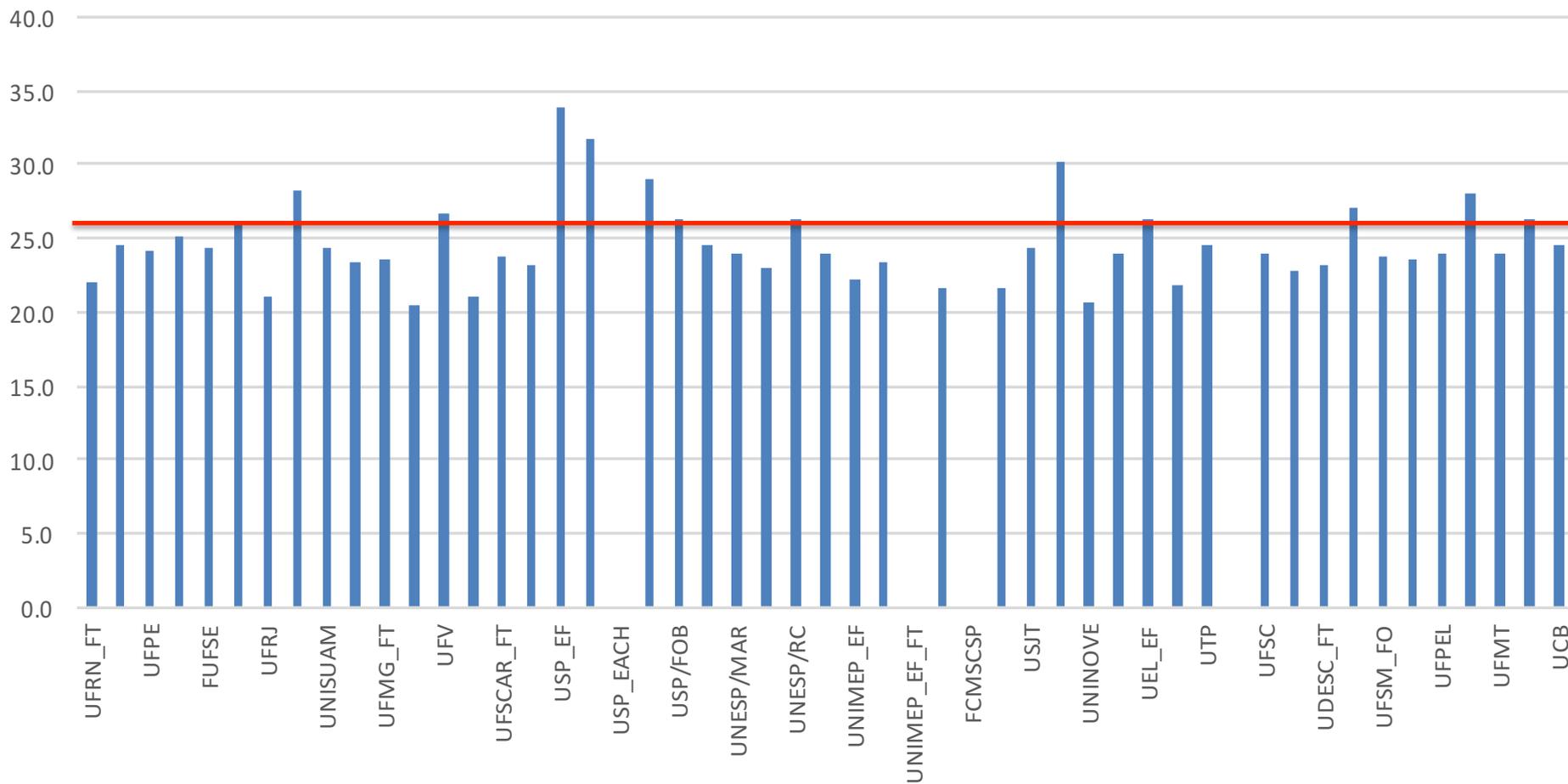
15%

MB = < 26 meses
B = < 28 meses
R = < 30 meses
F = < 32 meses
D > 32

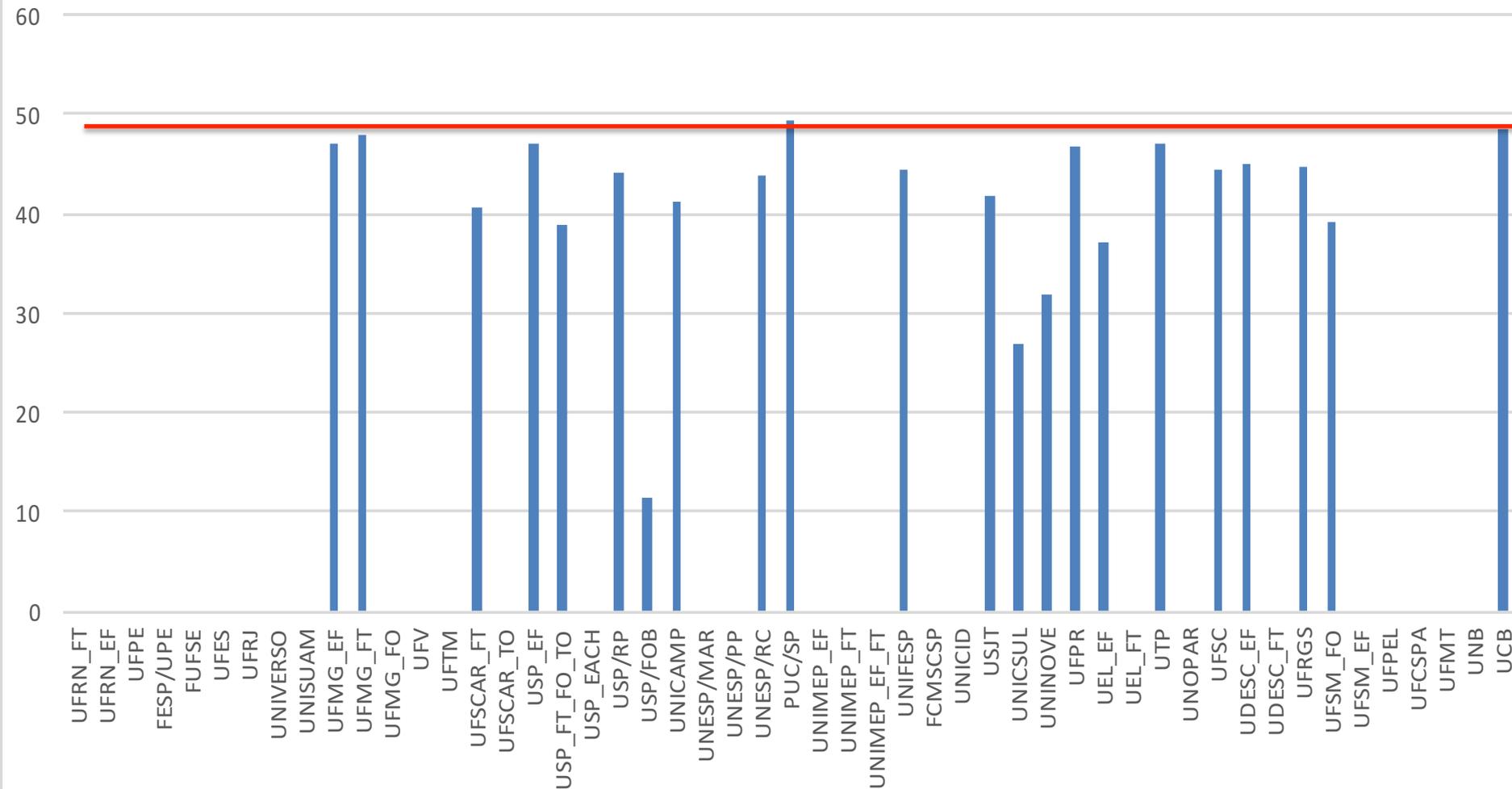
MB = < 48 meses
B = < 50 meses
R = < 52 meses
F = < 54 meses
D > 54 meses

	MESTRADO	DOUTORADO
MEDIA	24.7	41.3
1Q	23.2	39.4
MEDIANA	24.0	44.2
3Q	26.2	46.9

TMT MESTRADO



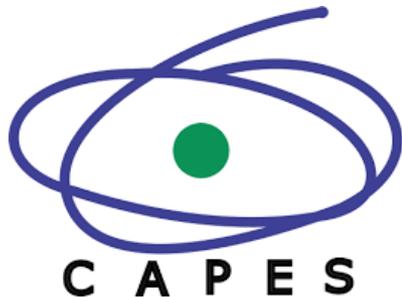
TMT DOUTORADO



Seminário de Acompanhamento - SNPG

Área 21

Produção Intelectual



4. *Produção Intelectual (40%)*



- **Glosa**
- **Qualis**
- **Livros**
- **Novos critérios (PI + discente)**
- **Estado da arte**

4. *Produção Intelectual (40%)*



Aspectos Preliminares

- **Glosa – vide lista**
 - Quantidade de glosa menor que 2010-12
 - Redução de ~ 7.5% dos pontos do biênio
 - Melhorias na aderência da PI

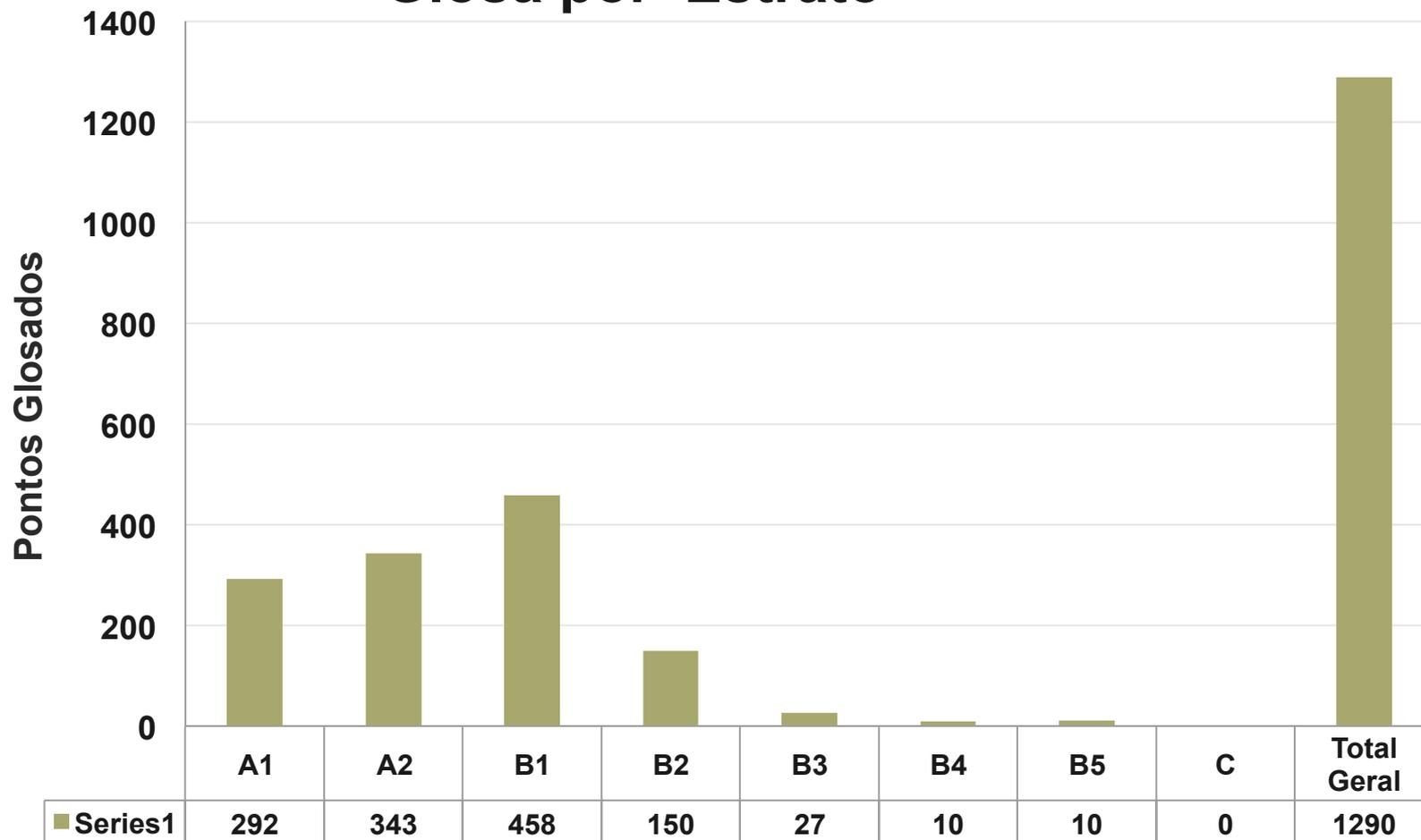
- Primeira rodada - 1 consultor
- Discussão coletiva vários consultores – inconclusa!
- Discussão com programas – Fórum BH

- $\frac{3}{4}$ da PI pode ser discutida no quadriênio

- **Pedrinho, religiosidade e prostituição: os agenciamentos de um ser ambivalente**
- **A beleza feminina como poder: desvendando outros sentidos para a construção estética de si**
- **Chia flour supplementation reduces blood pressure in hypertensive subjects**
- **Micronutrientes que influyen en la respuesta inmune en la lepra**
- **Knowledge, perceptions and use of generic drugs: a cross sectional study**
- **Influence of term of exposure to high-fat diet-induced obesity on myocardial collagen type i and iii**

- **Barbie e sua história: gênero, infância e consumo**
- **A genetic linkage study in brazil identifies a new locus for persistent developmental stuttering on chromosome 10**
- **Diferenças no perfil de atendimento na atenção básica de homens e mulheres com idade acima de 50 anos**
- **Caries experience and salivary parameters among overweight children and adolescents**
- **Sulfonylurea induction of caffeine-enhanced insulin secretion and reduction of glycemic levels in diabetic rats**

Glosa por Estrato



Produção Intelectual - Limitações



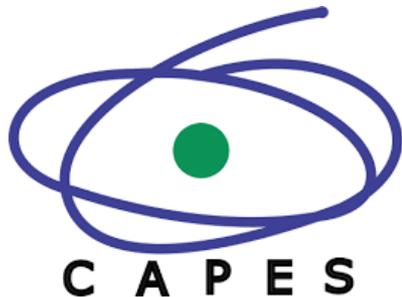
- **Cursos novos sem PI de alunos**
- **Cursos profissionais**
- **UNIMEP EF + FT = EF e FT**

Seminário de Acompanhamento - SNPG

Área 21

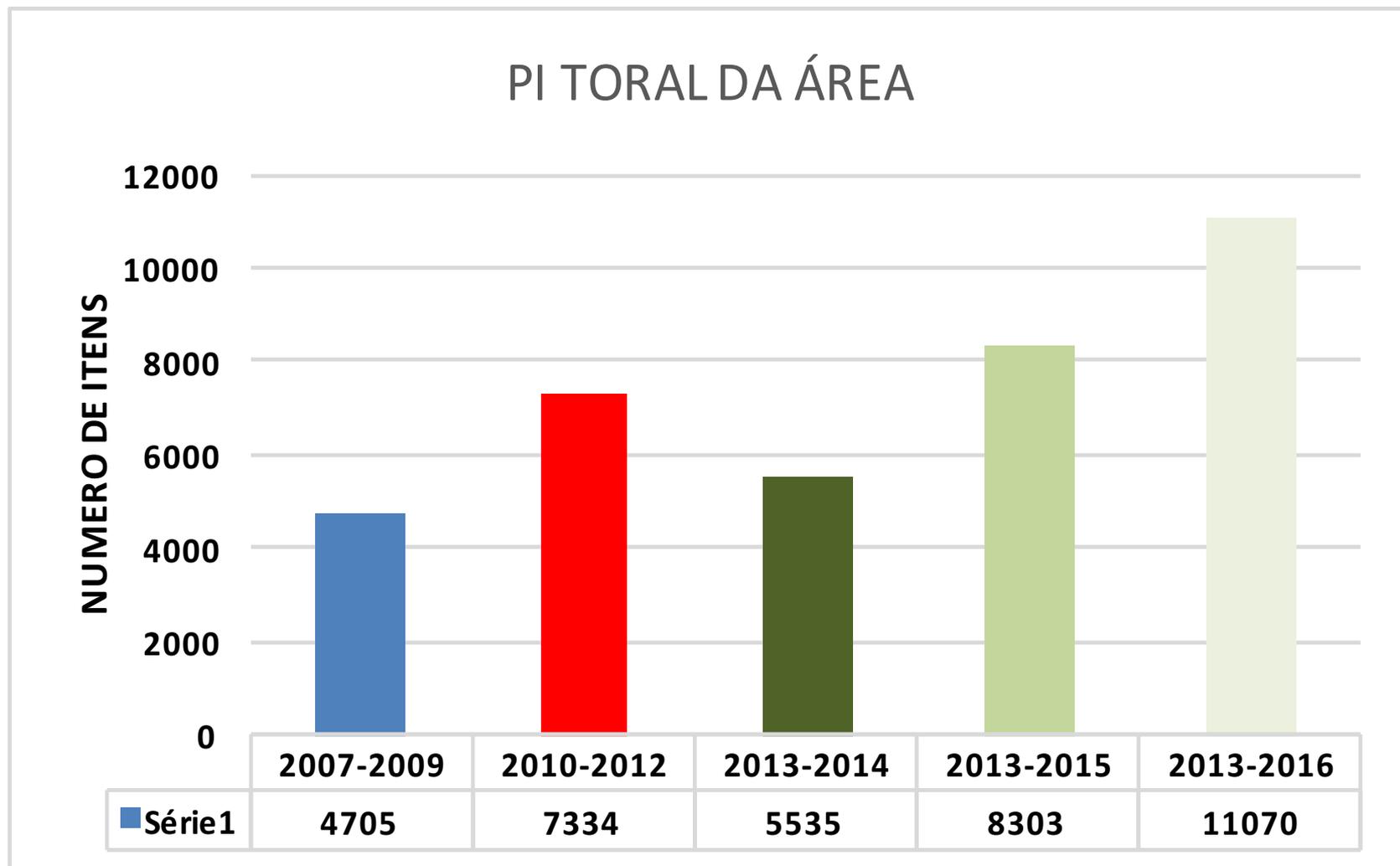
Qualis Periódicos

(apresentação específica)



André F Rodacki
Marcia Soares Keske
Rinaldo R J Guirro

Produção Intelectual - projeções

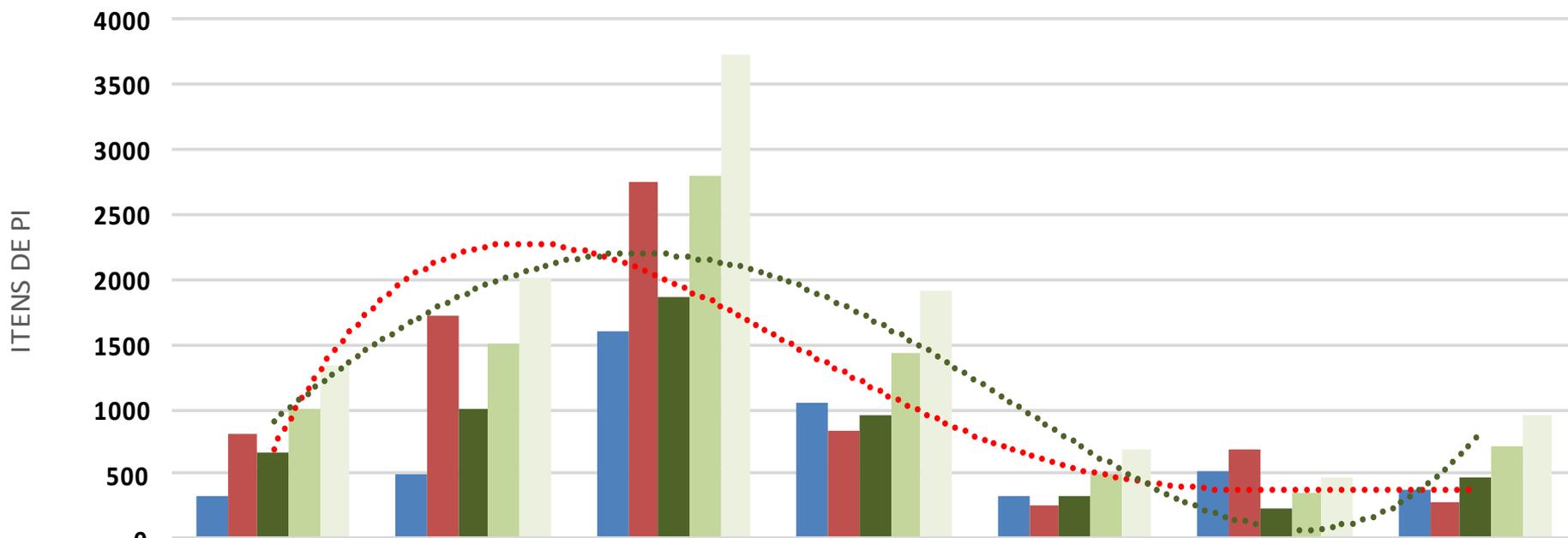


PI 2013- 2015 e 2013- 2016 - Referem-se à projeção proporcional

Produção Intelectual - projeções



PI DA ÁREA POR ITENS DE PI



	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5
2007-2009	340	495	1605	1043	323	529	370
2010-2012	813	1706	2747	822	267	698	281
2013-2014	669	1004	1858	954	339	232	479
2013-2015	1004	1506	2787	1431	509	348	719
2013-2016	1338	2008	3716	1908	678	464	958

4 – Produção Intelectual	40%	
<p>4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.</p> $x = \sum \uparrow \text{PI} / \text{DP}$		<p>Avaliar a quantidade e qualidade da produção intelectual do Programa (somente a produção dos docentes permanentes será contabilizada) em relação à dimensão do corpo docente permanente.</p> <p>4.1.1 – Para a quantidade, no numerador são somados os produtos e no denominador são considerados apenas os docentes permanentes, levando em conta o tempo de participação de cada um durante o triênio. Na quantificação da produção do Programa, os produtos construídos em coautoria por mais de um docente do programa são contabilizados apenas uma vez (cada produto será contabilizado apenas uma vez). (20%)</p>
		<p><u>Média da soma total dos pontos obtidos com artigos e livros no triênio/media de docentes permanentes no triênio (5%)</u> D < 100 pontos/dp (1%) F = >100 a < 300 pontos/dp (abaixo do primeiro quartil) (2%) R = > 300 a < 600 pontos/dp (acima do primeiro quartil) (3%) B = > 600 a < 900 pontos/dp (acima segundo quartil) (4%) MB = > 900 pontos/dp (acima terceiro quartil) (5%)</p>
		<p><u>Mediana da produção da área dos pontos obtidos com artigos e livros no triênio/média de docentes permanentes no triênio (15%)</u> D < 200 pontos/docente (3%) F = >200 a < 250 pontos/dp (abaixo do primeiro quartil) (6%) R = > 250 a < 350 pontos/dp (acima do primeiro quartil) (9%) B = > 350 a < 450 pontos/dp (acima segundo quartil) (12%) MB = > 450 pontos/dp (acima terceiro quartil) (15%)</p>

4. *Produção Intelectual* (40%)



4.1. **Publicações qualificadas** do Programa por docente permanente.

4.2. **Distribuição de publicações qualificadas** em relação ao corpo docente permanente do Programa.

4.3. **Produção técnica, patentes e outras produções** consideradas relevantes.

4. Produção Intelectual (40%)



4.1 Publicações qualificadas por docente permanente*.... (20%)

MÉDIA / DP

5%

MB = > 900 pts

B = > 600 pts

MEDIANA

15%

MB = > 450 pts

B = > 350 pts

R = > 250 pts

F = > 200 pts

D < 200 pts

* sem publicações duplicadas

4. Produção Intelectual (40%)



P75 DO PPG

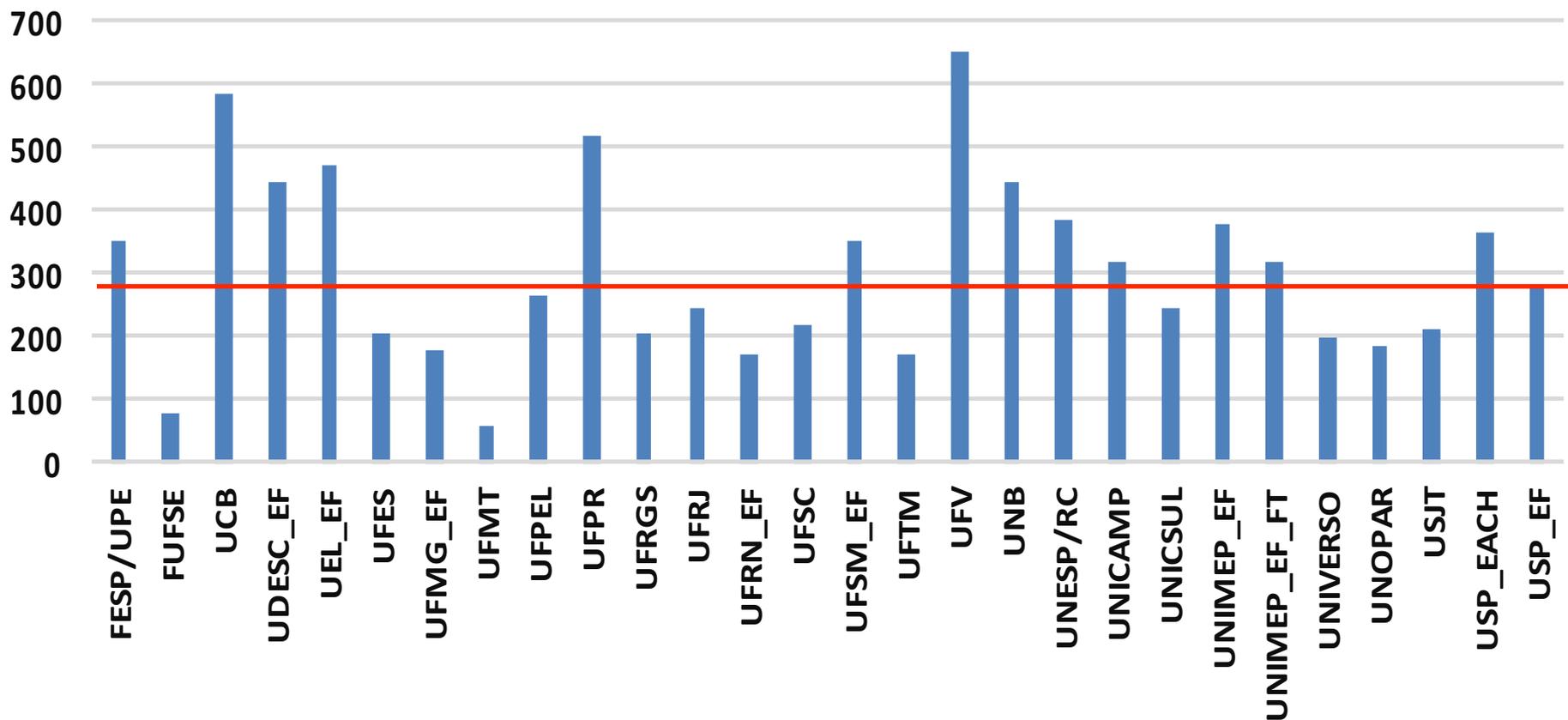
MÉDIA / DP

	2010-2012	2013-2014	TRI
1Q	300	205 (400)	300
MEDIANA	600	270 (540)	405
3Q	900	380 (760)	570

4. Produção Intelectual (40%)



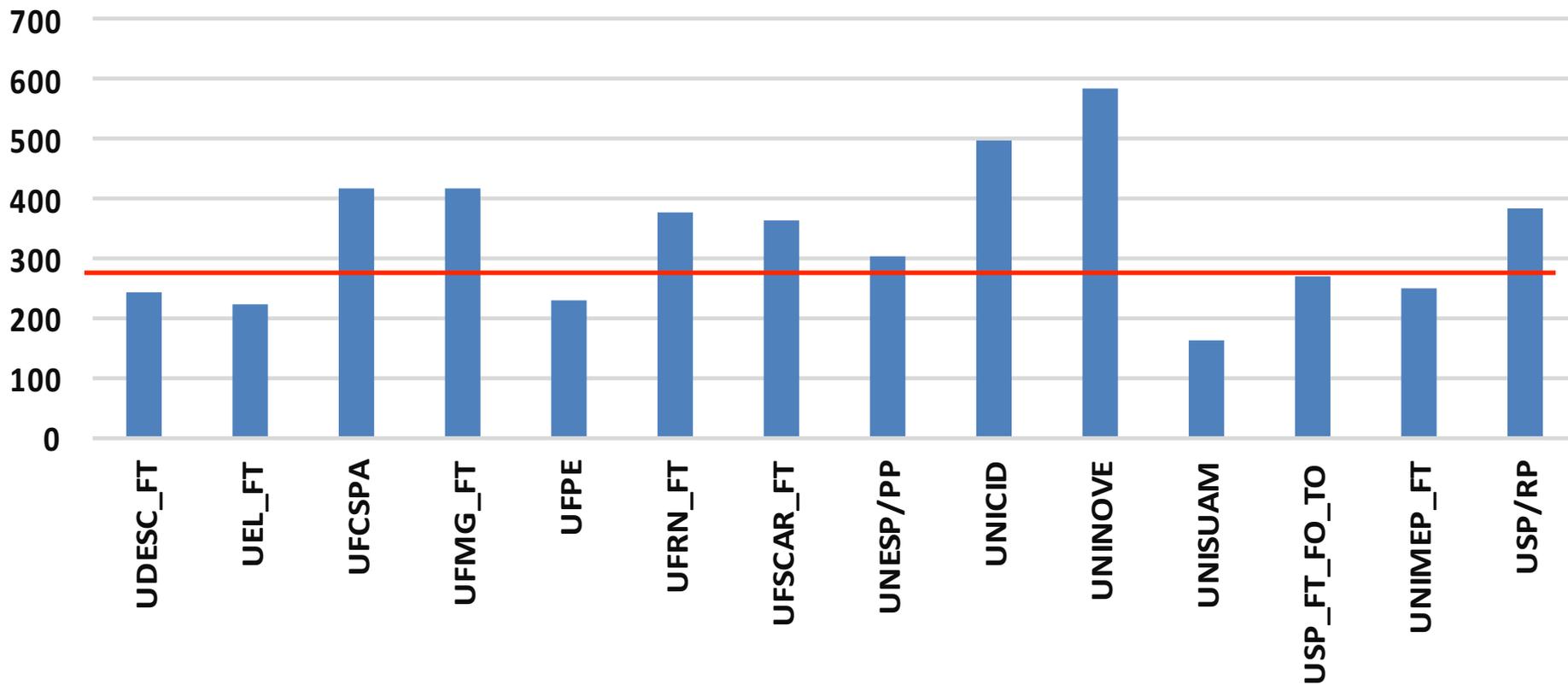
EF - PI MEDIA



4. Produção Intelectual (40%)



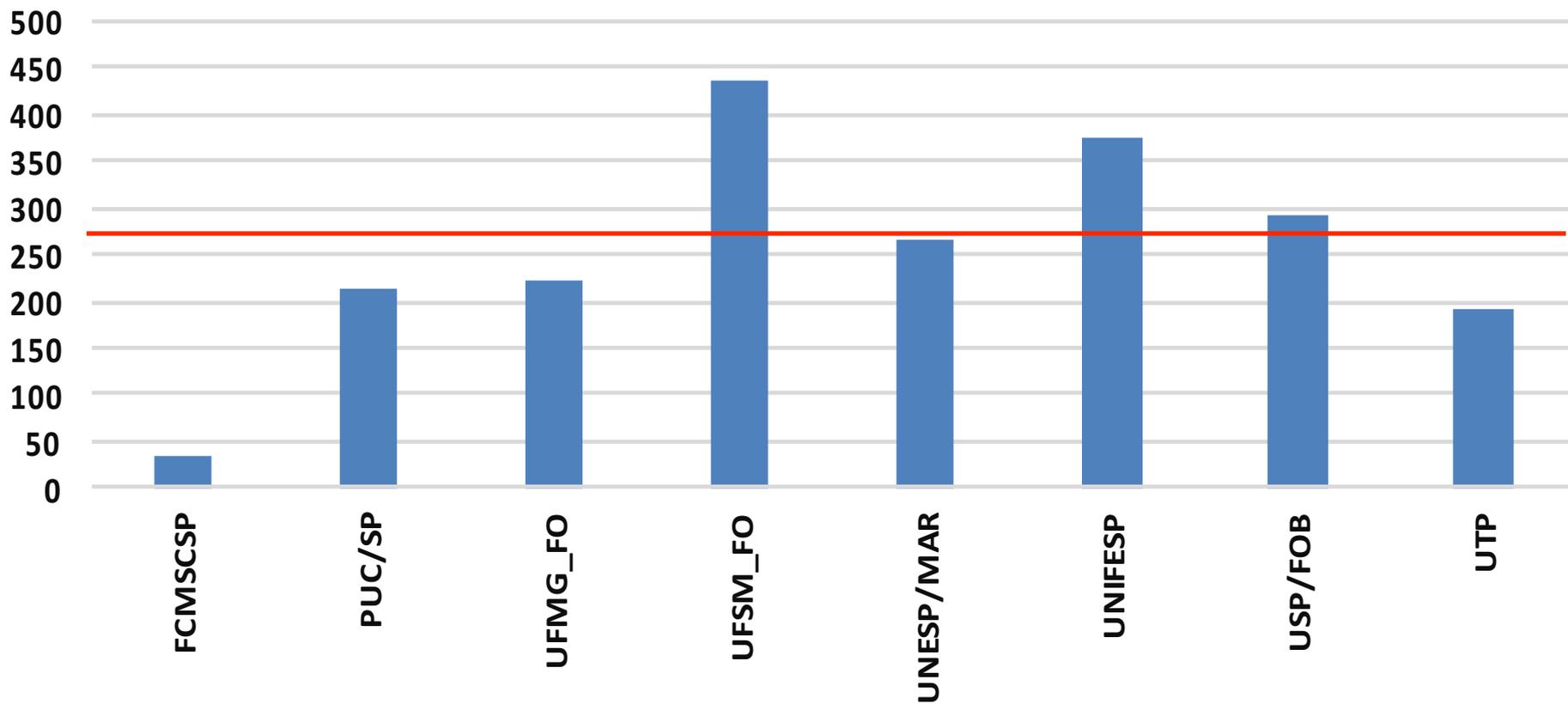
FT PI MEDIA



4. Produção Intelectual (40%)



FO - PI MEDIA



4. Produção Intelectual (40%)



P75 DO PPG

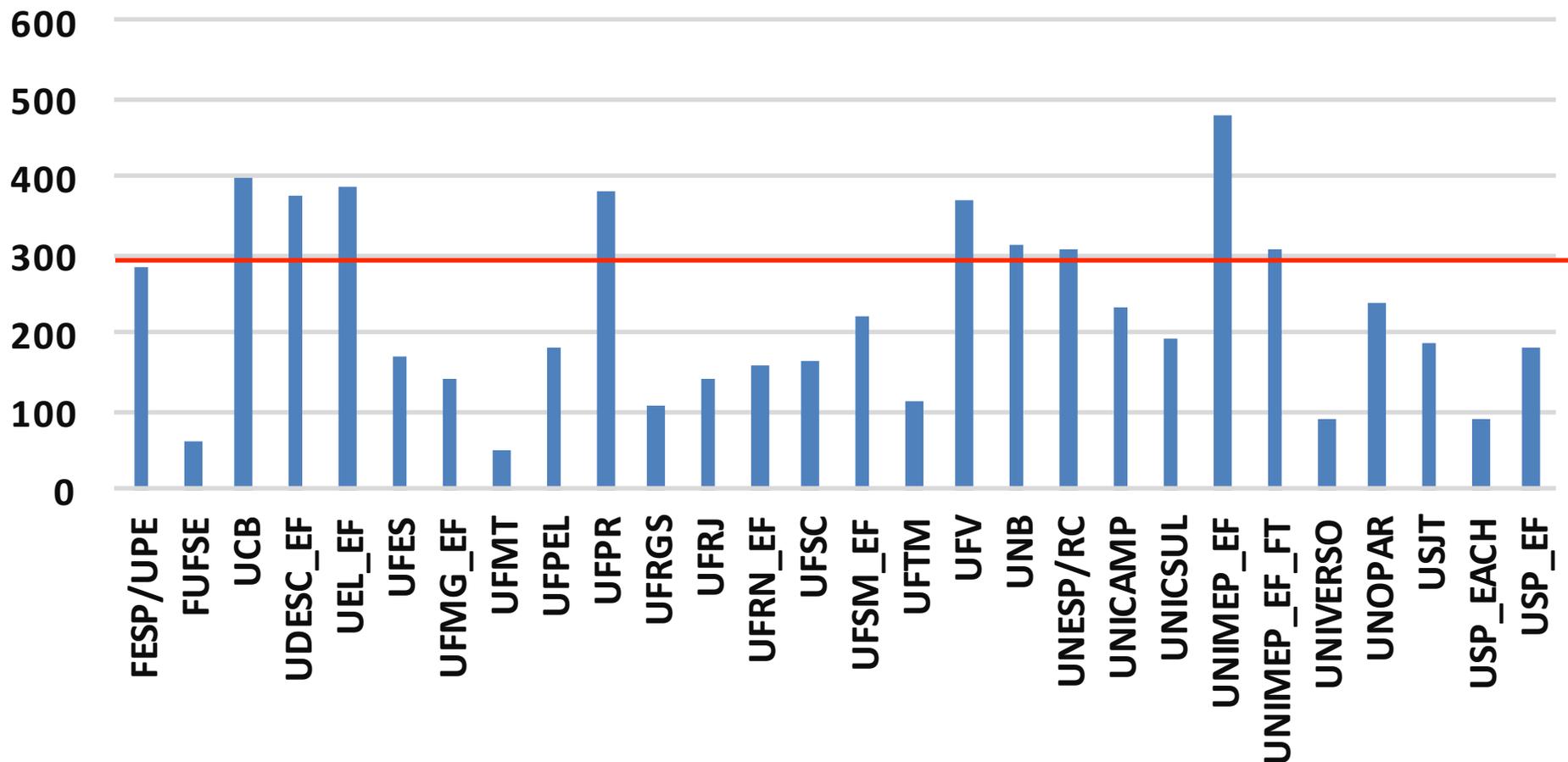
MEDIANA

	2010-2012	2013-2014	TRI
1Q	250	113 (225)	170
MEDIANA	350	235 (470)	352
3Q	450	430 (860)	645

4. Produção Intelectual (40%)



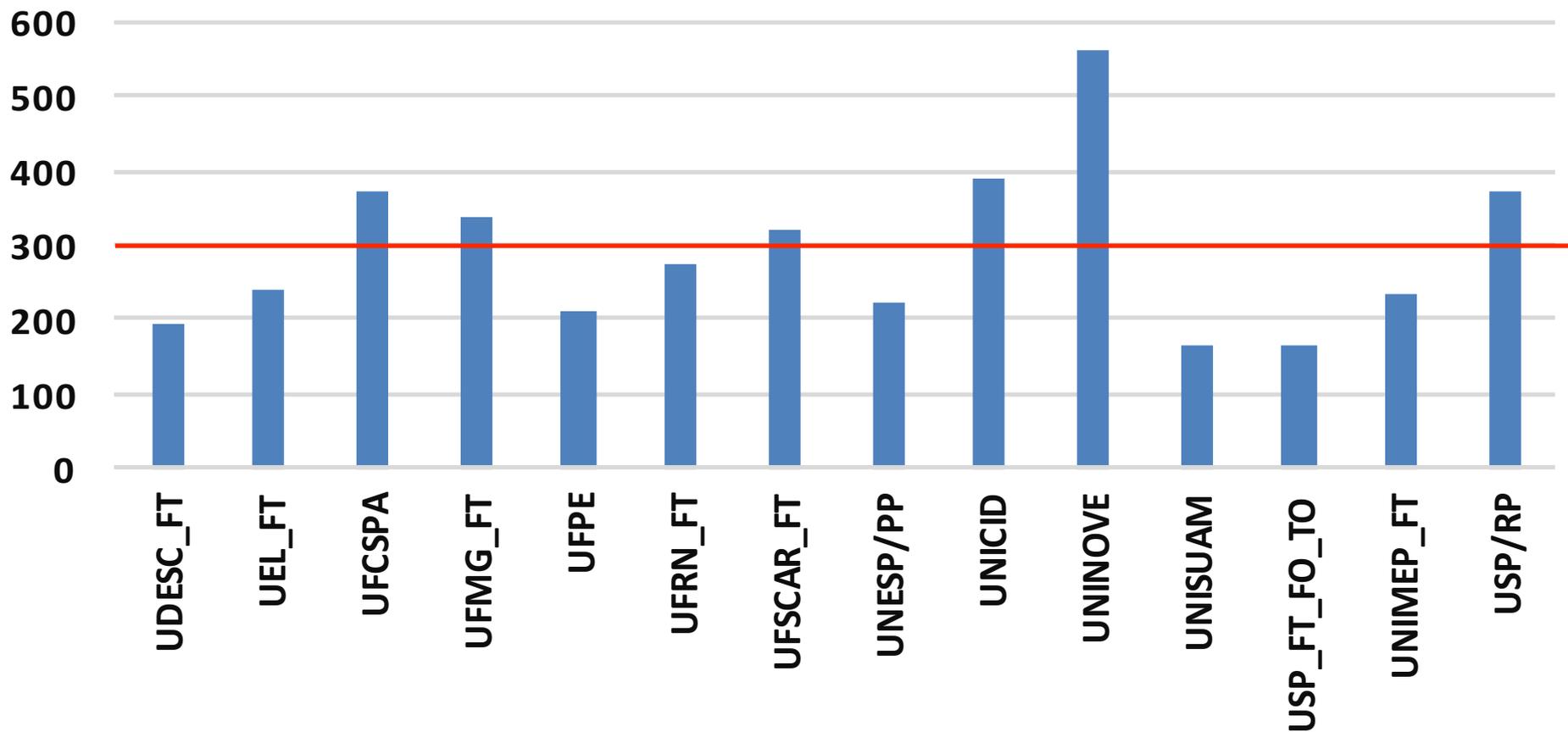
EF MEDIANA



4. Produção Intelectual (40%)



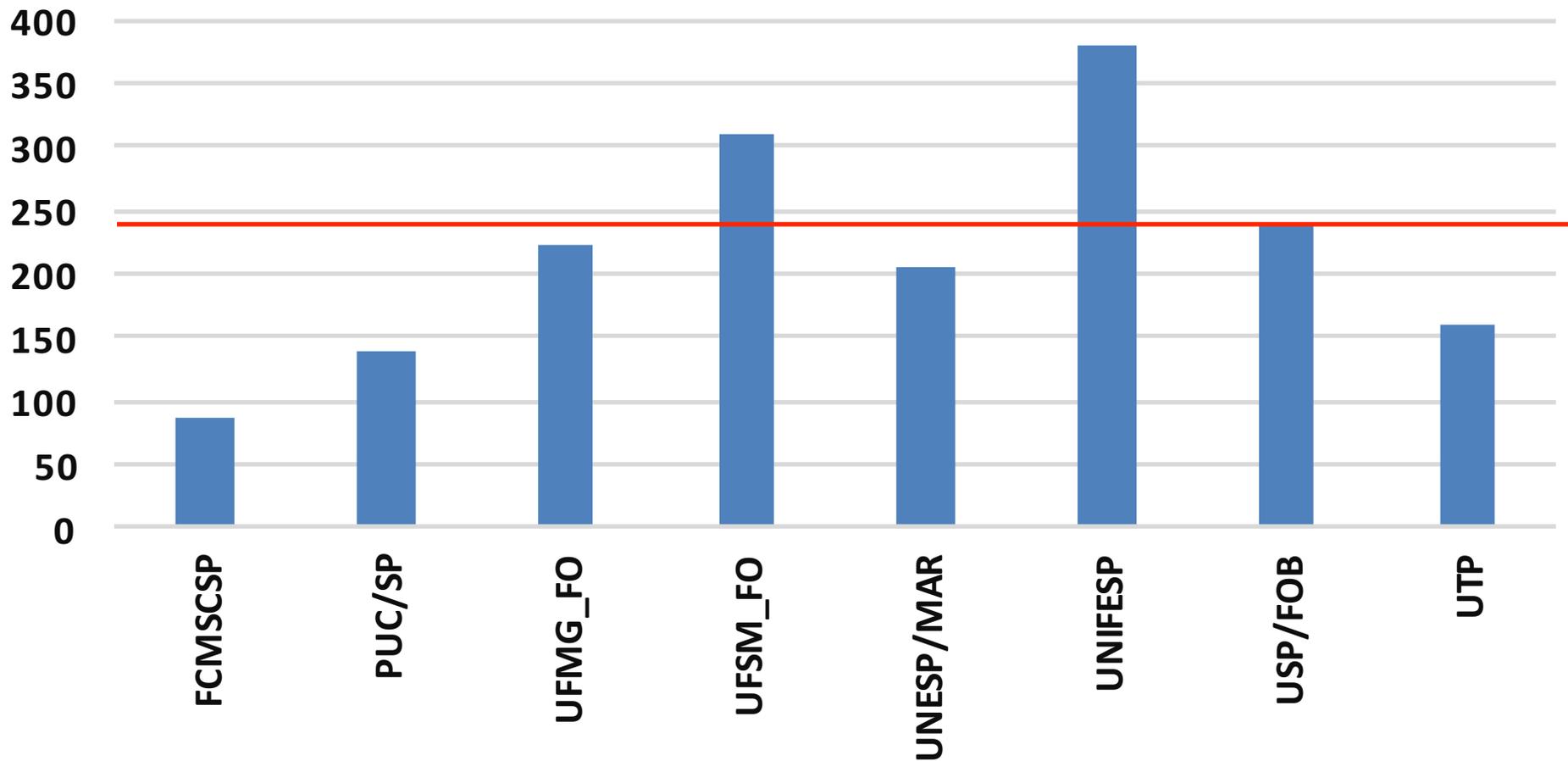
FT - MEDIANA



4. Produção Intelectual (40%)



FO MEDIANA



$$x = \frac{\sum(A1+A2)}{\sum(A1..B5)} * 100$$

4.1.2 – Além da quantidade de produtos, os programas devem apresentar uma proporção de produtos qualificados em estratos mais elevados (artigos e livros) para a obtenção de conceitos mais altos.

4.1.2 Proporção de produtos qualificados em estratos mais elevados (artigos [>=A2] e livros [L4 e C4]) para a obtenção de conceitos mais altos. (20%)

D < 16 % da PI PPG é nos estratos mais altos (0%)

F = >16 a < 24% da PI PPG é nos estratos mais altos (5%)

R = > 24 a < 32% da PI PPG é nos estratos mais altos (10%)

B = > 32 a < 40% da PI PPG é nos estratos mais altos (15%)

MB = > 40% da PI PPG é nos estratos mais altos (20%)

	2010-2012	2013-2014
1Q	24	46.2
MEDIANA	32	49.6
3Q	40	56.1

4. Produção Intelectual (40%)



4.1 Publicações qualificadas por docente permanente* (40%)

MÉDIA / DP

5%

MB = > 900 pts
B = > 600 pts

MEDIANA

15%

MB = > 450 pts
B = > 350 pts

% EM \geq A2, L3, C3

20%

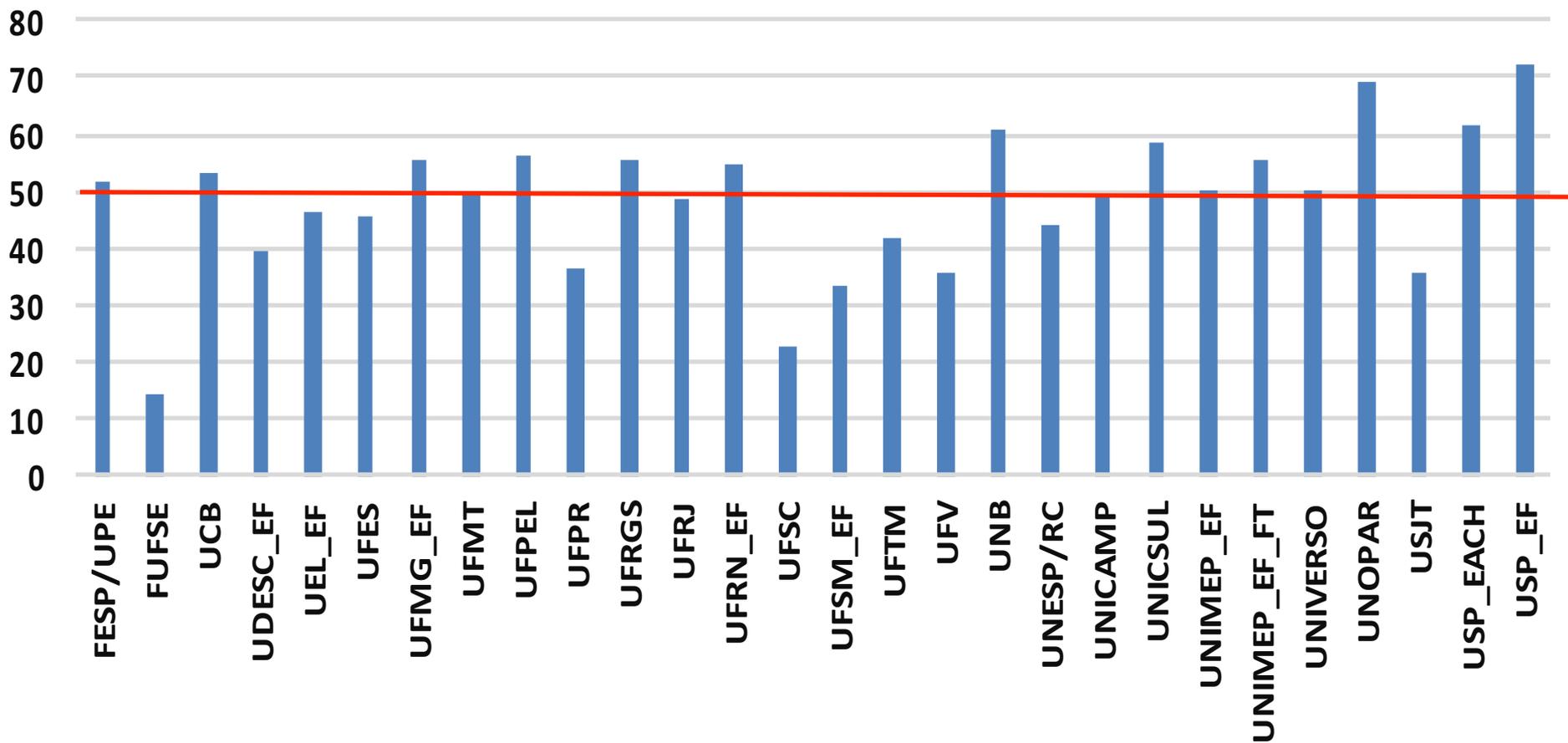
MB = > 40%
B = > 32%
R = > 24%
F = > 16%
D < 16%

* Incluindo publicações duplicadas

4. Produção Intelectual (40%)



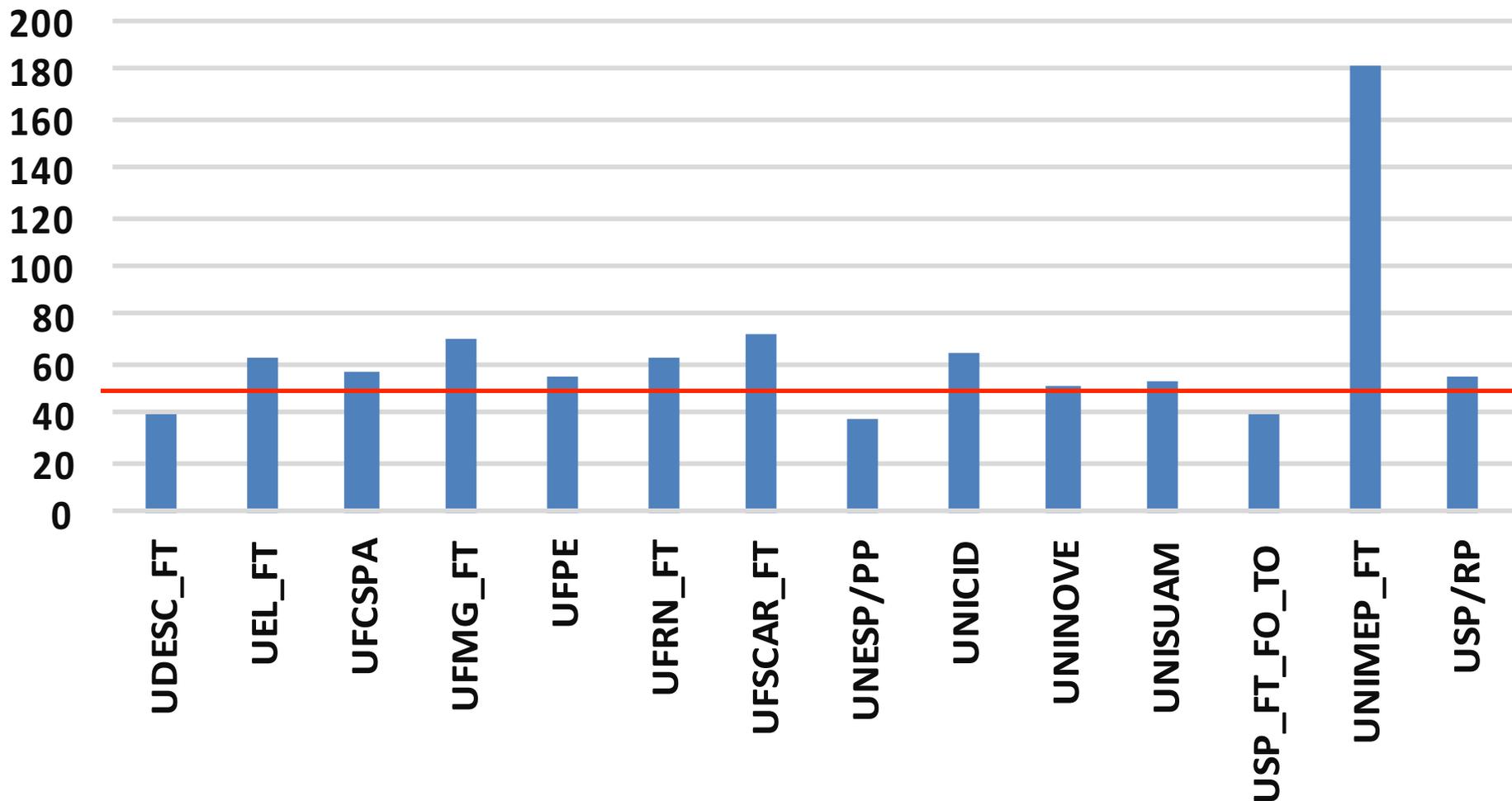
EF PROPORÇÃO



4. Produção Intelectual (40%)



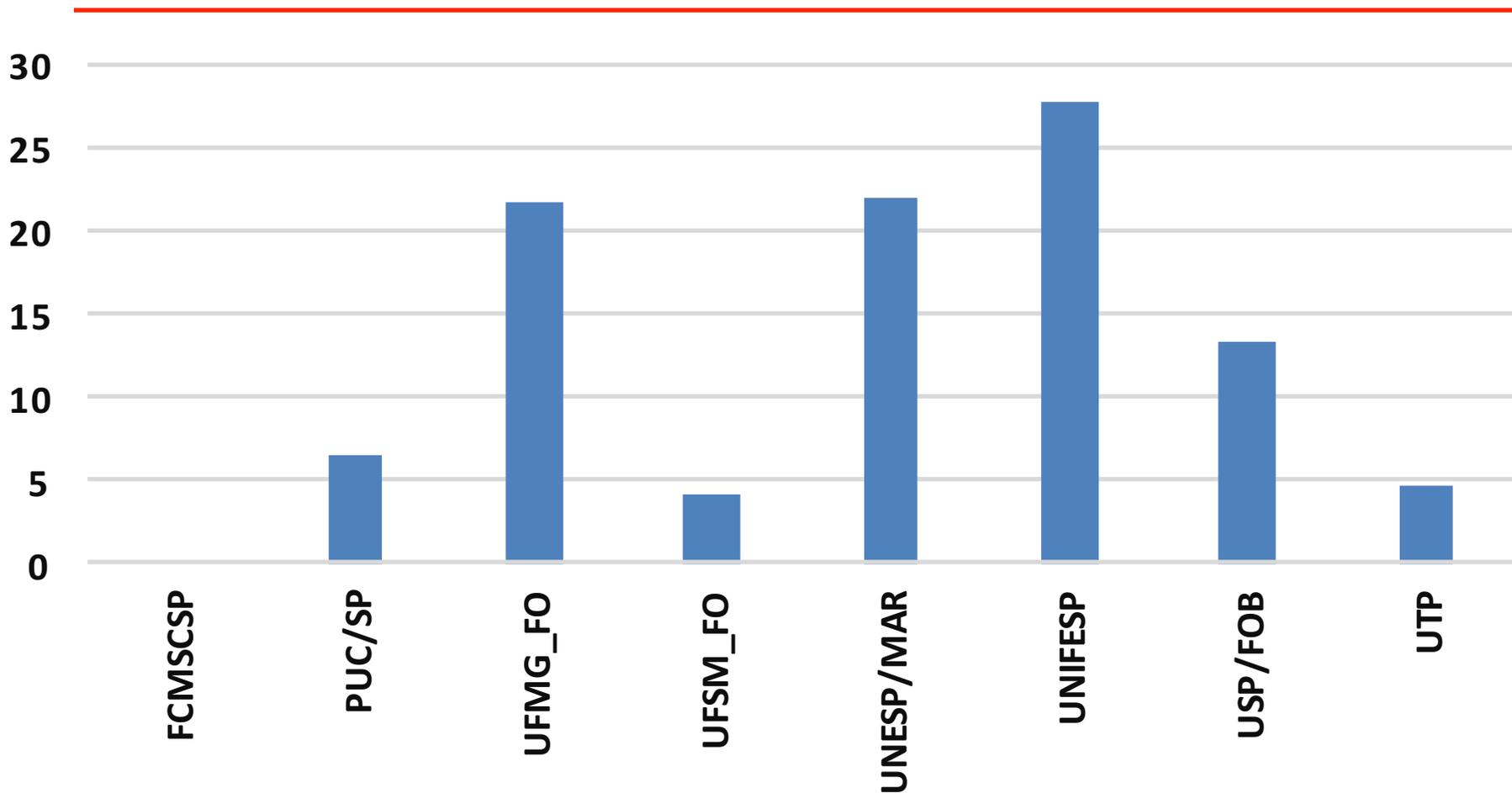
FT PROPORÇÃO



4. Produção Intelectual (40%)



FO PROPORÇÃO



4. Produção Intelectual (40%)



Indicador de "qualidade"
(estratos mais elevados)

$(A1 + A2) / \text{DPs}$



$(A1 + A2 + B1) / \text{DPs}$

Numero de pontos do PPG em A1 e A2 pelo número de DPs
(sem duplicação)

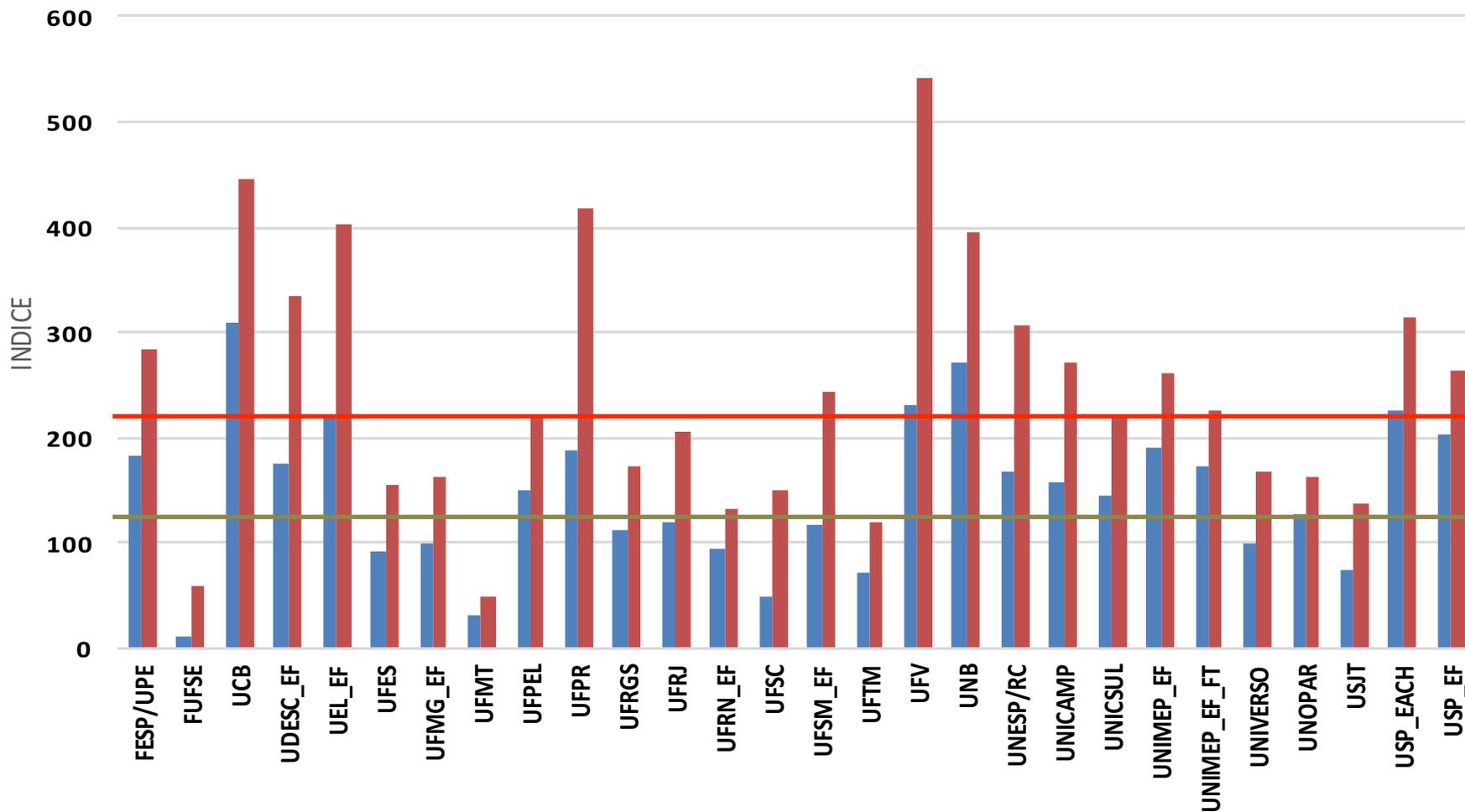
Numero de pontos do PPG em A1 e A2 pelo número de DPs
(sem duplicação)

MEDIA	138	250
1Q	80	162
MEDIANA	127	222
3Q	196	332

4. Produção Intelectual (40%)



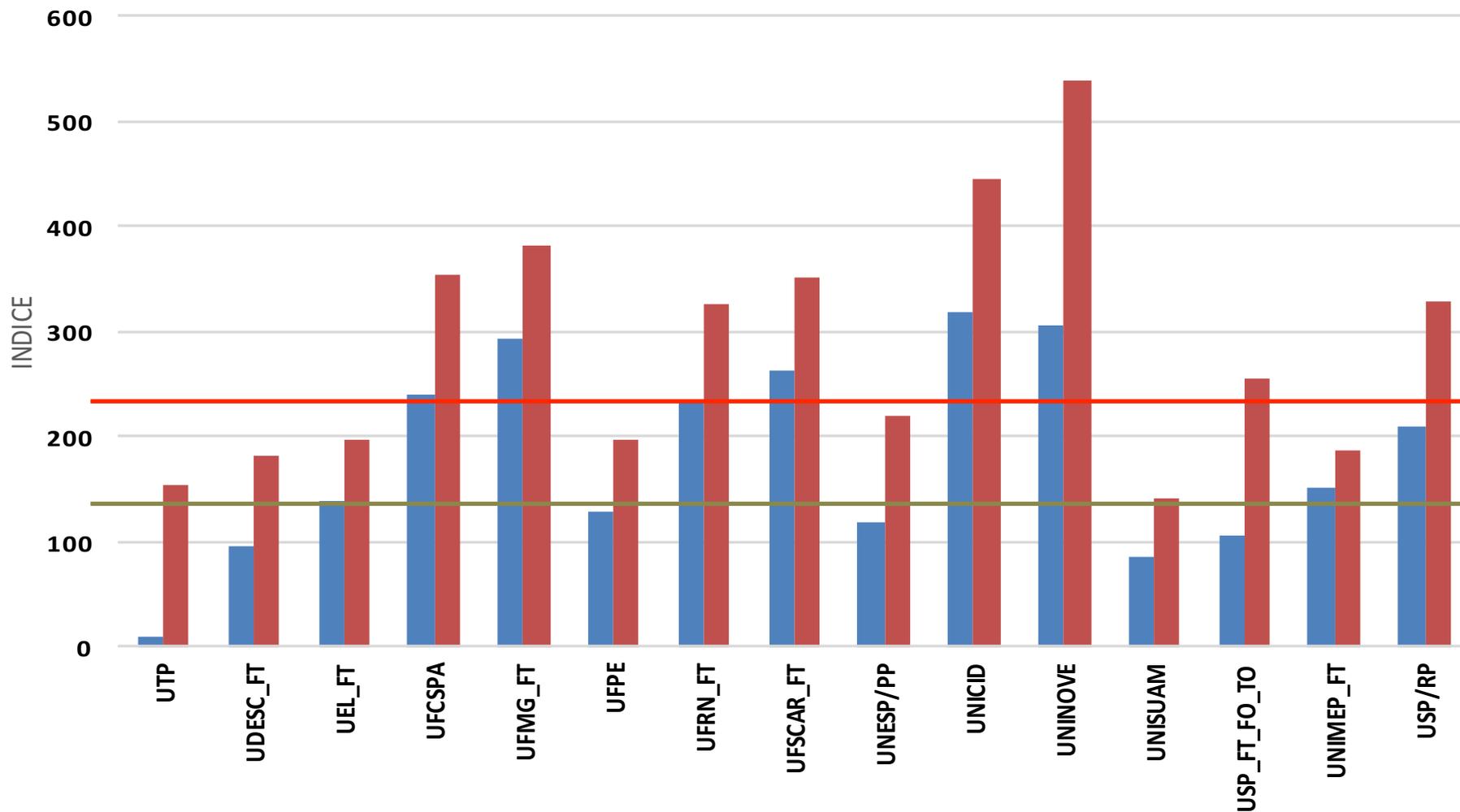
EF INDICES 1 e 2



4. Produção Intelectual (40%)



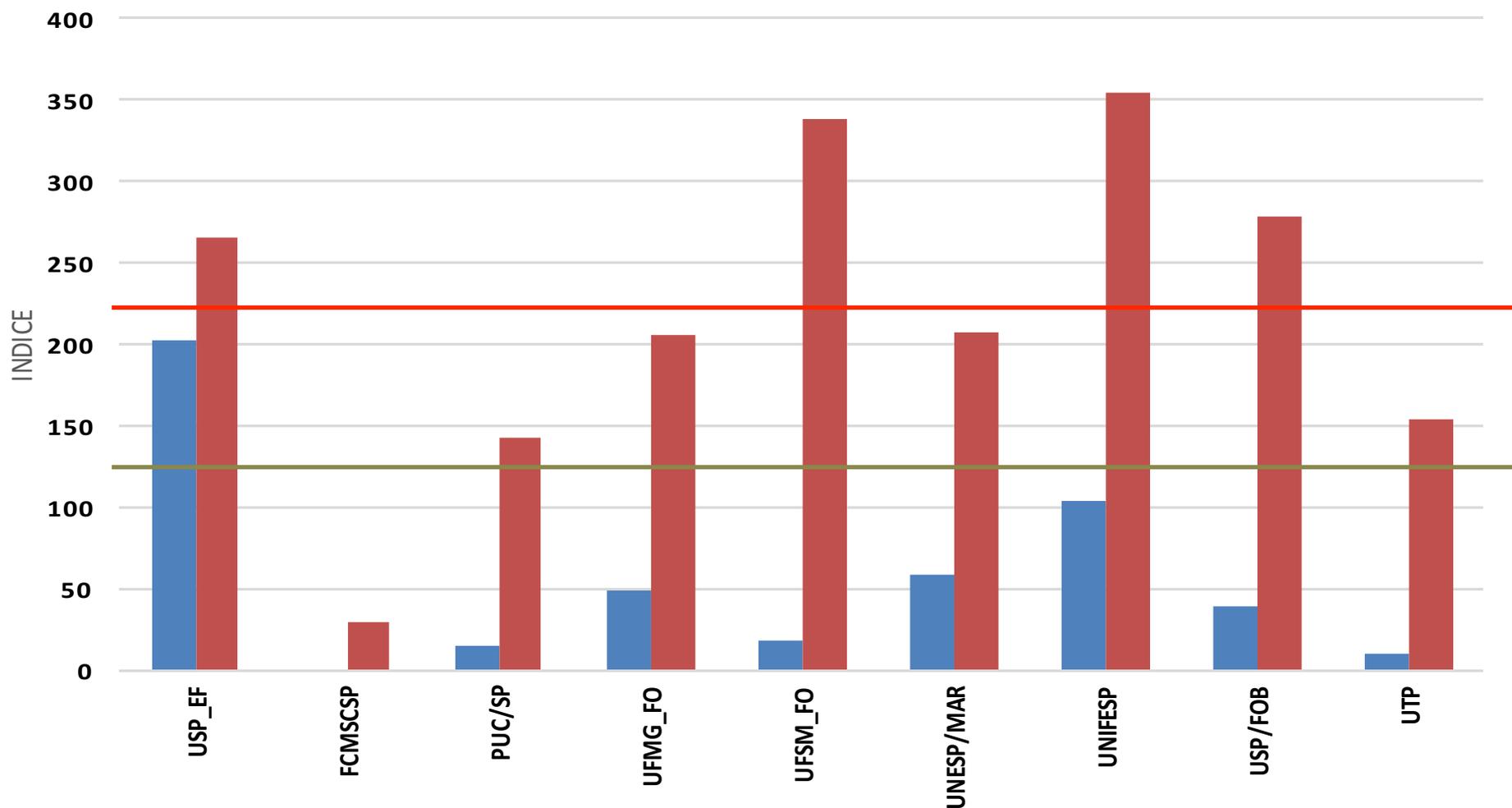
FT INDICES 1 e 2



4. Produção Intelectual (40%)



FO INDICES 1 e 2



4. Produção Intelectual (40%)



4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.

Avaliar a distribuição das publicações qualificadas do Programa entre os docentes permanentes.

4.2.1 – Na análise da distribuição da produção será contabilizada a produção qualificada de cada docente permanente, sem descontar os artigos, livros ou capítulos de livros desenvolvidos em coautoria com outros docentes do Programa. Pelo menos 80% dos docentes devem alcançar determinado patamar de pontuação compatível com o perfil de nota/conceito.

4.2.1 Se pelo menos 80% dos docentes alcança determinado patamar de pontuação compatível com o perfil de nota/conceito. (20%)

D < 100 pts/docente/triênio (0%)

F > 100 pts/docente/triênio (5%)

R > 200 pts/docente/triênio (10%)

B > 300 pts/docente/triênio (15%)

MB = > 400 pts/docente/triênio (20%)

4. Produção Intelectual (40%)



PI DOCENTE VINCULADA



43 J 0 4 8 8 1



Conceitual

CONC	DISC	PRODUÇÃO	QUADRIÊNIO
3	2	2 B2 (80 pts)	320
4	3	1 B1 + 2 B2 (140 pts)	560
5	3	1 A2 + 1 B1 + 1 B2 (180 pts)	720

Proporcional

CONC	DISC	PRODUÇÃO	QUADRIÊNIO
3	-	-	260
4	-	-	400
5	-	-	530

Estatística

CONC	DISC	PRODUÇÃO	QUADRIÊNIO
3	-	-	(160) 320
4	-	-	(340) 680
5	-	-	(610) 1220

4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.

Avaliar a distribuição das publicações qualificadas do Programa entre os docentes permanentes.

4.2.1 – Na análise da distribuição da produção será contabilizada a produção qualificada de cada docente permanente, sem descontar os artigos, livros ou capítulos de livros desenvolvidos em coautoria com outros docentes do Programa. Pelo menos 80% dos docentes devem alcançar determinado patamar de pontuação compatível com o perfil de nota/conceito.

4.2.1 Se pelo menos 80% dos docentes alcança determinado patamar de pontuação compatível com o perfil de nota/conceito. (20%)

D < 100 pts/docente/triênio (0%)

F > 100 pts/docente/triênio (5%)

R > 200 pts/docente/triênio (10%)

B > 300 pts/docente/triênio (15%)

MB = > 400 pts/docente/triênio (20%)

	2010-2012	2013-2014	2013 -2015	2013 - 2016
CONC 3 - 1Q	200	160	240	320
CONC 4 - MED	300	340	510	680
CONC 5 - 3Q	400	610	915	1220

4. Produção Intelectual (40%)



Na prática...

... nenhum desses indicadores pode identificar claramente uma linha de corte adequada...

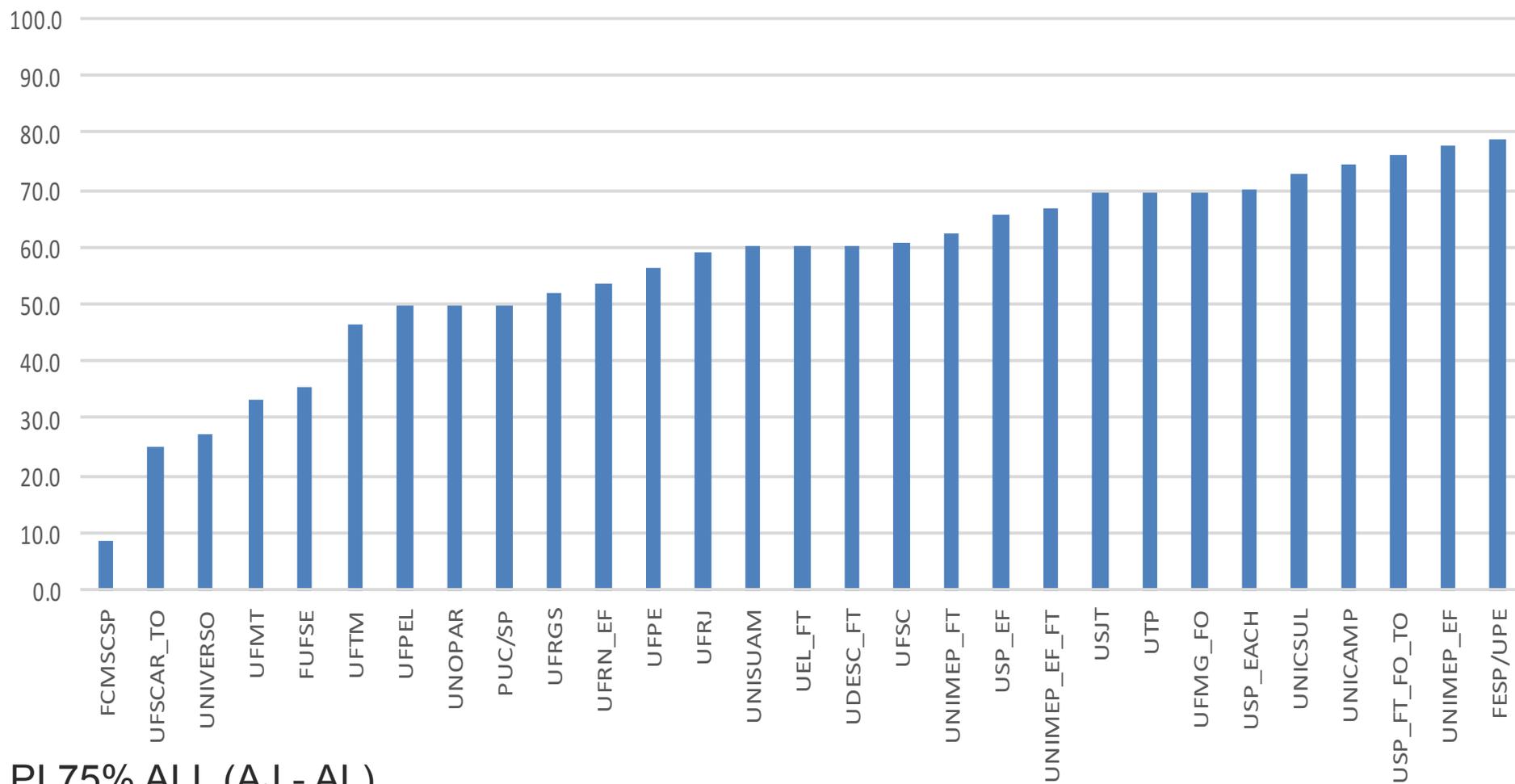
	CONCEITUAL	PROPORCIONAL	ESTATISTICO	PROPOSTA
CONC 3 - 1Q	320	260	320	(160) 320
CONC 4 - MED	560	400	680	(225) 450
CONC 5 - 3Q	720	530	1220	(300) 600

4. Produção Intelectual (40%)



ABAIXO DO 1Q – CONCEITO 2

Distribuição PI (80% DPs)



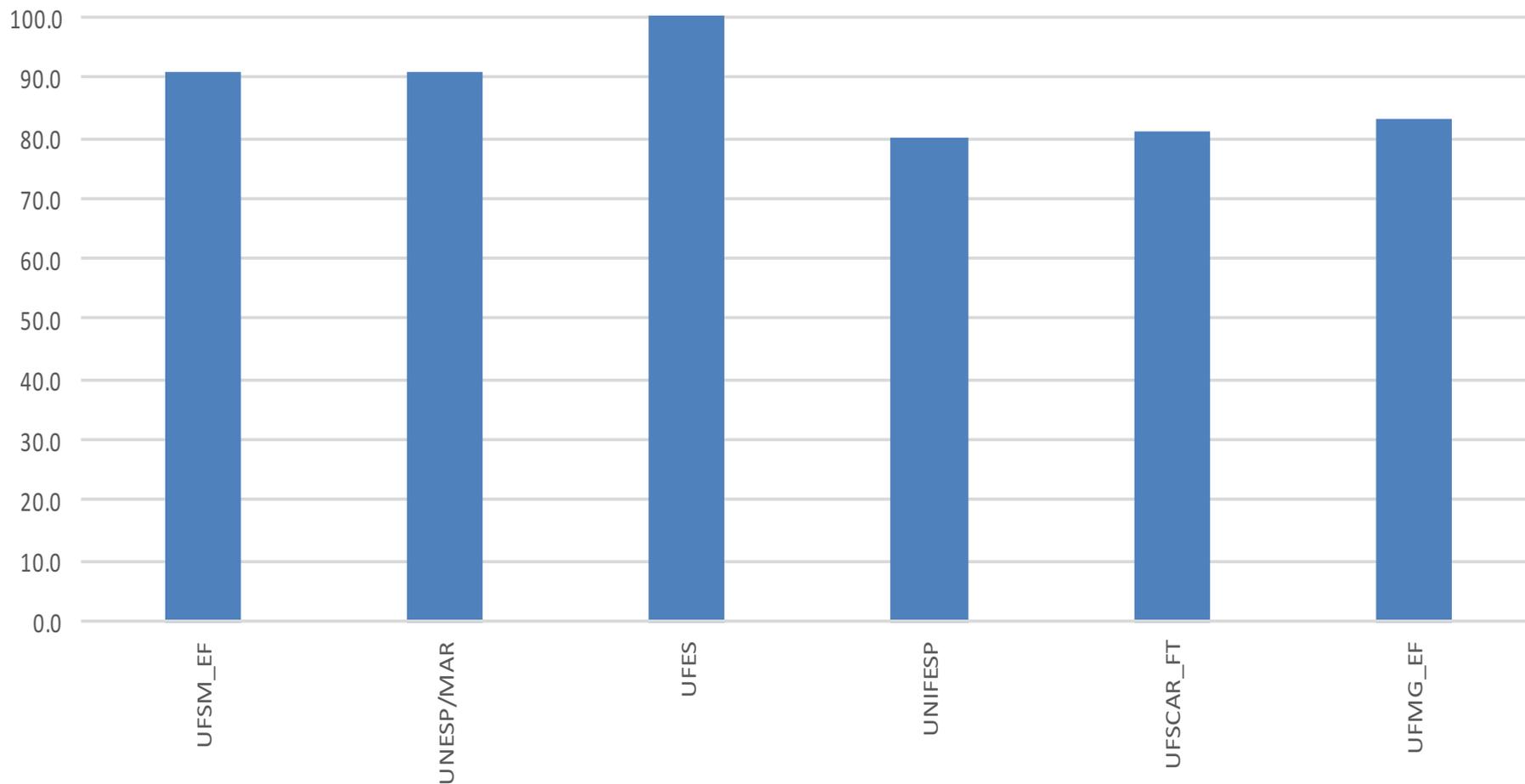
PI 75% ALL (AJ - AL)

4. Produção Intelectual (40%)



ACIMA DO 1Q – CONCEITO 3

Distribuição PI (80% DPs)

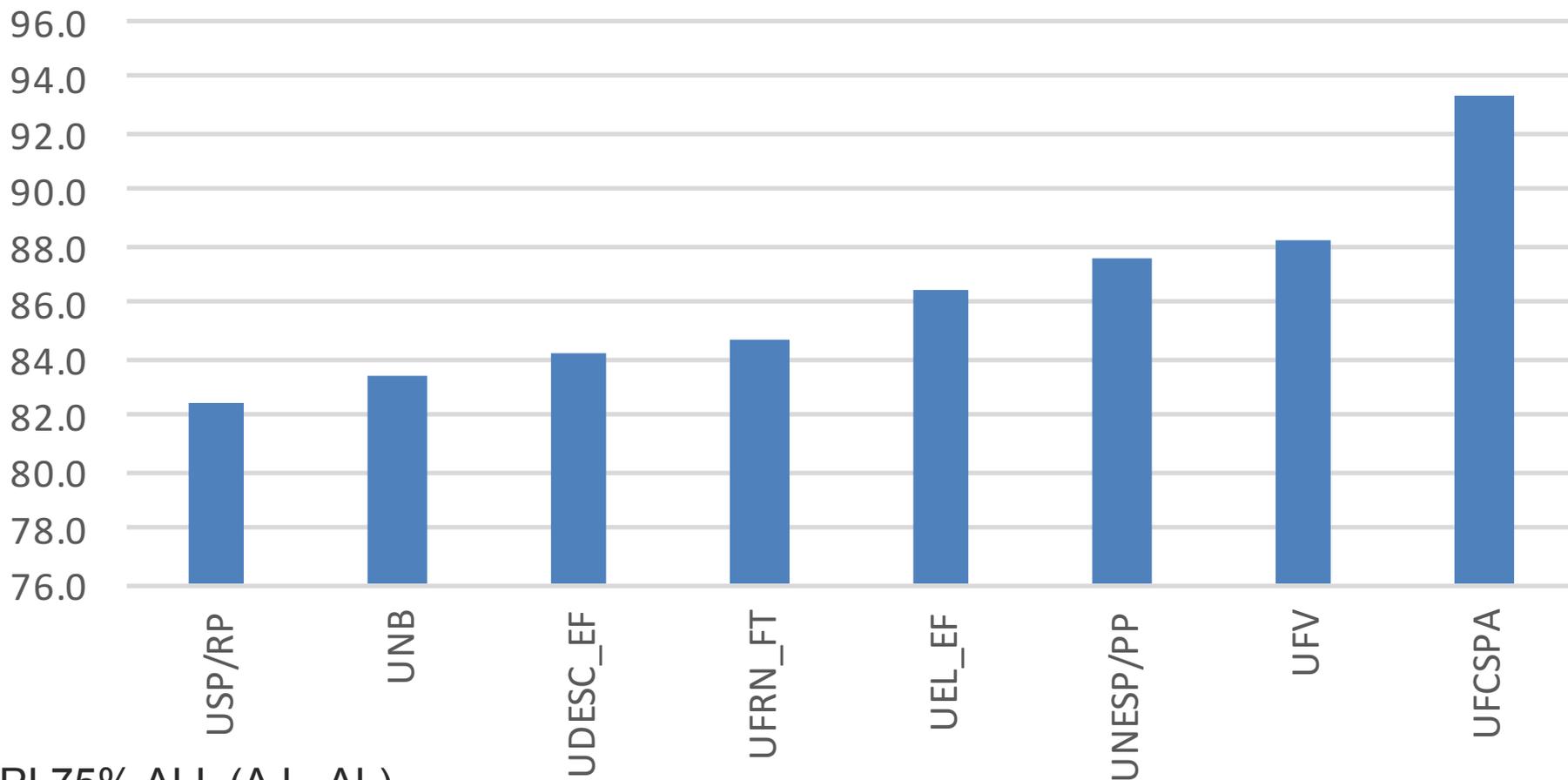


4. Produção Intelectual (40%)



ACIMA DO 2Q – CONCEITO 4

DISTRIBUIÇÃO PI - 80%



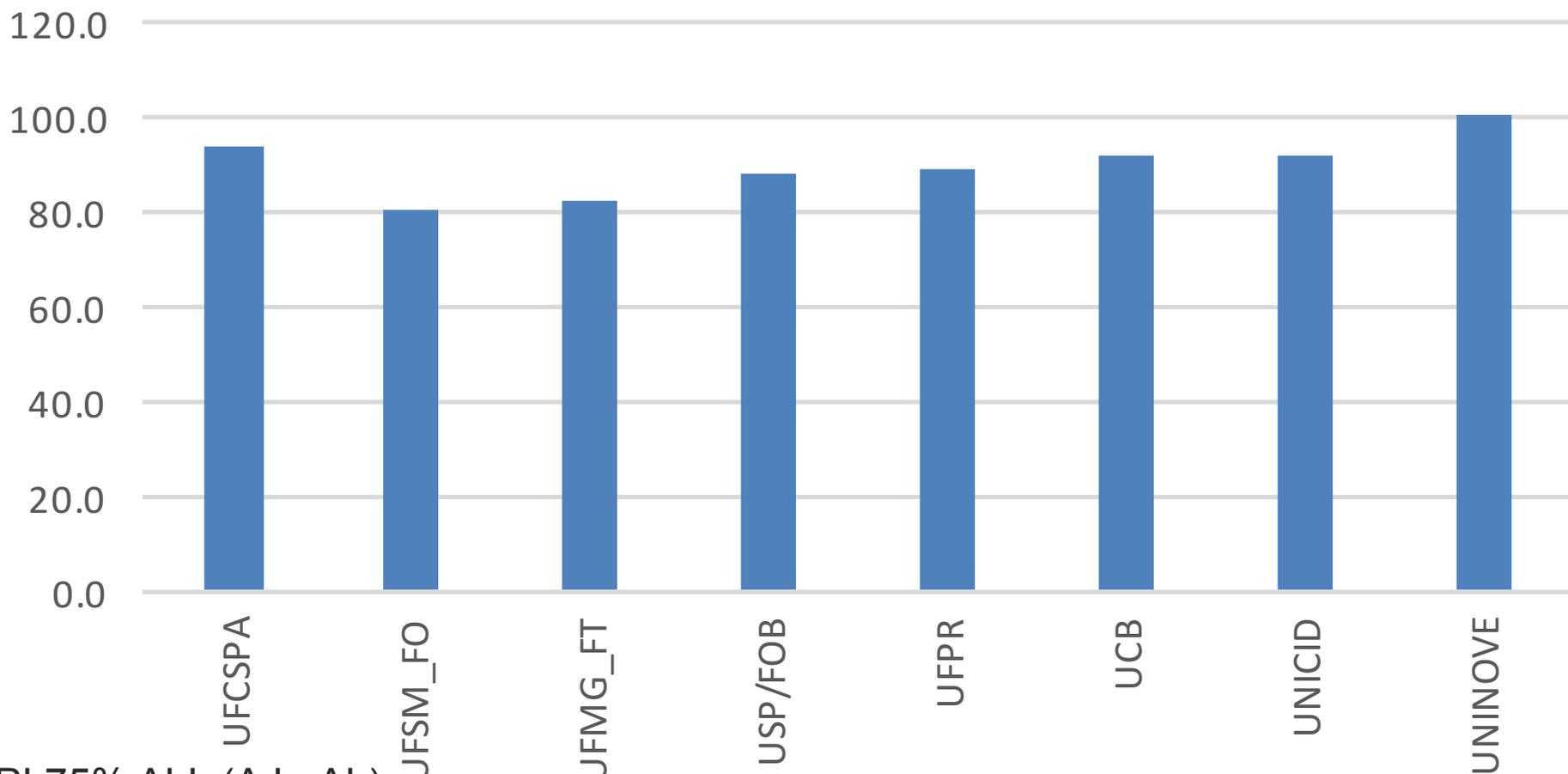
PI 75% ALL (AJ - AL)

4. Produção Intelectual (40%)



ACIMA DO 3Q – CONCEITO 5

DISTRIBUIÇÃO PI - 80%



PI 75% ALL (AJ - AL)

4.2.2 – A proporção de docentes com publicações nos estratos mais elevados também será analisada.

4.2.2. Além dos critérios de pontos per capita, o programa deve conter um percentual de docentes com publicações nos estratos superiores (2 produtos em estratos A1, A2, L4 ou C4). (25%)

D < 40% dos docentes atingem (5%)

F > = 40 e < 60% dos docentes atingem (10%)

R > = 60 e < 80% dos docentes atingem (15%)

B > = 80 e < 100% dos docentes atingem (20%)

MB = 100% dos docentes atingem (25%)

Qualificação da Distribuição

Proporção de docentes com:

2 x A1 ou A2 ou L4 ou L3 ou C4 ou C3

25%

MB = > 100 %

B = > 80 %

R = > 60 %

F = > 40 %

D < 40 %

	1 X A1 OU A2	2 X A1 OU A2	3 X A1 OU A2
MEDIA	77%	49%	31%
1Q	65.7	28.3	14.4
MEDIANA	81.8	54.5	26.7
3Q	100.0	65.7	42.2

INTERVALO INTERQUARTIL ~10%
NÃO PERMITE IDENTIFICAR DIFERENÇAS

Proporção de docentes que possuem:

a) A1 E A2 ou

ITENS	1	2	3
MEDIA	76.8	54.8	38.0
1Q	65.7	33.3	17.2
MEDIANA	81.8	60.0	36.8
3Q	100.0	72.5	55.6

PI QUALIF DOC (DR)

b) A1, A2 E B1

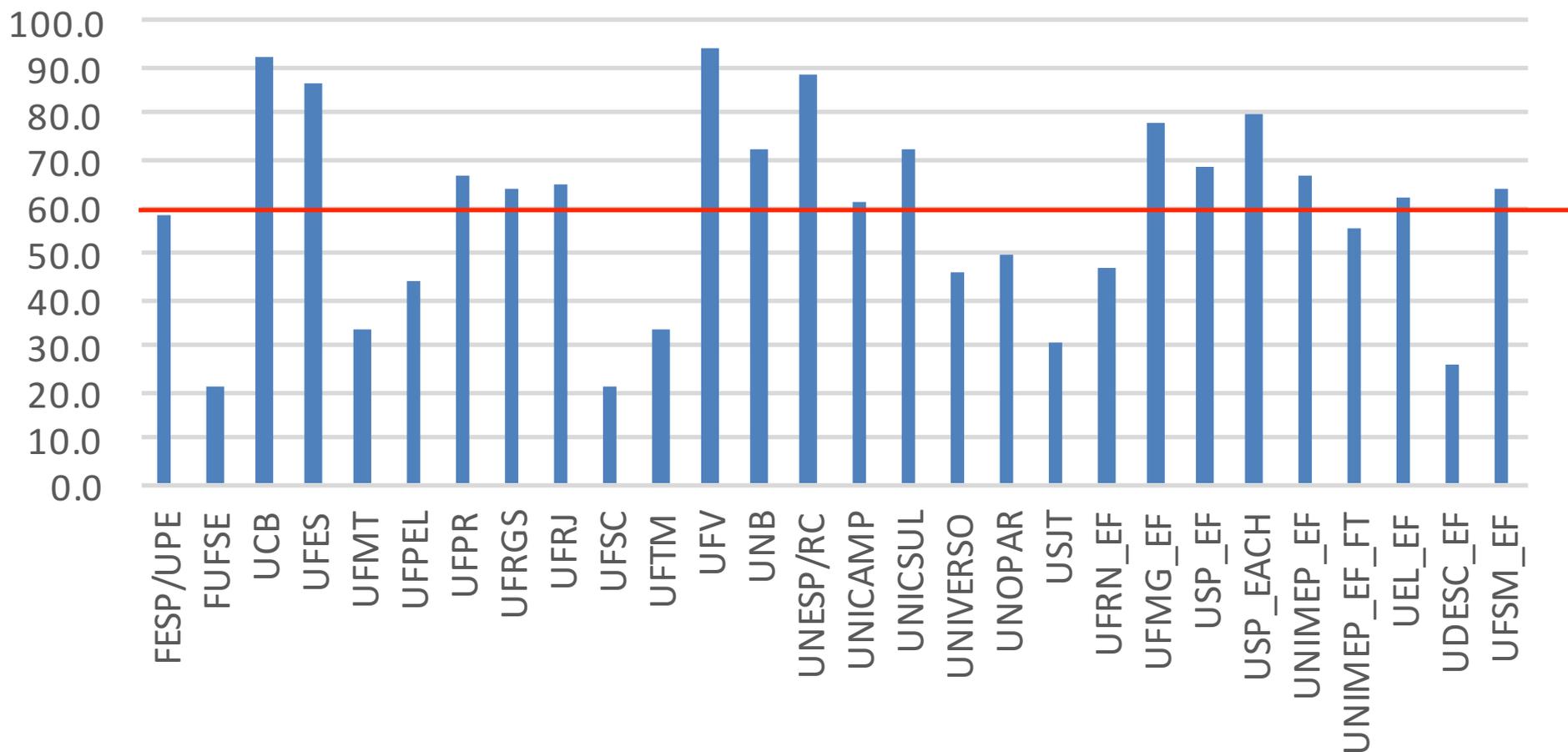
ITENS	2	4	6
MEDIA	76.8	54.8	38.0
1Q	65.7	33.3	17.2
MEDIANA	81.8	60.0	36.8
3Q	100.0	72.5	55.6

PI QUALIF DOC (DZ)

4. Produção Intelectual (40%)



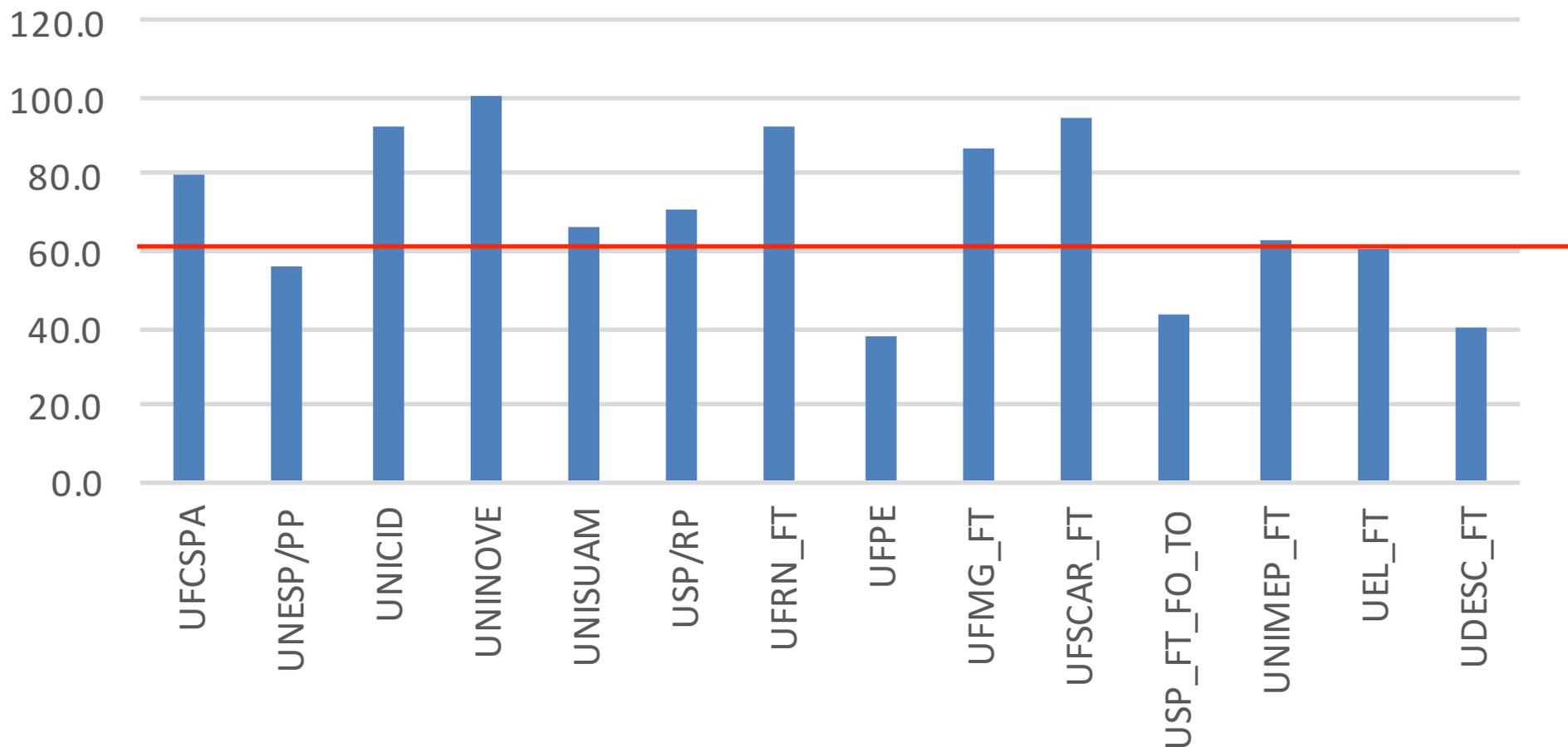
EF PROPORÇÃO DE DOCENTES COM 2 (A1 -A2)



4. Produção Intelectual (40%)



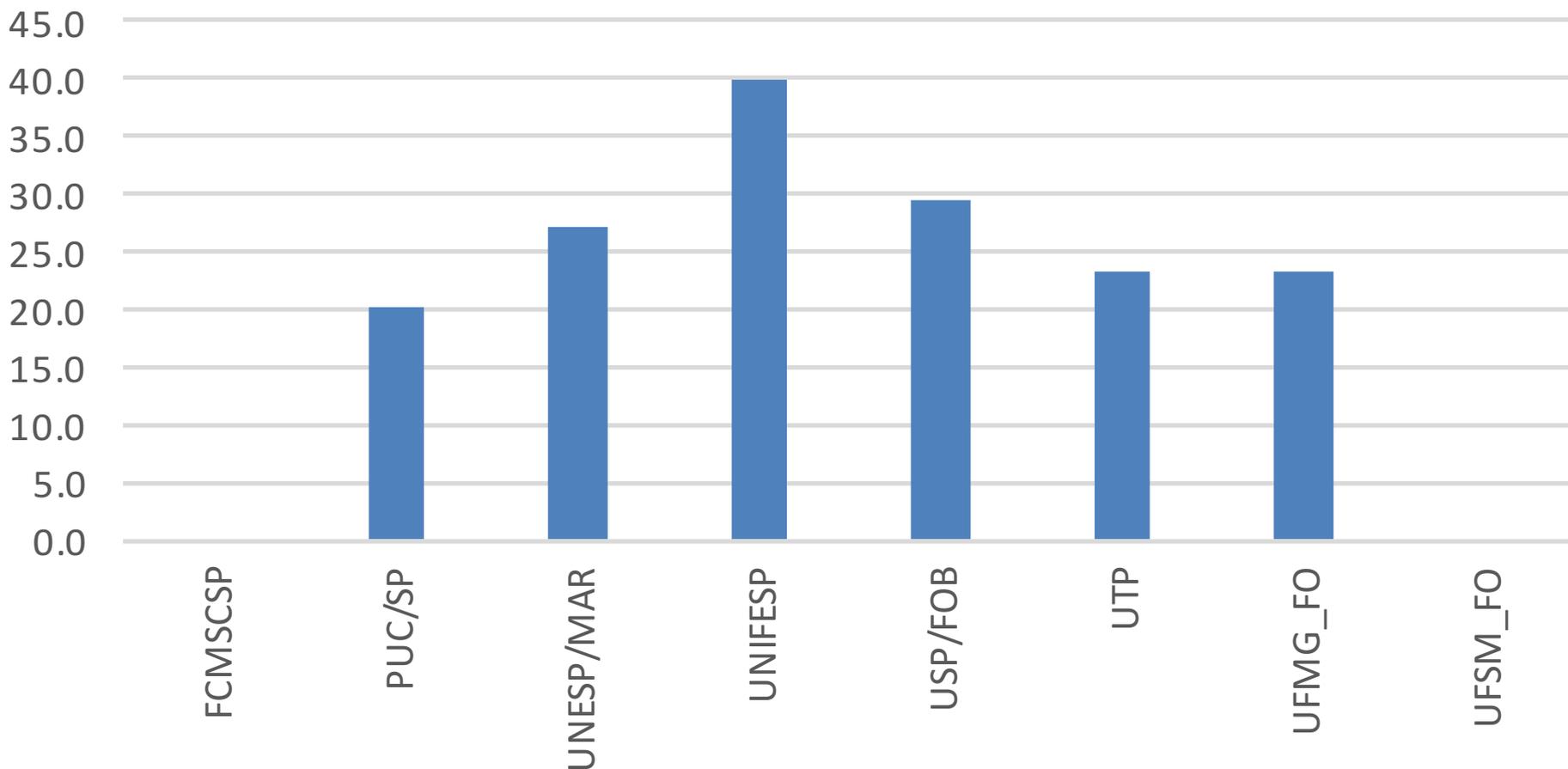
FT PROPORÇÃO DE DOCENTES COM 2 (A1 -A2)



4. Produção Intelectual (40%)



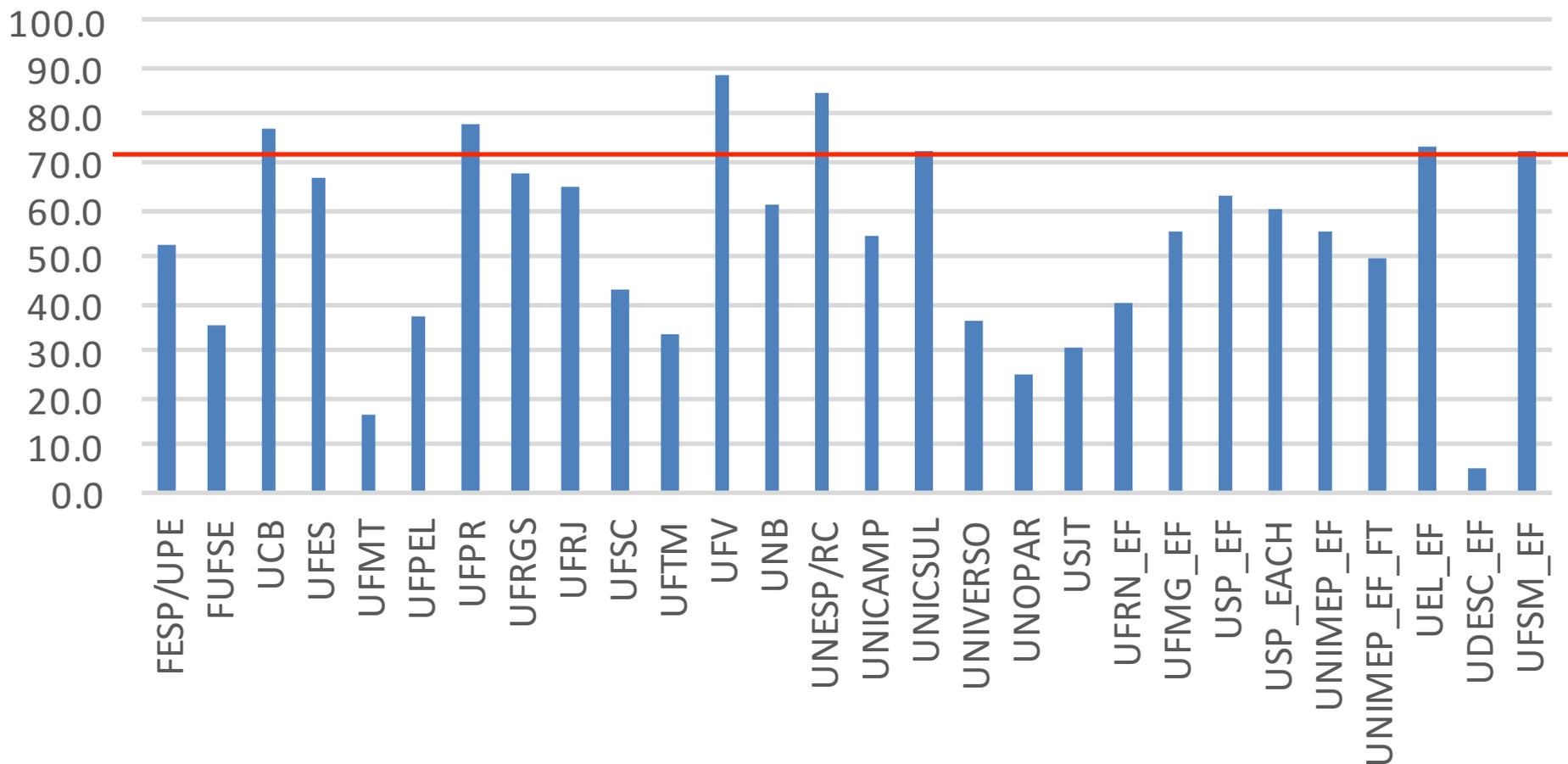
FO PROPORÇÃO DE DOCENTES COM 2 (A1 -A2)



4. Produção Intelectual (40%)



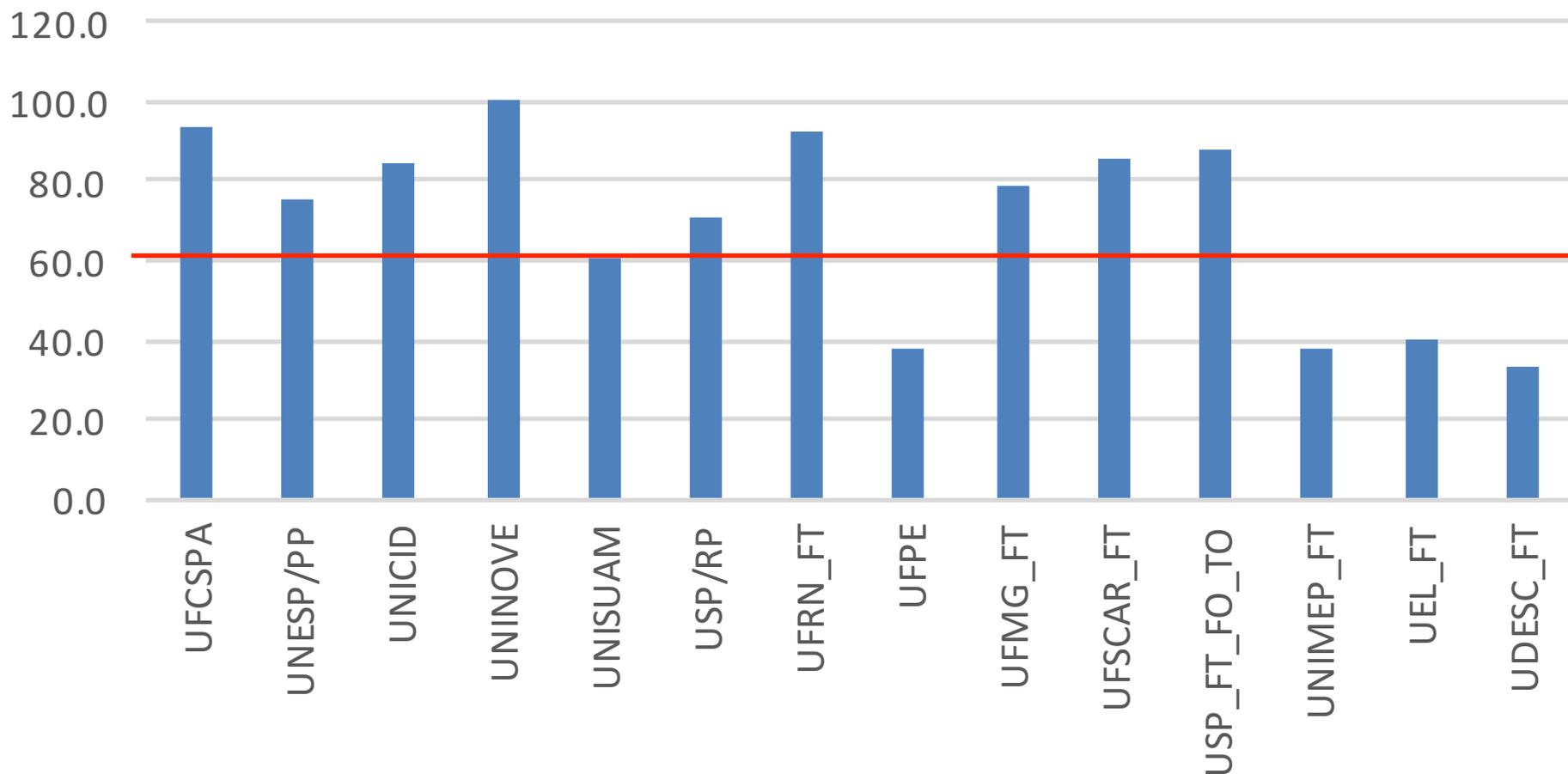
EF PROPORÇÃO DE DOCENTES COM A1 - A2 - B1



4. Produção Intelectual (40%)



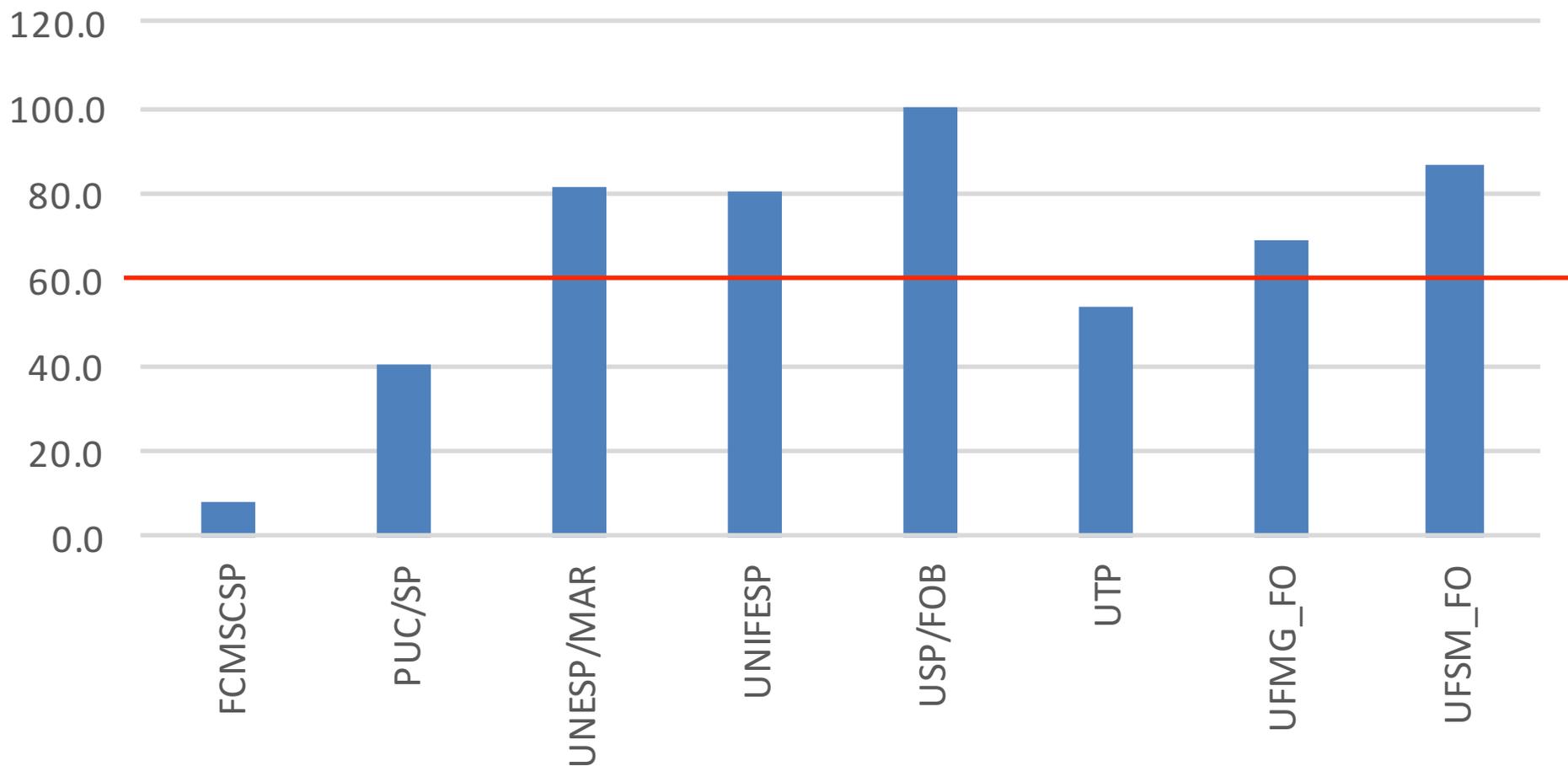
FT PROPORÇÃO DE DOCENTES COM A1 - A2 - B1



4. Produção Intelectual (40%)



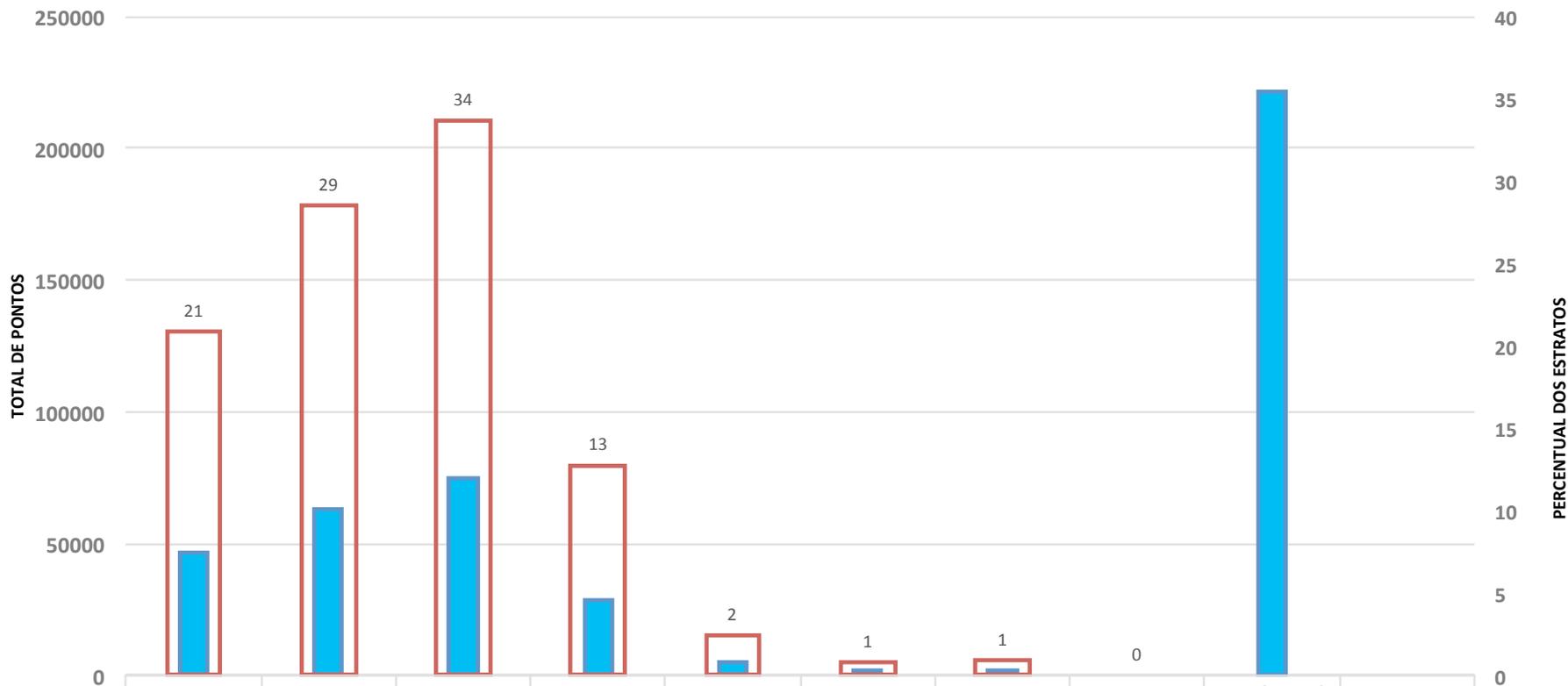
FO PROPORÇÃO DE DOCENTES COM A1 - A2 - B1



PI – Educação Física

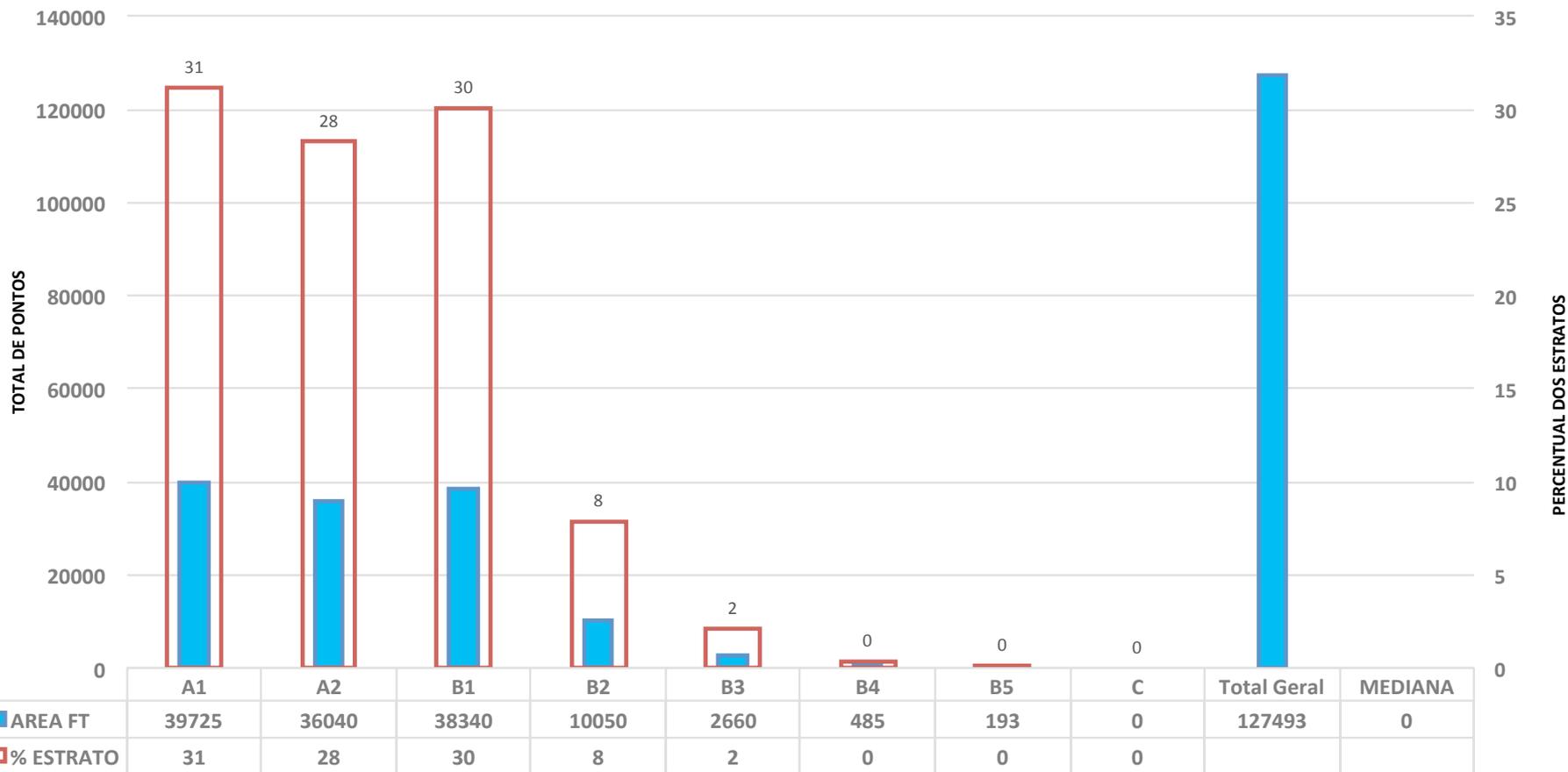


TOTAL DE PONTOS E PERCENTUAL EM ESTRATOS

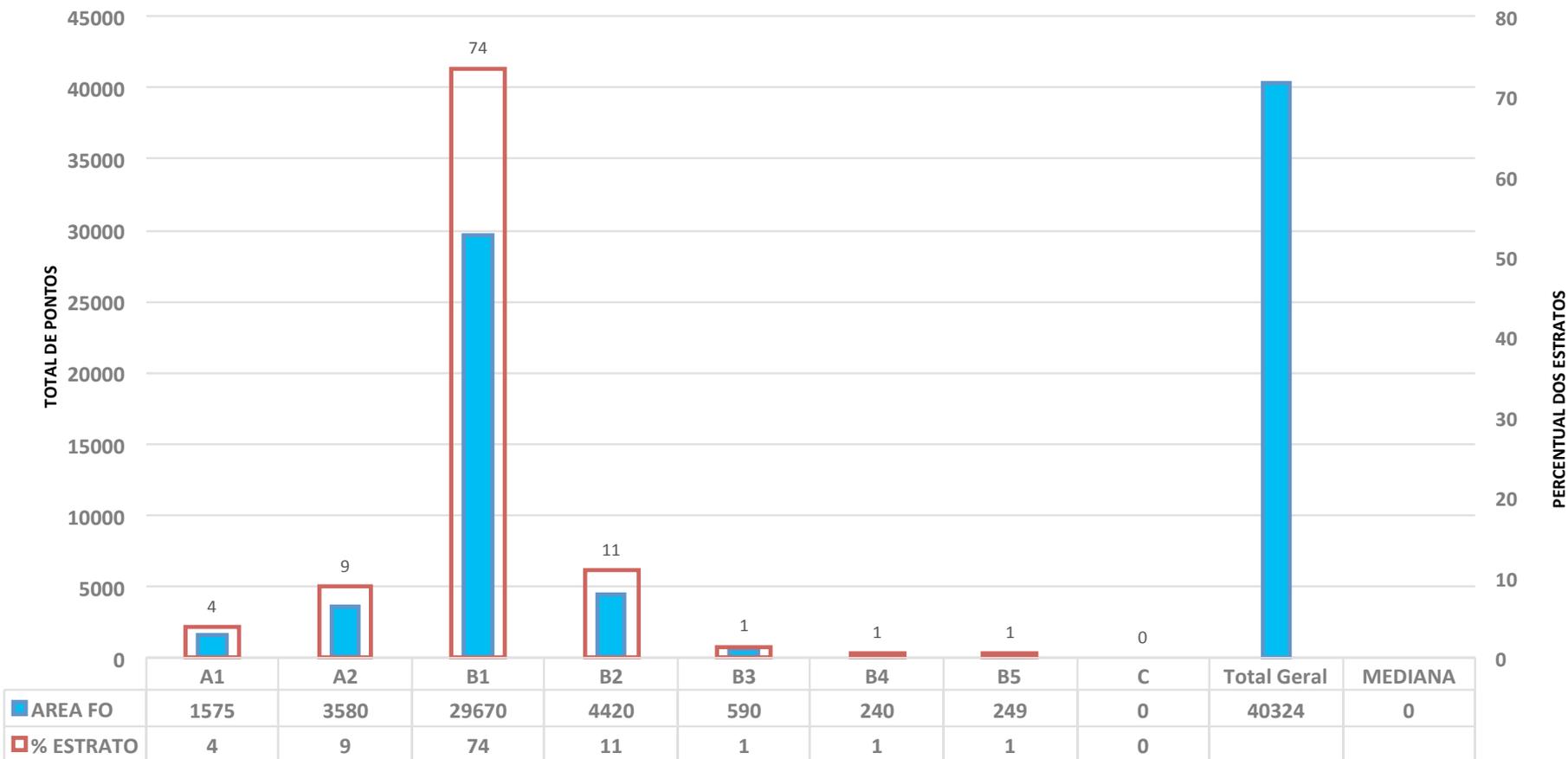


■ AREA EF
 ■ % ESTRATO

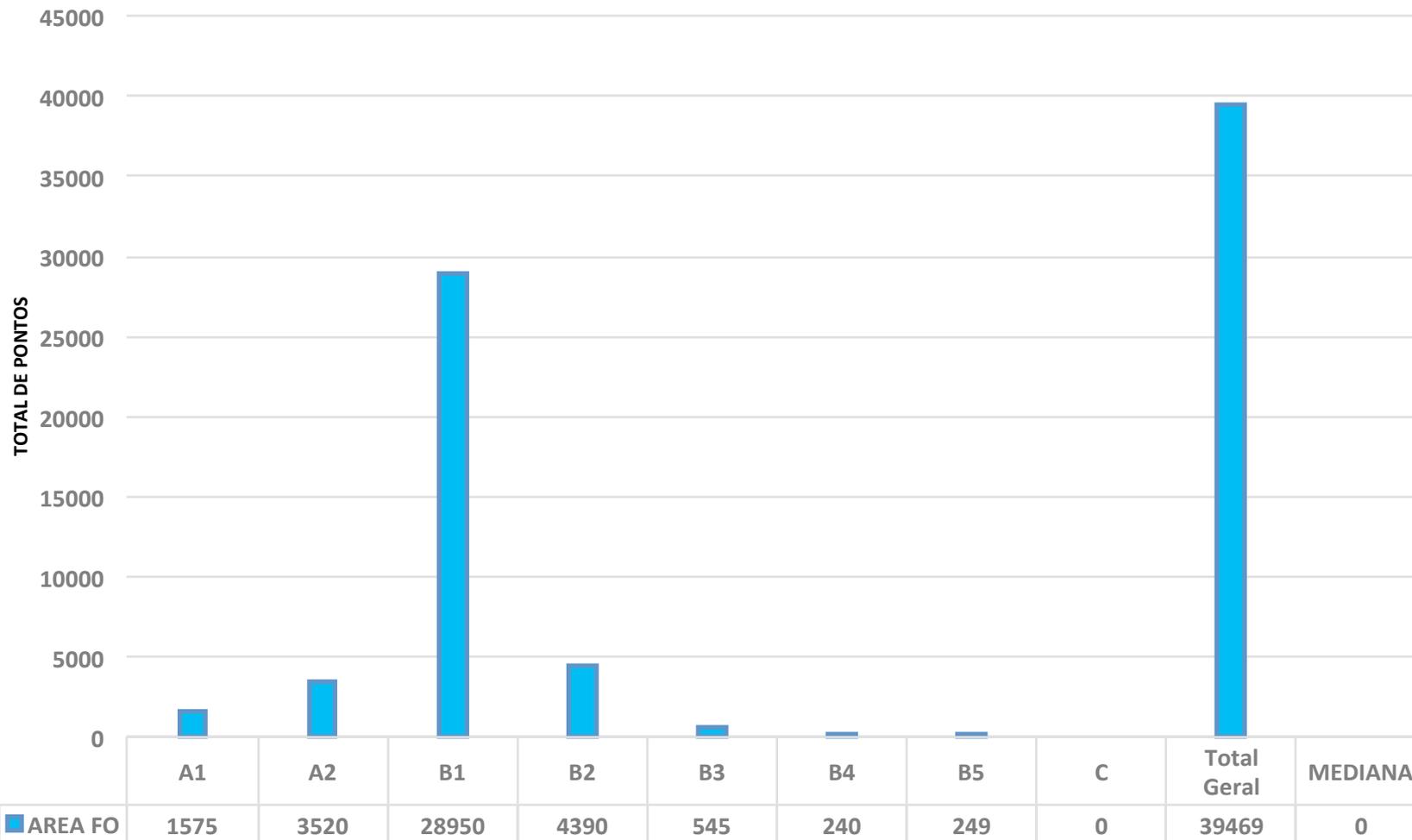
TOTAL DE PONTOS E PERCENTUAL EM ESTRATOS



TOTAL DE PONTOS E PERCENTUAL EM ESTRATOS



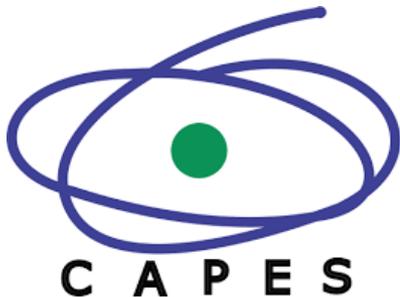
TOTAL DE PONTOS E PERCENTUAL EM ESTRATOS



Seminário de Acompanhamento - SNPG

Área 21

Qualis Livro



André F Rodacki
Marcia Soares Keske
Rinaldo R J Guirro

4. *Produção Intelectual* (40%)



Qualis Livro

- **Composição de comissão para reestruturar e reformular o modelo vigente:**
 - **Manter os avanços conquistados**
 - **Manter os princípios estipulados**
 - **Simplificar e agilizar o processo**
 - **Observar a primeira proposta no Fórum de BH**

4. Produção Intelectual (40%)



- 4.3. Produção Técnica (15%)
 - Apresentação de pelo menos 05 itens relacionados....

15%

MB = > 90%
B = > 80 %
R = > 70 %
F = > 60 %
D < 50 %

5. Inserção Social (10%)



Impacto educacional
Impacto social/cultural
**Impacto tecnológico/
econômico**

Inserção e Impacto Social (30%)

F = < 2 impactos (0%)
R = entre 3 e 4 impactos (10%)
B = entre 5 e 6 impactos (20%)
MB = 7 ou mais impactos (30%)

5. Inserção Social (10%)



- Programas institucionais (Minter..)
- Participação redes de pesquisa interinstitucionais
- Publicações conjuntas (>50%);
- Parceria Organização Eventos Intercâmbios

Integração e Cooperação (55%)

F = 0 iniciativas (0%)
R = 1 iniciativas (25%)
B = até 2 iniciativas (40%)
MB = 3 ou mais iniciativas (55%)

5. Inserção Social (10%)



- Página dos Programas
- Teses e Dissertações

Visibilidade e Transparência (15%)

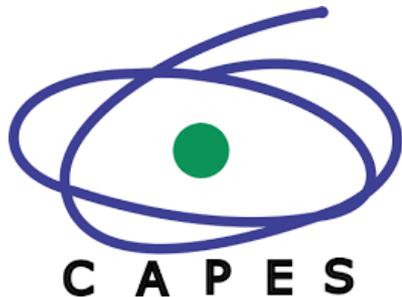
F = sem informações (0%)
R = informações insuficientes; < 50% dos itens (5%)
B = informações suficientes; > 50% dos itens (10%)
MB = informações completas e de fácil acesso (15%)

- **QUALIS**
- **LIVROS**
- **NOVOS CRITÉRIOS (PI + DISCENTE)**
- **ESTADO DA ARTE**

Seminário de Acompanhamento - SNPG

Área 21

QUALIS Periódicos



Avaliação da aderência à área por meio da identificação do escopo e direcionamento dos periódicos com a produção do conhecimento específico das subáreas da Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional.

- **O sistema retirou todos os periódicos que estavam no Qualis até 2012. Assim, foram considerados os periódicos declarados no biênio 2013-2014.**
- **Em função de limitações no sistema operacional para consolidar os periódicos dos dois anos avaliados, foi necessário colocar algumas revistas provisoriamente no estrato B5. Pelo mesmo motivo, dados ainda não são públicos.**

Percentuais e ocupação dos estratos determinados pela Diretoria de Avaliação CAPES

Estrato	DAV	ÁREA21
A1	12%	~11,5%
A2	13%	~12,8%
B1	25%	~24,8%
B2	50%	~50%
B3		
B4		
B5		
C	-	-

- **Manutenção da avaliação de aderência à área
(com classificação de 1 a 4)**
- **Busca de inclusão de critérios que possibilite maior proximidade com a publicação das áreas de ciências humanas e sociais.**
- **Inclusão das medianas do JCR Social Science Edition (SSCI) do ISI - Web of Knowledge para composição de critérios.**

Comparação entre categorias similares das edições “Science” e de “Social Science” do JCR

JCR Edition	Categoria	Fator de Impacto - Mediana	Nº Citações	Nº Periódicos	Nº Artigos
Science	Rehabilitation	1,412	114.767	63	5.453
Science	Audiology, Speech- Language Pathology	1,419	73.229	22	2.213
Science	Sport Science	1,425	268.841	81	8.165
Social Sciences	Rehabilitation	1,065	69.743	69	3.653
Social Sciences	Linguistics	0,541	83.419	169	4.371
Social Sciences	Hospitality, Leisure, Sport and Tourism	1,049	39.368	39	8.165

Definição dos critérios usados para definir a aderência dos periódicos às subáreas da Área 21.

Aderência	Descrição
ADE 1	Periódicos sem aderência com as subáreas da Área 21
ADE 2	a) Periódicos com baixa aderência com as subáreas da Área 21, de escopo amplo e/ou metodológico b) Periódicos de áreas correlatas com baixa aderência com as subáreas da Área 21
ADE 3	Periódicos de áreas correlatas com moderada aderência com as subáreas da Área 21
ADE 4	Periódicos com alta e inequívoca aderência com uma ou mais subáreas da Área 21

Síntese dos critérios de classificação dos periódicos por grupo de aderência

	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5
ADE 4	SCIE JCR ≥ 1,6	SCIE JCR ≤ 1,59	SJR SCIELO PUBMED	LILACS	CINAHL	REDALIC LATINDEX	S/ INDEXAÇÃO
	SSCI JCR ≥ 1,0	SSCI JCR ≤ 0,9					
ADE 3	SCIE JCR ≥ 3,75	JCR ≤ 3,74 ≥ 2,5	SCIE JCR ≤ 2,4	SJR SCIELO PUBMED	LILACS	CINAHL REDALIC LATINDEX	S/ INDEXAÇÃO
	SSCI JCR ≥ 2,5	SSCI JCR ≤ 2,4 ≥ 2,0	SSCI JCR ≤ 1,9				
ADE 2	SCIE JCR ≥ 5,75	SCIE JCR ≤ 5,74 ≥ 3,75	JCR ≤ 3,74 ≥ 2,25	JCR ≤ 2,24	SCIELO SJR PUBMED	CINAHL LILACS REDALIC LATINDEX	S/ INDEXAÇÃO
ADE 1					JCR ≥ 3,0	JCR ≤ 2,9 SJR PUBMED SCIELO	LILACS, CINAHL REDALIC LATINDEX S/ INDEXAÇÃO

A unificação de periódicos com ISSN duplicados (versão impressa e digital) e a eliminação de registros com erros resultaram na classificação do total de **1.199 periódicos** (10 classificados como C), tendo sido considerados 1.189 para a estratificação.

Triênio 2010-2012 = 2400 periódicos

Porcentagem de distribuição entre os estratos

	Área 21		CAPES	
Estrato A1	10,43%	124	12%	143
Estrato A2	11,02%	131	13%	155
Estrato B1	20,69%	246	25%	297
Estrato B2	18,33%	218	50% (57,8%)	595
Estrato B3	9,67%	115		
Estrato B4	7,32%	87		
Estrato B5	22,54%	268		

Percentual e quantidade de periódicos estratificados quanto a Aderência com a Área

Aderência com a Área	2010-2012		2013-2016	
	%	N	%	N
1	24,9%	326	6,55%	78
2	29,5%	386	32,75%	390
3	26,1%	341	40,81%	486
4	19,6%	256	19,89%	237

- **Diminuição significativa de publicação em periódicos sem identidade com a área**
- **Permanência de alta concentração de publicação em periódicos com média e alta aderência à área**
- **Política de valorização da publicação eminentemente das áreas de Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional**

- André Luiz Felix Rodacki
- Rinaldo Roberto de Jesus Guirro
- Marcia Keske Soares
- Ana Paula Serrata Malfitano
- Beatriz Cavalcanti de Albuquerque Caiuby Novaes
- João Carlos Ferrari Correa
- Martin Botaro Marques
- Otávio Guimarães Tavares da Silva
- Pedro Rodrigues Curi Hallal
- Stela Marcia Mattiello
- Sergio Teixeira da Fonseca



- **Expansão da Área 21**
- **Maior projeção e inserção da Área 21 no SNPG**
- **Ajustes de critérios – questões qualitativas**
- **Aprofundar a discussão dos periódicos**
- **Retorno para a sociedade do conhecimento produzido**
- **Formação de recursos humanos qualificados**
- **Ampliação na formação de doutores**